

Obras do Rio prosseguirão: Governo vai pagar

AVISOS

TEMPO — bom.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — fracos.
MAXIMA — 27,7 (Praça Barão de Corumbá).
MINIMA — 18,3 (Santa Theresa).

PAGAMENTO NO TESOURO
O Tesouro Nacional paga hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil: Pensões: Pensões Especiais, fls. 6.001 a 6.013; Pensão Vitalícia Guerra do Paraguai, fl. 6.020; Pensões Judiciais, folha 6.030; Montepio do M. da Rel. Exteriores, fls. 7.001 e 7.002.

Pagamentos que serão feitos externamente: M. da Rel. e Agricultura; Diret. Geral, Dep. Nac. Produção Mineral; Divisão de Aquas; Divisão do Fomento da Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Laboratório de Produção Mineral; Serviço Estatístico da Produção; Ministério da Educação e Cultura; Museu Nacional — Escola Ana Neri; Ministério da Saúde; Centro Psiquiátrico Nacional; Serviço Nac. de Leprosia; Colônia Juliano Moreira; Ministério do Trabalho; Livros 1 e 2 — C. O. P. A. P. — Tarefeiros.

ACHADOS E PERDIDOS

ADARA — Azul, el. preto amarelo, que fugiu da Rua Barão de Mesquita n.º 70-A, pedese o favor, a quem a pegou nas imediações da Rua dos Artistas e Rua Ribeiro Guimarães (Aldelá Campesina), de entrega-la. Telefone: 28-7443.

CARTEIRA — Perdeu-se dentro de um envelope a carteira de identidade E.F.L. — Gratifica-se a quem entregar a Rua Piratininga, 36, Gávea. Tel. 27-7016.

CARTEIRA COM DINHEIRO — Perdeu-se no ônibus S. Salvador-Rio Comprido, gratifica-se o 3.º mil chitros a quem entregar, pois trata-se de um pobre empregado que ia fazer pagamento a um doente. Telefone: 28-7443.

PULSEIRA de estimação — Perdeu-se uma de ouro com o nome Theresinha, entre a Praça da Bandeira e Rua Sen. Furtado. Pedese a quem achou, telefonar para 34-8244, que será gratificado.

PERDEU-SE a quem encontrar o título eleitoral de Fernando Gil Vianna, Renente devolve-lo. Rua Conde de Bonfim n.º 223, al. 12.

PERDEU-SE o cartão D. R. n.º 123.447, do Laboratório Jussara Lida. Favor comunicar-se com tel. 48-3755.

PERDEU-SE entre os dias 26 e 27 de fevereiro uma pasta de plástico marrom, com documentos de contabilidade. Gratifica-se quem entregar. Tels. 32-5958 e 42-5958.

PRCO quem achou tit. eleitoral Est. Pedro II.º, de Inácio de Freitas, telefonar para 48-5176.

SR. AURELIO DUARTE MAIA perdeu sua carteira de motorista profissional n.º 231.169, com a carteira do LAPIEC e a matrícula do carro 11-75-21. Quem encontrar a favor, informar pelos tels. 42-7345 e 42-0381, que será gratificado.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de elemento trabalhador, conhecedor Caixa, Contas Correntes e demais serviços contábeis, que tenha boa letra e seja hábil destilado, preferencialmente contador recém-formado. Cartas com dados pessoais, fontes de referências e pretensão salarial para o n.º RI-2.266, na portaria deste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Menor, que residia nas proximidades de Nilópolis e que já tenha trabalhado em fábrica de calçados. Cartas do próprio punho, dando referências, pretensões, idade e endereço, para o n.º 65.110, na portaria deste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com prática comprovada de colador de facturas, em prensa. Tratar na Agência Rio Branco n.º 135, al. 719 — A. Capital.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes maiores, de ótima aparência, que nunca tenham trabalhado, tendo no mínimo o curso de admissão. Preparamos em 20 dias, com colocação garantida. Av. Rio Branco, 135, 2.º, al. 213.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz ativo, para auxiliar de escritório e de expedição de uma firma comercial. Os interessados devem dirigir por carta do próprio punho para o n.º RI-433, na portaria deste jornal, indicando fontes de referências, experiência e ordenado pretendido.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapazinho ou moço, de preferência com boa letra e com alguma prática de escrever a máquina. Rua Buenos Aires, 299 (pela parte da manhã).

AUXILIAR MOÇA — Crs. 14.000,00. Precisa-se de dactilógrafa, p. máquina elétrica Remington, e moças de Contabilidade. Bom horário e futuro. Av. de Maio n.º 23, sala 615 (22-6557).

AUXILIAR ESTOQUE — B. B. B. — Rapaz c/ boa letra e prática. Precisamos também p. B. B. B. em Bonassoro. Tratar: Av. 13 de Maio, 23, sala 615.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos três rapazes c/ curso Técnico ou cursando p. trabalhar na Z. Norte. Futuro garantido. Condição própria. Sal. livre. Crs. 9.000,00 ou a combinação. Tratar: Av. 13 de Maio, 23, sala 615 (22-6557).

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moças e rapazes c/ prática para firmas no D. P. Ord. 6.900. As pessoas sem prática devem ingressar em nossos estágios práticos de 1 mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos ingressarão em nossa firma e trabalharão conosco com todos os documentos, livros e formulários. Obtenha uma entrevista e assista uma aula grátis sem compromisso nos seguintes endereços: Av. Pres. Vargas, 520, 12.º, sala 1.809, Av. Copacabana, 561, gr. 414, R. Dina da Cruz, 125, sala 224, Meier, R. Maria Freitas, 123, 3.º, 309, M. Jussara.

AUXILIARES de escritório moças e rapazes sem prática tendo ginásio científico, clássico, etc. normal, superior empregamos para salários certos de Crs. 6.300 a 10.000. Através do nosso sistema. Av. Rio Branco 131, sobreloja sala 209.

AUX. DITO. PESSOAL Dat. Raz. 10/11. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

BANCO ALIANÇA do Rio de Janeiro S.A. o Banco dos Bons Serviços

UMA ASA VOLTA À TONA



Rejeitado o projeto de abolição da pena de morte que salvaria Chessman

San Francisco, Califórnia, 10 (Condensado de telegramas da AP e da UPI para o JORNAL DO BRASIL) — Por oito votos contra sete, a Comissão de Justiça do Senado do Estado da Califórnia rejeitou o projeto de extinção da pena de morte, suscitado pelo caso Chessman, e considerada a única medida capaz de salvar a morte o escritor condenado.

O Governador da Califórnia, Sr. Edmund Brown, ao tomar conhecimento da decisão do Senado, declarou-se "absolutamente impotente" para mudar a data da execução de Caryl Chessman, marcada para dois de maio, e esclareceu que nem a clemência lhe poderia mais dar, em virtude de o Tribunal se ter negado a encaminhar o pedido de Chessman nesse sentido, como manda a Constituição.

CHESSMAN DEVE MORRER

Vinte condenados, homens e mulheres, aguardam juntamente com Chessman na Califórnia a abolição da pena capital no Estado, como última esperança de escapar à morte.

O Senador Fred Farr, do Partido Democrata, principal responsável pelo projeto de abolição da pena de morte declarou que, com a morte

de Chessman, um novo projeto poderá ser estudado e discutido sob um clima diferente, em 1961, com maiores probabilidades de aprovação.

Estudantes preparam um comício

PAGINAS 5 e 10

Após 26 dias de buscas, os homens-rã da Marinha conseguiram encontrar e fazer subir à tona, ontem, a asa do avião da Real que se chocou com o avião da Marinha norte-americana sobre o Forte São João, na Urca. A localização foi possível depois que o estudante Oacilio Pereira Leite Filho, que assistiu ao choque aéreo, apontou aos homens-rã o ponto exato em que viu cair o aparelho. (Pág. 7).

O público presente no Covent Garden para a audição de gala do Royal Opera House, em Londres, proporcionou à Princesa Margaret e ao seu noivo Antony Armstrong-Jones, em sua primeira aparição juntos, a maior manifestação da história daquele teatro, nesta ocasião. Ao entrar no teatro, o casal foi ovacionado por uma multidão de três mil pessoas, postadas ali especialmente para ver os noivos (Foto da London Express News).

CNP vai manter preço da gasolina

O Brigadeiro Henrique Fleiuss, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, não confirmou a notícia, segundo a qual um novo aumento sobre os preços da gasolina e outros produtos tabelados seria inevitável, em breve, e afirmou que pretende manter os atuais níveis dos derivados de petróleo por período longo. Argumentou o Brigadeiro Fleiuss que o aumento dos combustíveis acarreta majoração de preços dos demais produtos, não pela sua influência direta, mas pela dificuldade do Governo em impedir que tais preços sejam aumentados na relação verdadeira, acarretada pela alta dos combustíveis líquidos.

Nesta edição

28 páginas
2 cadernos

Cácio Murilo vai mesmo é para o SAM

O Juiz de Menores, Sr. Rocha Lagoa, considerando a alta periculosidade de Cácio Murilo, principal responsável pela morte de Aida Curi, determinou a sua internação no SAM, no lado dos menores delinquentes comuns. O Sr. Reinaldo de Araújo Ribeiro, escrivão substituto que funciona na seção, no Juizado de Menores, negou fundamento às notícias segundo as quais a renúncia de Cácio Murilo (que em Belo Horizonte fugiu da Escola Técnica para jogar sinuca e beber) dependia ainda de informações do Diretor da última escola, que frequentou.

O Sr. Sá Freire Alvim continuará à frente da Prefeitura do Distrito Federal e o Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, estudará uma fórmula que possibilite o pagamento aos empreiteiros das obras municipais, a fim de que prossigam os trabalhos da SURSAN, que se encontram paralisados.

Isso foi o que ficou decidido em duas reuniões do Prefeito com o Presidente da República: a primeira, realizada anteontem, com a participação dos Srs. Sette Câmara e Autran Dourado, e a segunda, ocorrida ontem, com a presença do Ministro da Fazenda, Secretário de Finanças, Presidentes da SURSAN, do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura. O Sr. João Augusto Maia Penido, Presidente da SURSAN, propôs aos empreiteiros o pagamento imediato de 30% do débito da autarquia, que conseguiria mediante operação bancária, mas os empreiteiros apresentaram contraproposta, que será levada à apreciação do Prefeito, segundo informou a SURSAN, em nota distribuída ontem à imprensa, após a reunião do seu Conselho de Administração com os empreiteiros, cujo objetivo foi encontrar uma solução que possibilite o prosseguimento das obras municipais na próxima semana. (Página 4).

Novo julgamento hoje de Ronaldo de Castro e do porteiro Antônio João

Ronaldo de Castro e o porteiro do Edifício Rio Nobre, Antônio João, comparecerão novamente hoje perante o I Tribunal do Júri para um segundo julgamento da sua participação na morte de Aida Curi: os réus serão julgados apenas na parte referente ao homicídio, o que poderá resultar na libertação do porteiro, mas não de Ronaldo, que de qualquer forma terá que cumprir 12 anos e seis meses por atentado violento ao pudor. O julgamento terá início às nove horas e será presidido pelo Juiz Talavera Bruce, funcionando na defesa e no Ministério Público os mesmos defensores e acusador do primeiro júri, realizado no dia cinco do mês passado. Fotografos e operadores de televisão não terão acesso à sala de julgamento.

Bomba na Refinaria de Capuava

São Paulo, 10 (Transpress — Urgente) — Uma bomba de alto poder explosivo foi encontrada, esta noite, pela Polícia, numa das dependências da Refinaria de Capuava. As autoridades policiais deste Estado acreditam que a descoberta do poderoso engenho vem confirmar as suspeitas de que existe um plano de sabotagem com o objetivo de conturbar a vida do País.

Greve pára a Paulista

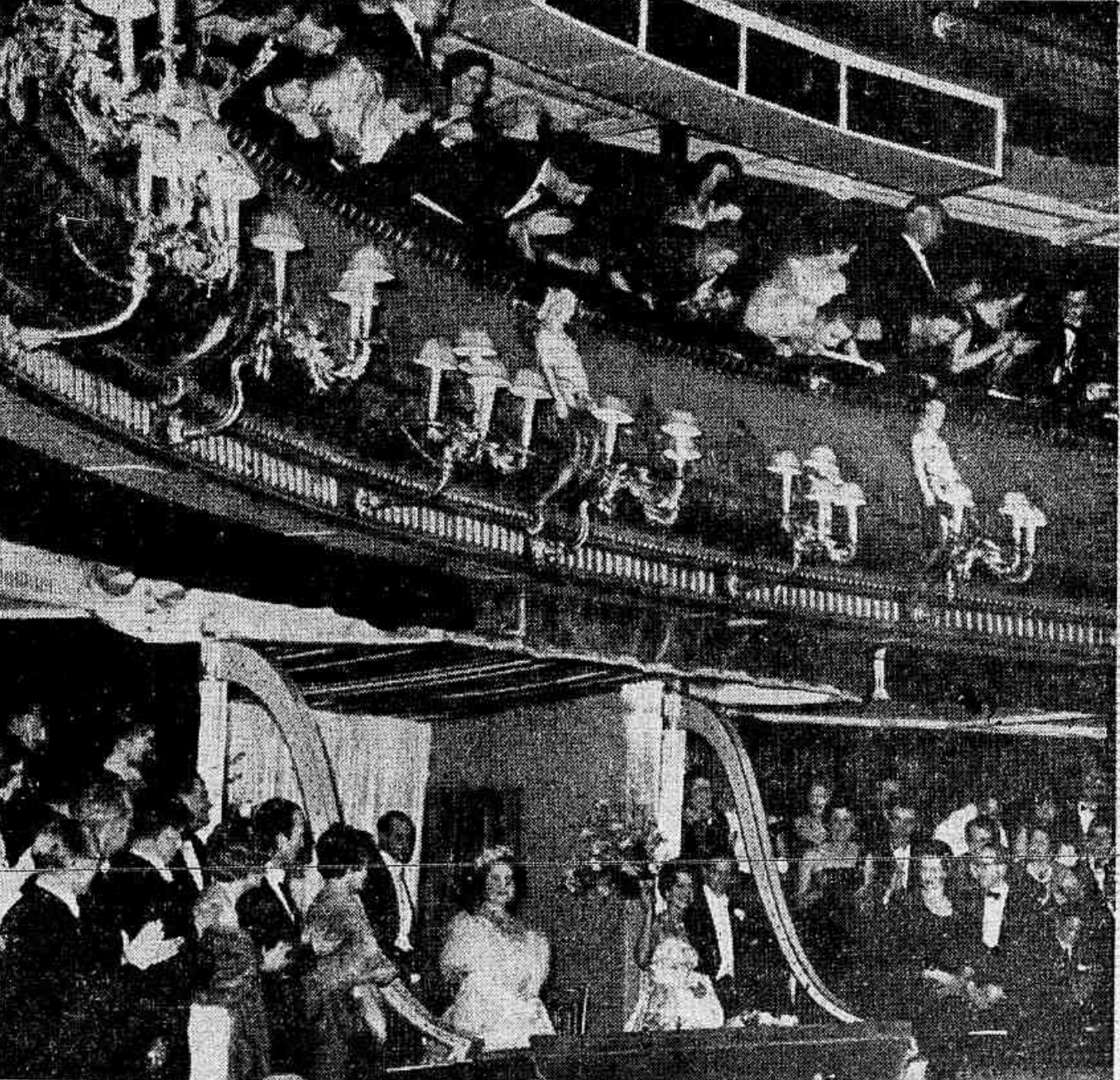
Horas depois de terem deflagrado greve os oito mil trabalhadores da Estrada de Ferro Santos — Jundiaí, por não serem atendidas as suas reivindicações, os 16 mil ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro paralisaram o trabalho pelo mesmo motivo.

O Ministro Amaral Peixoto declarou ao JORNAL DO BRASIL, às 23 horas de ontem, que os casos das duas ferrovias serão examinados em conjunto com as demais estradas de ferro e acrescentou que será designado um Diretor militar para as empresas em greve, caso o movimento não cesse dentro de 48 horas. (Pág. 10).

Urso russo dará "show": amanhã

PAGINA 7

PRINCESA E SEU NOIVO APLAUDIDOS



Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL

Com este cartão V. concorrerá a uma passagem de avião ida e volta, para uma pessoa

☐ Salvador
☐ Porto Alegre
☐ B. Horizonte
☐ S. Paulo
☐ Brasília

Marque com uma cruz o lugar onde quer ir e deposite este cartão no saguão do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110.

E assista, de segunda à sexta-feira, às 20h10m, na TV-Continental, Canal 9, o sorteio da passagem de uma Cidade

Nome Endereço

Carta Patente n.º 294

Argentina nega qualquer participação no "complot" boliviano



ZONA SUL

BANCO BOAVISTA S. A.

Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 422-A;
Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 734;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 658-A;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 220-A; e Praia de Botafogo, 406;
Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 475-A;
Catete — Rua Almirante Tamandaré, 77.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 213-B;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 628-A e Figueiredo Magalhães, 108-A;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 285;

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 462-B;

CENTRO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Agências:

Acre — Rua do Acre, 47-C;
Andaraí — Rua dos Andaraí, 27;
Ovidor — Rua do Ovidor, 63;
Quitanda — Rua da Quitanda, 51;
Cinelandia — Rua Senador Dantas, 14-B;
Castelo — Av. Graça Aranha, 182-A;
Mem de Sá — Praça João Pessoa, 67;
Suaral — Rua Buenos Aires, 90.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Agências:

Aeroporto — Aeroporto Santos Dumont;
Suaral — Av. Rio Branco, 116;
Camurim — Rua Camurim, 11;
Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291;
México — Rua México, 70;
Alfândega — Rua da Alfândega, 235;
Visconde de Inhaúma — Rua Visconde de Inhaúma, 74;

BANCO DO COMERCIO S. A.

Agências:

Sede — Rua Buenos Aires, 146;
Castelo — Av. Graça Aranha, 333-A e B;
Quitanda — Rua da Quitanda, 67;
Riachuelo — Rua Riachuelo, 10, 387;
Uruguiana — Rua Uruguiana, 7;

ZONA NORTE

BANCO BOAVISTA S. A.

Estácio — Rua Haddock Lobo, 7-B;
Santo Cristo — Rua Santo Cristo, 281;
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 1.193-B;
Tijuca — Rua Gen. Roca, 675-A;
Vila Isabel — Av. 28 de Setembro, 312-A;

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 777;
Tijuca — Rua Aristides Lobo, 245-A;
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 923-B;

SUBÚRBIO DA CENTRAL

BANCO BOAVISTA S. A.

Meier — Rua Frederico Meier, 28;

Madureira — Rua Carolina Machado, 434;

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Meier — Rua Carolina Meier, 17-A;

Realengo — Av. de Santa Cruz, 569-A;

Campo Grande — Rua Viúva Dantas, 60-B;

Vicente de Carvalho — Estrada Vicente de Carvalho, 1.585 — Joias D e E.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BANCO BOAVISTA S. A.

Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 25-B e C;

Ramos — Rua Euclides Faria, 44-A;

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Ramos — Rua Urano, 987.

ZONA DE ILHA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Ilha do Governador — Av. Paranaíba, 2.145-B.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 226-228;

Duque de Caxias — Praça 23 de Outubro, 27-C;

Mesquita — Rua Emílio Guadagnini, 1.897-1.901;

Nilópolis — Av. Mirandela, 125;

São João de Meriti — Av. dos Trabalhadores, 135;

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Nova Iguaçu — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.127.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Observação — Somente as contas não vencidas podem ser pagas nas agências.

Buenos Aires, Lima, 10 (UPI) — Os governos argentino e peruano e o ex-Presidente boliviano Enrique Hertzog, desmentiram, hoje, categoricamente, as acusações feitas em La Paz no sentido de que este último, unido a autoridades militares daqueles dois países, preparava um complot contra o Governo do Presidente da Bolívia, Hernán Siles Suazo.

O Governo peruano declarou nada ter a ver com o complot, enquanto em Buenos Aires o Ministério de Defesa emitiu comunicado sobre as boas relações da Argentina com a Bolívia. Hertzog afirmou que não existe qualquer complot e, em Lima, Alberto Taborga, exilado boliviano que fora apontado como chefe do movimento, disse que se trata de "uma invenção".

A ACUSAÇÃO

Em La Paz, o Ministro do Governo, Sr. Carlos Morales Guillén, exibiu, anteontem, à noite, o texto de uma carta atribuída a Hertzog na qual este aparecia dizendo que preparava um triplice ataque à Bolívia e, para isso, contava com a colaboração de altas autoridades da Marinha e do Exército argentinos. Ao exibir a suposta carta, contudo, o Ministro declarou que "custava crer" que a asseveração imputada a Hertzog fosse certa.

BOAS RELAÇÕES

O Ministério da Defesa Nacional da Argentina emitiu um comunicado no qual, depois de assinalar que o país mantém boas relações com todas as nações limítrofes e cuida dessas relações na medida compatível com as disposições legais vigentes, desmentiu categoricamente que tenha havido intervenção das Forças Armadas argentinas na Bolívia e afirma que a missão específica do pessoal das Forças Armadas os afasta da política interna de outros países.

INVESTIGAR

A declaração assinala, também, que o Governo argentino investigará todas as denúncias que sejam apresentadas por via diplomática e adotará todas as medidas possíveis para impedir a ação de elementos subversivos bolivianos na zona fronteiriça, já que tais grupos não podem nem devem comprometer as relações internacionais entre povos irmãos.

DESMENTIDO PÚBLICO

Simultaneamente, transpirou que o Chanceler Diógenes Taboada deu instruções ao Embaixador argentino em La Paz para que desmentisse publicamente a insinuação.

Por sua vez, Hertzog afirma, em uma declaração, que tanto o complot como a carta atribuída a ele são totalmente falsos.

PERU TAMBÉM

Também o Governo peruano declarou nada ter a ver com o "complot" denunciado em La Paz contra o Governo do Presidente Herman Siles Suazo.

TANTO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INTERINO, SR. LUIS ALVARO GARRIDO, COMO O COMANDANTE-GERAL DO EXÉRCITO, GENERAL DE DIVISÃO ALEJANDRO CUADRA RAVINES, NEGARAM TERMINANTEMENTE QUE O GOVERNO E AS FORÇAS ARMADAS TIVESSEM ALGO A VER COM O "COMPROT" REVOLUCIONÁRIO QUE O GOVERNO DA BOLÍVIA ASSEVERA HAVER DESCOBERTO.

CANDIDATO NEGA

Hoje, em La Paz, o candidato presidencial Váiter Guevara Arce, do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) fez declarações negando sua vinculação a grupos políticos com fins subversivos. Motivaram essas declarações os comentários dos círculos governamentais e do próprio Ministro Guillén, de que Guevara não era alheio ao movimento contra o Presidente Suazo.

ENCONTRADAS MAIS 8 PESSOAS AINDA COM VIDA NAS RUÍNAS DE AGADIR ARRASADA

Agadir, Marrocos, 10 (AP — UPI — FP) — Oito sobreviventes — cinco crianças e três mulheres — foram hoje encontrados sob os escombros de Agadir, dez dias depois do terremoto que devastou inteiramente a Cidade. Com eles, sob a treze o número de pessoas encontradas vivas nas ruínas, nos últimos três dias.

Os oito sobreviventes, que estavam sepultados nos escombros do bairro mughulano de Talbordj, encontram-se num estado de esgotamento total. Apenas as cinco crianças foram identificadas.

TRABALHO AUMENTA

Com o encontro de mais sobreviventes, hoje, intensificaram-se os trabalhos de remoção dos escombros, com a esperança de que outras pessoas se achem ainda com vida entre as ruínas.

Três marroquinos foram encontrados, ontem, por soldados norte-americanos, um dia depois de terem sido removidos dos escombros, milagrosamente vivos, um menino de 10 anos e seu pai.

FRONDIZI VISITARÁ O VATICANO

Roma, 10 (AP) — Nos círculos diplomáticos, afirmam-se que o Presidente argentino, Arturo Frondizi, visitará Roma e Cidade do Vaticano, durante sua viagem à Europa, em junho.

Uma fonte italiana do Ministério das Relações Exteriores revelou, em novembro passado, que Frondizi fora convidado a visitar a Itália. Hoje, diz-se que Frondizi aceitará o convite, mas não se revelou a data precisa da visita.

Nas esferas do Vaticano, indicam-se que está sendo estudada uma visita de Frondizi ao Papa João XXIII. Se se realizar, será a primeira vez que um presidente argentino no exercício de suas funções é recebido por Sua Santidade.

NOVAS BUSCAS

Novas buscas estão sendo empreendidas nas ruínas do Edifício Consular, mas acredita-se que não dêem maiores resultados. Prosseguem, também, nas ruínas do Hotel Saad, com a ajuda de aparelhos de levantamento.

Por outro lado, as equipes de especialistas encarregadas de sinetizar a Cidade continuam a espalhar toneladas de inseticida nos escombros.

Afirmam as autoridades que nas próximas 24 horas ou 48, no máximo, se terá desvanecido toda esperança de encontrar com vida qualquer vítima do terremoto de 29 de fevereiro.

EUA SALVA URSS



Três dos quatro soldados soviéticos que foram recolhidos do Oceano Pacífico, quando recebiam alimentos a bordo do navio norte-americano Kearsarge. Os soldados estiveram durante 49 dias num bote salva-vidas. Da esquerda para a direita, Anthony Kruckowski (20 anos), Philip Poplowsky (20 anos) e o Sargento Victor Zygonich (29 anos). (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

OUTRO CASAMENTO REAL



PALACIO IMPERIAL, Tóquio — Flagrante do casamento da Princesa Sugam, a última filha solteira do Imperador Hirohito, com Hisanaga Shimazu. Na foto, a Princesa Sugam e o noivo cortam o bolo nupcial durante uma recepção no Palácio Imperial. (Radiofoto UPI, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

Consultas de Segni causam viva inquietação entre os esquerdistas do P. D. C.

Roma, 10 (AP-UPI) — O Primeiro-Ministro Antônio Segni iniciou, hoje, a tarefa de procurar aliados para formar um Governo de coligação que substitua o gabinete minoritário por ele próprio presidido e que renunciou há quinze dias.

Os esquerdistas do Partido Democrata Cristão mostravam-se intranquilos, e cinco deles, membros do Diretório do Partido, exigiram que este se reunisse, imediatamente, a fim de conhecer os planos de Segni para o estabelecimento do novo Governo, declarando que não desejavam esperar até segunda-feira, data da próxima reunião do Diretório.

CONFERENCIA

A data de segunda-feira para a reunião do Diretório do Partido foi hoje fixada por Segni e Aldo Moro, secretário político dos democratas cristãos, depois de uma conferência de 75 minutos que mantiveram com os dirigentes do Partido.

Nada informaram sobre seus planos e Aldo Moro limitou-se a declarar que as negociações de Segni com os demais grupos poderão ser "moderadamente prolongadas", mas tentará coligar-se com alguns partidos democratas cristãos, para formar um gabinete de base sólida, e não um Governo unipartidário que dependa do apoio de outros partidos.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Fanfani indica que há certas dúvidas a respeito das intenções de Segni, uma vez que, anteriormente, os monarquistas se mostraram dispostos a apoiar Segni, outra vez, com a condição de que não se inclinasse à esquerda.

AS CONSULTAS

Segni e os dirigentes de seu partido deixaram claro que não aceitarão qualquer entendimento com os comunistas e neofascistas, mas tentará coligar-se com alguns partidos democratas cristãos, para formar um gabinete de base sólida, e não um Governo unipartidário que dependa do apoio de outros partidos.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

A atitude dos esquerdistas democratas cristãos, seguidores do ex-Primeiro-Ministro Amintore Fanfani, indica que há certas dúvidas a respeito das intenções de Segni, uma vez que, anteriormente, os monarquistas se mostraram dispostos a apoiar Segni, outra vez, com a condição de que não se inclinasse à esquerda.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Segni iniciou, também, consultas com os dirigentes dos demais partidos, para sondar qual seria sua posição, tendo conferenciado com o líder comunista Palmiro Togliatti.

Castro confiscou bens de particulares avaliados em 35 milhões de dólares

Havana, 10 (AP — UPI) — O Governo do Primeiro-Ministro Fidel Castro confiscou hoje os bens industriais e de transporte, cujo valor é calculado em 35 milhões de dólares, que eram propriedade dos irmãos Burke, e James Hedges.

O Ministério de Recuperação dos Bens Roubados acusou os irmãos de haverem enriquecido ilegalmente, através de relações com o derrubado Ditador Fulgêncio Batista, de quem Burke Hedges, norte-americano naturalizado cubano, fora Embaixador no Brasil.

NOS EUA

Infelizmente que ambos os irmãos Hedges se encontram atualmente nos Estados Unidos. As propriedades apreendidas incluem 23 firmas têxteis, em várias partes do país, e há alguns meses já estavam sob a direção de interventores nomeados pelo Governo.

Revolucionários e outros jornais adeptos do Governo revolucionário, destacaram hoje em grandes manchetes a "intervenção provisória" das propriedades da Companhia Mineira da Baía de Moa, na Província de Oriente, avaliadas em 75 milhões de dólares.

NEGAM

Porém, funcionários das missões norte-americanas, de níquel e cobalto, que têm escritórios em Havana, disseram que a Companhia não havia recebido nenhum aviso oficial da ação de intervenção, que, segundo as notícias, teria sido tomada pelo delegado local do Instituto de Reforma Agrária, "para proteger os interesses dos trabalhadores cubanos".

Despachos de Santiago de Cuba, publicados por "Revolución", dizem que a atitude foi adotada para prevenir o fechamento da enorme propriedade em fins de março, como anunciara a empresa matriz, Freeport Sulphur Company, de Nova Iorque.

NOTICIÁRIO

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

Enquanto isso, de Washington informa-se que o Departamento de Estado e o Serviço de Informações dos Estados Unidos estão procurando organizar um programa de notícias radiofônicas dirigido a Cuba, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas.

A FALA DE HERTER

O Sr. Christian Herter, Secretário de Estado norte-americano, acertou ao dizer que a visita do Presidente dos Estados Unidos, Sr. Dwight Eisenhower, à América do Sul, trouxe benefícios de ordem psicológica. Pelo tom da entrevista, que concedeu aos jornalistas e correspondentes estrangeiros, em Washington, vemos que a atitude psicológica do Departamento de Estado, com relação à América Latina, está se modificando, até certo ponto.

A linguagem do Sr. Herter é diferente daquela que empregavam, habitualmente, os Srs. Douglas Dillon, Roy R. Robinson, Thomas Mann e outros porta-vozes autorizados do Departamento de Estado. Esses usavam a linguagem fria dos homens prósperos que não queriam emprestar dinheiro a ninguém, como se os latino-americanos vivessem de chapéu na mão.

É verdade que, já depois da visita do Sr. Eisenhower, parecemos ouvir, nos discursos do Presidente e do Sr. Dillon, fazerem em Porto Rico, os Estados Unidos, a linguagem da compreensão. E é verdade, também, que a exposição que o Sr. Eisenhower fez ao povo americano foi um ramalhete bem intencionado de lugares-comuns em que a proposta mais concreta foi a que o Presidente fez de que os seus condados aprendessem espanhol e português para conhecer-nos melhor.

Mas a linguagem do Sr. Herter é, deliberadamente, outra. E, como ele não tem que impressionar o eleitorado norte-americano, como o Presidente Eisenhower, para ver se garante a eleição do Sr. Richard Nixon, atual Vice-Presidente, e como é ao Sr. Herter que cabem as tarefas concretas da política para com a América Latina, será nela que nos basearemos, de agora por diante. E, de fato, há coisas positivas nas declarações do Sr. Herter.

Há, por exemplo, a afirmação de que os Estados Unidos farão consultas ao Brasil antes de tomar atitudes decisivas para a política ocidental. Estamos, finalmente, nessa questão, equiparados à Grã-Bretanha e à França, não pelo poderio que temos agora mas pelo que teremos, inevitavelmente, num futuro próximo. Esse reconhecimento não deve ser encarado como uma atitude amável. Nós o conquistamos com o nosso trabalho, por mais estranho que isso possa parecer à nossa própria irreverência.

Outro ponto positivo é a afirmação do Sr. Herter de que há tarefas comuns a cumprir no campo do desenvolvimento da América Latina e de que os Estados Unidos farão a sua parte. O Sr. Herter poderia ser mais caloroso com referência à Operação Pan-Americana. Mas nós devemos reconhecer que, afinal, não foram os norte-americanos que a propuseram e que a aceitação dela, por eles, já foi, pelo menos, um desses benefícios de ordem psicológica a que se refere o Sr. Herter.

Quanto à insistência nas conversações bilaterais, entre os Estados Unidos e os países da América Latina (com referências especiais ao Brasil), é compreensível. Em primeiro lugar, os Estados Unidos (e o Brasil, também) têm que pensar nos pontos-de-vista particulares de cada país. Em segundo lugar, a Operação Pan-Americana, multilateral por excelência, não pressupõe o abandono de negociações bilaterais. O que ela pressupõe é o abandono do bilateralismo como política única e predominante nas Américas que, no fim das contas, querem manter um esquema de solidariedade continental. O Brasil já deixou claro que não quer negociações bilaterais que resultem em prejuízo para os outros países latino-americanos. E isto é o essencial. O Sr. Herter, aqui no Rio, percebeu isso. E o Governo norte-americano, ao que tudo indica, aceita esse ponto-de-vista.

Continuidade democrática

A esta altura da vida política brasileira, um fato toma vulto inquestionável, em relação aos demais: processar-se-á, a 21 de abril próximo, a mudança da Capital da República para Brasília, nova Capital. As preliminares de sua construção, parece, estão superadas, no que diz respeito à oportunidade e às vantagens de sua construção no Planalto Central — o bom senso, no instante presente, deve focalizar-se apenas nas cautelas que precisam cercar a mudança. Este é um ponto que, colocado em plano objetivo, sem motivações emocionais deformadoras, não pode na verdade ser elidido. Por isto mesmo é que o seu exame — tanto por parte do Governo quanto por parte da Oposição — será uma demonstração de boa-fé em referência ao roteiro democrático que, pensosamente, vimos escalando desde os penosos degraus que nos recolocaram no regime representativo, a partir de 1945.

Desta forma, é de toda a conveniência que se estude com senso patriótico o problema da mudança, fundamentalmente em função da continuidade da vida democrática brasileira; e esta continuidade, não há negar, exige para o Congresso que também se muda, uma ampla possibilidade de se fazer ouvir por todo o País. Não se trata de uma gratuita hostilidade para com o Executivo, como a muitos pode parecer, mas de uma cautela que, afinal, serve à segurança e à tranquilidade de todos os brasileiros. Em Brasília, não pode o Congresso Nacional sentir-se isolado do resto do País, e o Executivo mesmo não usará de nenhuma sabedoria política se não der ao problema das comunicações a atenção que o colocará acima de quaisquer suspeitas de cercceamento do poder de pensar alto, que é inerente ao nosso regime representativo.

Os prognósticos mais razoáveis indicam que a vida social e política, em Brasília, no princípio de sua história como Capital nova da República, sentirá, naturalmente, um predomínio da força do Executivo: núcleo de população administrativa, é certo que no começo todas as dependências e solicitações, referentes a pessoas e a serviços, ficarão em suspensão, à espera da outorga do Presidente da República e dos seus auxiliares diretos. O que cumpre, portanto, é preencher com correção este desequilíbrio inicial, oferecendo-se ao Congresso Nacional a facilidade e o direito de manifestar-se, não para a área local somente, mas para todo o território brasileiro que, daí em diante, terá o seu eixo político deslocado do Rio de Janeiro para o Planalto Central. Esta harmonia de forças, ainda com as desigualdades irremovíveis, poderá rapidamente conduzir o mecanismo do regime — complexo delicado que sofrerá teste decisivo para a sua readaptação progressiva e fecunda — a não deformar-se pelo impacto da mudança, ao mesmo tempo que registrará, para a tranquilidade de todos, os propósitos incontestáveis do Governo em permitir o avanço democrático do País, dentro de sua vocação de liberdade, de respeito à crítica, à autonomia da representação popular.

Toda mudança provoca, natural e humanamente, uma certa carga de ansiedade; a nova situação exige um índice de adaptabilidade que o homem, isolado ou coletivamente, gostaria de evitar. São forças de sua natural ambivalência: o desejo de conhecer situações novas e a necessidade de não submeter-se a estímulos diversos daqueles para os quais já tem respostas estereotipadas.

A este fenômeno de fundo especificamente psicológico, inerradicável, não deve o Governo, por capricho, não apenas por erro de visão política, somar o isolamento do Congresso Nacional no Planalto Central. O Brasil é grande demais para ser administrado unilateralmente, e as razões que muita vez invocamos os adversários — ainda os adversários políticos — não devem e não podem ser dispensadas emocionalmente, ainda mais numa conjuntura difícil como a que atravessamos, em que os ressentimentos não podem agravar-se, mas precisam caminhar para a sua natural sublimação.

Examine o Governo, com o tempo que tem à frente até à data da mudança da Capital, seriamente esta exigência razoável veiculada pelas composições oposicionistas do Congresso Nacional, para que não se interrompa a continuidade de nosso roteiro democrático.

Se nenhum homem é uma ilha, nenhuma cidade pode ser um arquipélago sem vinculações com o mundo: Brasília precisa ser ouvida por todo o País, ainda quando as palavras que de lá vierem possam ser injustas ou difíceis de serem ouvidas.

O Congresso Nacional não é um poder inimigo, mas uma componente necessária do nosso penoso exercício democrático.

ricano, ao que tudo indica, aceita esse ponto-de-vista.

Agora, temos que passar às tarefas de ordem prática, convocando a Conferência dos 21 e cuidando dos planos continentais de desenvolvimento. Quanto ao Brasil, é preciso, no entanto, que ele demonstre estar à altura das suas responsabilidades, não deixando, em hipótese alguma, de falar a linguagem alta e clara da franqueza, que tão bons resultados deu.

O JORNAL DO BRASIL, que tem falado com clareza e altaneria aos nossos amigos norte-americanos, sente-se satisfeito em poder dizer que estão sendo feitos novos progressos no plano das relações continentais.

O ESTADO COMPETE

A intervenção do Estado no domínio econômico, mais cedo ou mais tarde, chega ao ponto de criar seus próprios conflitos. Até temos, por exemplo, como acentua o Sr. Herter, o problema do álcool. Ora, foi

a título de economizar divisas e criar um combustível nacional que se estimulou a produção de álcool anidro neste País. Para atingir o objetivo chegou-se a dispor de resíduos, ou de um subproduto, um produto tão importante quanto o principal, conferindo-lhe, por decreto, um preço de paridade.

Ora muito bem, a política de petróleo em exercício considera que a mistura do álcool à gasolina terá poucos anos de vida. Na medida em que a produção nacional de derivados aumenta, diminui o índice médio de mistura. E o álcool passa, já, a ser um problema a resolver. Que fazer com ele?

E, como se não bastasse, aí está agora a Petrobrás competindo com o álcool. Fornece matéria-prima para a produção de álcool isopropílico — álcool obtido de resíduo da refinação de petróleo — e com esse álcool se produz acetona. Ora, a acetona vinha sendo produzida no Brasil à base de álcool de cana.

PROGRESSO E IMPROVISAÇÃO

O desenvolvimento industrial do Brasil está exigindo que o Governo tome medidas urgentes para a preparação, em larga escala, de técnicos e especialistas de toda ordem. Até agora, nada de positivo se fez nessa questão. Houve algumas sugestões, mas o Governo não as ouviu. Há dias, porém, a não foi suscitada, mais uma vez, em relatório ao Presidente da República, pelo Deputado Hermógenes Príncipe, do PSD.

O Deputado propôs ao Presidente que o Governo erigisse um órgão especial para coordenar e intensificar todas as atividades formadoras de técnicos e especialistas. Trata-se de uma proposta inteligente e que deve merecer do Governo toda atenção e que não pode ficar sem consequências. O Presidente já prometeu cuidar da questão. E preciso que ele cumpra a sua promessa. Não a cumprir-se não perece que toda a sua política de desenvolvimento está ameaçada pela falta — cada vez mais evidente e notada — de homens capacitados a orientar e executar as tarefas essenciais de uma infraestrutura industrial em crescimento acelerado.

De fato, a indústria brasileira tem hoje uma fome insaciável de especialistas. Grupos industriais disputam esses técnicos e especialistas — do engenheiro ao trabalhador categorizado — por onde lhes saia o prêmio. E, enquanto isso, as escolas superiores e de aprendizagem técnica preparam muito pouca gente. O processo de industrialização — mesmo sem o programa de metas de Sr. Juscelino Kubitschek — já havia posto em evidência o despreparo das nossas escolas para atender às necessidades crescentes do Brasil. Com o programa de metas, a coisa agravou-se. O abismo entre as atividades que se multiplicam e os contingentes que saem das escolas e centros de ensino técnico já começou a tornar-se perigoso.

Em todos os campos da indústria, graças à capacidade intelectual surpreendente do nosso trabalhador, a situação ainda não se tornou calamitosa porque está sendo usado, em larga escala, o velho recurso brasileiro da improvisação. Mas essa improvisação não pode continuar a ser utilizada indiscriminadamente, pois causa prejuízos e opõe-se à modernização — elemento básico do desenvolvimento industrial. Afinal, o progresso não se improvisa. O problema é que as indústrias já não sabem mais o que fazer. A falta de técnicos é, de um modo geral, um problema mundial — inclusive de países como a União Soviética e os Estados Unidos, que os estão formando em ritmo cada vez mais acelerado. Assim, é difícil à indústria brasileira ir buscar no exterior os técnicos de que necessita.

Convém que o Governo tome providências, com rapidez e eficiência. Não se compreende, por exemplo, que a União Soviética forme, todo ano, 80 mil engenheiros, que os Estados Unidos, muito preocupados com isso, preparem 30 mil, e que o Brasil não chegue a preparar um milhão. Todos sabemos que dois países subdesenvolvidos estão sendo encareados, pelo mundo inteiro, como exemplos de progresso dentro de concepções políticas antagonistas: o Brasil e a China. A China está lançando um programa gigantesco de formação de técnicos e especialistas. O Brasil, até agora, não se mexeu.

OS RÓTULOS

O Sr. Morgan Phillips, Secretário-Geral do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, veio ao Brasil para conhecer o movimento operário em nosso País e para entrar em contato com o Partido Socialista Brasileiro e com o Partido Trabalhista Brasileiro.

Terá o Sr. Morgan Phillips muito que explicar aos seus correligionários britânicos quando chegar ao Brasil. Aqui, ele está vendo, de perto, o resultado da anestesia a que o movimento operário foi submetido pelo Estado. Também observará os esforços que dirigentes sindicais autênticos estão fazendo para que esse movimento operário se afirmasse, livremente.

Está o Sr. Morgan Phillips entrando em contato com um dos mais eficientes instrumentos que o Estado empregou para confundir o proletariado. Trata-se do Partido Trabalhista, cuja plataforma se reduz a slogans nervosos e cuja atuação não tem passado da exploração predatória da Previdência Social. O Secretário-Geral do Labour Party, provavelmente, não compreenderá como um movimento trabalhista pode ser chefiado por um estancieiro, como o Sr. João Goulart, e terá que dar tratos à bola para achar o que dizer aos nossos pelegos, cheios de anéis de brilhantes como o Sr. Decroliano de Holanda Cavalcanti, por exemplo.

Esperemos que o Sr. Phillips tenha se preparado, com antecedência, para não pensar, como aconteceu a sindicalistas escandinavos, que o proletariado já realizou a sua ascensão política. No Brasil, esses ingênuos escandinavos, que os visitaram depois da guerra, ficaram surpreendidos quando souberam que o Governo estava nas mãos do Partido Social Democrático e que aqui havia o Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Socialista, o Partido da Representação Popular, o Partido Social Trabalhista, o Partido Trabalhista Nacional a dividirem as preferências do eleitorado. Precisa o Sr. Phillips saber que aqui o rótulo, via de regra, não corresponde ao conteúdo.

Versões de uma viagem

Mário Pedrosa

O impacto da notícia de que Jânio Quadros aceitara o convite para visitar Cuba durou bem pouco. E que pelo visto a viagem não vem esclarecer nada, mas confundir muito mais. E ainda um gesto de propaganda, como a do Marechal, outro dia, firando a anula em Copacabana.

O choque provocado logo amorteceu com as explicações do candidato, fora de foco, como de hábito, embora desta vez acompanhadas da severa exegese de Afonso Arinos, já como quem investido das funções de seu chanceler. Nessas funções, como efeito, o eminente Senador foi por assim dizer incriminado de sua primeira e delicada missão: tirar à vista o caráter revolucionário ou de desafio à política interamericana a que o Brasil está preso, mesmo antes de ter promovido a OPA.

Aliás, as diversas versões interpretativas da viagem não coincidem: nem a do próprio candidato, nem a do seu chanceler ad hoc, nem a de seus cupincheiros mais chegados. Para um desses, trata-se da "oportunidade que um líder popular não pode perder", por não se admitir mais "uma política internacional tímida, pautada em conselhos formais e inspirada num convencionalismo ultrapassado, ou em sugestões emanadas de grupos econômicos". A visita seria, assim, o início de uma política "de rasgos de audácia no campo internacional", não mais "pautada" em "conselhos formais" ou "convencionalismo ultrapassado e nem mesmo em sugestões de grupos econômicos". A visita inauguraria, pois, uma política internacional de radical idealismo revolucionário, capaz de nem sequer levar em conta quaisquer "interesses econômicos". Já que não sendo tais interesses meras abstrações, não sempre, direta ou indiretamente, encarnados ou representados por "grupos econômicos" (grandes ou pequenos, vitais ou não, legítimos ou não, mas "grupos"). Por exemplo, há agora muito ativo em São Paulo todo um importante "grupo econômico" empenhadíssimo em arrancar para o Brasil uma rota nas exportações de açúcar para os Estados Unidos. O Hamarrat também está, nos bastidores, empenhado nesse objetivo. Jânio Quadros, candidato das forças produtoras paulistas, vai recusar apoio às pretensões desse grupo? Devesse, então, interpretar sua viagem a Cuba como um gesto de solidariedade à política revolucionária de Castro, mesmo em detrimento dos interesses açucareiros paulistas?

A versão do candidato — reconheça-se — não é tão radical: a viagem seria mere o prolongamento da que recentemente fez pelo Oriente e Europa, por onde passou estudando. Assim, pretende ele apenas "estudar as diretrizes da revolução cubana" e, "sobretudo, tomar conhecimento

da reforma agrária que se está fazendo na República". A versão Jânio tira todo sentido político à visita, pois que para o visitante Cuba está fora de qualquer contexto real — internacional ou americano: é território neutro onde um professor de óculos vai ver como um homem de barbas está tomando terras a latifundiários e usineiros de açúcar norte-americanos. A extrema tensão a que chegaram as relações entre Cuba e os Estados Unidos é totalmente ignorada pelo visitante.

E aqui que entra a versão Arinos, já que as explicações do candidato por si só não fazem fé. Responsável e culto, o experientado internacionalista não pode falar como cupinche de Jânio nem como o próprio candidato. Para ele, a viagem seria assim como o germe de alta operação diplomática, a ser posta em prática pelo próximo Governo brasileiro, na qual o Presidente Jânio interviria como mediador entre a revolucionária Cuba de Castro e o legalismo intransigente de Washington. Consequentemente, Arinos apressa-se em negar que o candidato fosse participar da próxima conferência afro-asiático-americana em Havana contra o subdesenvolvimento, e à qual o Brasil já se negou a comparecer, a fim de não ferir o sistema interamericano e as possibilidades da OPA.

Mas, afinal, qual é a posição de Jânio em face dela? Segue ele a maioria dos países latino-americanos que lá não vai, inclusive a Venezuela, cada vez mais hesitante em dela participar? Acompanha nessa prudente recusa o seu chanceler ad hoc? Ou prefere nesse passo os cupincheiros privados favoráveis ao comparecimento? Antes de embarcar para Havana é preciso que o candidato se pronuncie claramente sobre isso.

Percebe-se no Dr. Jânio a vontade de se moldar, para a conjuntura, uma figura de revolucionário. Mas tudo fica em silhueta: gestos, trejeitos, frases gramaticalmente nítidas e substancialmente vagas. É pena. O povo brasileiro está precisando, como chuva no deserto, de um líder revolucionário. Para tanto se impõe, porém, um mínimo de coragem — falar claro, comprometer-se irremediavelmente com duas ou três questões vitais para o País, um rumo certo, e de vez em quando, saber cortar as pontas atrás de si. Outra condição para uma linha radical é ser capaz de infundir confiança em si e nos outros. Finalmente, certa autenticidade é necessária, nem que seja como a do Marechal, que, em face do mesmo convite de Cuba, disse não, por considerar a revolução de Castro sangrenta e antidemocrática. Vejamos o resultado: em Lott, a autenticidade existe, mas é reacionária; em Jânio, é substituída pela ambigüidade.

Um pequenino

Tristão de Athayde

O nome desse Mário Micheloto, que há pouco entrou na paz eterna, depois de uma longa vida de trabalho e honradez, pouco ou nada dirá à gente de nossos dias, mesmo nos meios católicos. E no entanto foi o nome de um precursor, o precursor do sindicalismo cristão em nossa terra. Foi ele o fundador, no início deste século, da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel. Muito antes da criação da Confederação de Operários Católicos, como parte da Coligação Operária Brasileira de 1932 e dos Circulos Operários do Padre Brito S. J., foi esse humilde operário da Fábrica de Tecidos Confiança Industrial que, estimulado por Monsenhor Fernando Rangel, Vigário Geral do Rio, e pelo P. Smitt, redentorista de Santo Afonso, o grande animador das Ligas S. M. J., tão florescentes na Holanda, fundou a primeira associação operária no Rio, baseada na doutrina social católica. Era o fruto da pregação social desse outro grande Redentorista, o P. Júlio Maria, o expositivista Júlio César de Moraes Carneiro. Foi este que, na transição do Império para a República, lançou os novos rumos sociais da Igreja, depois da sua separação do Estado, quando muitos a julgavam destinada ao mesmo fim das instituições monárquicas. O trono, porém, era uma coisa, e outra o altar. De modo que a sua separação, longe de arrastar a Igreja na queda do Império, permitiu-lhe até um novo surto de expansão livre e de apostolado, pela nova forma de união exaltada por Júlio Maria, a "união da Igreja e do Povo", como não cessava de proclamar em suas pregações de "missão do Brasil", segundo o título que lhe conferira o Papa Pio X.

Pois bem, a fundação dessa corporação, segundo os moldes indicados por León XIII na Rerum Novarum, se deve a esse trabalhador manual que acaba de receber o prêmio dos seus incansáveis esforços, pela causa do operariado católico. Foi ele que alçou o pequeno grupo inicial com o qual lançou as bases da nova organização, em terreno até então completamente virgem. Foi ele que pôs em prática os ideais de Júlio Maria e os novos rumos do apostolado social da Igreja, em nosso meio. Foi ele que, cercado dos amigos fiéis do início, já engrossados de novos companheiros, lançou a ideia da construção de uma sede própria. Não tinham dinheiro. Começaram do nada. Mas juntaram as suas fraquezas e conseguiram o terreno. Depois, os materiais. Eles mesmos iam trabalhar na obra, à noite, depois de deixarem a fábrica, especialmente quando havia luz... Levou anos a construção, mas o velho Micheloto, já então com um filho redentorista, e os companheiros da primeira hora, mais ou menos dispersos, continuou à testa da sua obra, a vida inteira. Monsenhor Magalhães passou a ser o seu estêo religioso. Na sede, cada ano, a 15 de agosto, festa da fundação, sob o manto da Virgem, quantas vezes participou da alegria sadia e simples daquele meio, em que as famílias dos operários se agrupavam em torno do velho patriarca. Havia discursos, que a crânada agraça boquiaberta se não eram longos demais, à espera do teatro de amadores, que era a atração da noite, ou dos modestos comereches que circulavam. Mas não eram só as festividades familiares que animavam a sede. Havia assistência médica. Havia cursos. Ali fundamos uma das equipes sociais. Quando se fundou, em 1935, a Ação Católica, foi a Mário Micheloto que Dom Leme recorreu como representante do operariado. Hoje não sei se ainda existem esses cursos ou essas festividades. Ou o que ficou desse esforço generoso de uma época que hoje já parece antediluviana e que ia mudar radicalmente depois de 1930. O nome Corporação, depois do fascismo, assumiu uma coloração política de cores sinistras. O trabalhismo, manejado pelo Ministério do Trabalho, mais ou menos infiltrado de peleguismo, assestou-se nos meios operários. O socialismo, com o seu pequeno exército de oficiais da elite sem tropa, se organizou politicamente. A Revolução de 17 estendeu imediatamente os seus tentáculos totalitários, entre nós, e começou habilmente a explorar a miséria das nossas massas abandonadas. A própria ação social católica alterou, radicalmente, os seus rumos. Fandou-se a J. O. C. Dom Helder suadeu a Júlio Maria. Tudo mudou de figura. Lá fora, pelo vasto mundo, novas eras, tecnológicas, atômicas ou interplanetárias, e mesmo uma nova guerra universal, mudaram a face da terra. Novas gerações envelheceram as do início do século. O desenvolvimento sucedeu ao estagnismo e daí a pouco a própria capital do País será enterrada, lá pelo alto sertão. Do Brasil parado do princípio do século, pouco resta. A Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, se ainda existe, é hoje uma pequenina ilha perdida no oceano agitado do novo Enchilamento e das Novas Classes entrecruzadas pela Inflação.

Mário Micheloto morreu, agora esquecido, como Fernão Dias Pais Leme, abraçado à sua sacola de esmeraldas, que eram apenas águas-marinhas! Morreu, porém, com os olhos pregados na Cruz, pedindo perdão aos seus amigos (sic) como um justo, quando nós é que nos devemos ajoelhar à beira dessa covra rasa de um autêntico precursor, que lançou em vida a semente de uma grande obra, que só o futuro verá frutificar, pois nasceu do sacrifício, da humildade e da oração.

Semblante de uma Nação

Cal Samra

NOVA IORQUE — Um viajante estrangeiro ao cruzar com o seu carro uma ponte de pedregal, na Cidade de Nova Iorque, ficará surpreso ao saber que foi construída por uma autarquia (Public Authority) e não pelo Governo municipal; ao dirigir-se a Boston, descobrirá que a rodovia de pedregal foi obra de outra autarquia e não do Estado de Massachusetts; quando estiverem a seu cargo numa Cidade do Estado de Nova Iorque, ficará sabendo que a área de estacionamento resultou da ação de uma autarquia e não do Governo local.

Na recente história administrativa do país, convém ressaltar a criação das autarquias para o fim de construir e financiar obras de utilidade pública sem, todavia, onerar o contribuinte. Atualmente existem centenas espalhadas pela nação, quase todas com reputação firmada de eficiência e administração sadia. Constróem e conservam pontes, túneis, rodovias, áreas de estacionamento, sistemas de rápida trânsito, docas, aeroportos, edifícios de apartamentos.

Nos últimos meses, entretanto, a sua conveniência vem sofrendo pesadas críticas por parte dos poderes governamentais e dos analistas políticos que abecam a usurpação das responsabilidades de um governo democrático.

A autarquia da ponte de Nova Iorque, a maior de todas, foi o principal alvo das críticas. A um tempo, pode parecer desolado que, este ano, seu orçamento tenha atingido um total de 225 milhões de dólares, superior ao da Cidade de Filadélfia. Seu diretor executivo recebe vencimentos mais altos do que os da Governadoria de Nova Iorque e o mesmo salário de um bilhão de dólares, incluindo casa, despesas de família e caminhões, túneis, pontes, a máquina para o filme de filme Washington e uma delata. Sob sua jurisdição estão três grandes aeroportos: La Guardia, Newark e o Internacional, cujos serviços funcionam de maneira eficaz e lucrativa. Foi criada conjuntamente pelos Estados de Nova Iorque e Nova Jersey para o fim de unificar a administração do pórtio na divisa comum.

Em linhas gerais pouco difere das demais autarquias, exceto por ser um órgão permanente, a longo prazo. Seus membros são nomeados pelo respectivo Governador do Estado, não são autorizados de eleição. Financia suas atividades através da emissão de obrigações e cobrança do pedágio e aluguéis. Entretanto, não dispõe de poder para arrecadar impostos, nem goza do privilégio de eminent domain; todavia, seus bens não podem ser taxados. Em resumo, a autarquia do pórtio de Nova Iorque, bem como as demais, pode ser definida como um organismo semi-estatal e semiprivado. Apesar de suas inúmeras realizações, sem suportando, nesse último tempo, pressões contrárias, e entretanto em conflito com seus dois vizinhos: Nova Iorque e Nova Jersey, Calhoun debates, estão sendo travados em torno da limitação dos seus poderes.

O Governo da Cidade de Nova Iorque — corpo eletivo — quer taxar suas inúmeras propriedades, mas a entidade invoca que está isenta de impostos. Ainda há pouco levantou uma reforma quando anunciou seu propósito de construir um gigantesco aeroporto para os modernos jatos em um dos municípios de Nova Jersey. Seus habitantes e a Assembleia Legislativa Estadual condenaram a iniciativa e disseram à autarquia que a entidade era um corpo local.

Agora, os dois Estados são forçados porque ela se agita a utilizar seus recursos para acudir às necessidades suburbanas em situação financeira precária.

A Assembleia Legislativa de Nova Iorque tentou (Concluída na página 10)

Na sala

F. G.

Era uma sala, e era de tarde. De tarde como, numa sala de Ipanema; é de tarde. No Século XX. Nunca havia antes percebido com tanta clareza o Século XX. No meio da sala, como no meio da sala, estava o jarro — com água e flores. Meu amigo Jafar, eu ouvia, ele ouvia e eu o ouvia no Século XX. Era realmente impressionante.

Estávamos próximos à janela aberta para a tarde e, entre nós dois, o jarro de flores. Que flores, não sei, nem suas importâncias. A cara de meu amigo se confundia com as carolas de café, nuas azuis, outras brancas, às vezes áureas, o seu nariz. E, como que subindo nelas, afirmava:

— Agora, imagine você, a Polícia achou que o assassino...

Assa e sino, azul e branco, palmeira e flor.

— Como?

Era um mastigar de flores numa sala. O vidro dos óculos brilhava entre os talos, e a árdua, ocular, detrás, era um alho conhecido que falava, que ajudava a bôca:

— Não acredito que a moça fizesse tanto ingratidão assim. Ela contou o conto.

— Claro.

Mas claro mesmo era o Século XX, presente em tudo ali. "Estas flores estão durando e, como, minha carne, fazendo o século".

— Mãe direita não vai ver coleção de selos em apartamento de riqueza.

— Toda moça, qualquer que seja, é direita. E todo rapaz.

O tal de flores parecia agora sair de dentro do peito de meu amigo: uma cunha de flores. A cabeça dele acima das carolas, se explicando:

— Não estou querendo dizer que...

Quando ele se recostou da nuca na poltrona, não o vi mais. Só sua voz chegava a mim por cima do jarro de flores, como do outro lado de um muro.

— Agora tudo vale, não há mais limite, não há mais valores. Que século este!

O jarro é que parecia dizer outra coisa em seu murmúrio azul e branco.

General Ramez despediu-se

O General Orlando Ramez, antigo Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, estava ontem na Sala de Imprensa do Castelo, a fim de apresentar despedidas aos jornalistas ali credenciados, por estar de partida, hoje, para os Estados Unidos da América. Ali desempenhará missão diplomático-militar do Governo.

"Casa do Brasil" em Roma

O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de projeto de lei que autoriza a Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito de vinte milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas de construção e instalação da "Casa do Brasil", em Roma.

Pequenas notas estrangeiras

Acérea da orientação moderna do romance, escreve R. M. Alibères: "Tenho receio que essa fórmula romanesca não constitua uma condenação à engenhosidade. O essencial consiste no processo que o romancista deve inventar de cada vez: labirinto, repetição do tempo etc. Esses jogos de paciência seduzem. Mas uma vez que se conhece o truque de um jogo de paciência não se pode mais jogar... Esses processos são conhecidos. La Modification de Butor apanha a vida de um homem nas vinte horas do trajeto Paris-Roma, como já o faziam em 1916 Poussière du Temps, de Jacques Wells, nos quarenta minutos do trajeto do registro Degres de Butor, e o autobiográfico, como o era, La Vie des Autres, de Ladislav Durdman, em 1951, crônica impertinavelmente fastidiosa de todos os gestos dos habitantes de uma pequena cidade. A fragmentação do tempo ou os monólogos paralelos existem na Paz das Pratinzeiras de Huxley ou em Faulkner. E a obra-prima de Louis Gilleux intitulada Le Jeu de Patience, crônica de uma pequena cidade, escrita com minúcia, por pedregal, que foram misturados, de maneira que cabe ao leitor reconstituir, como em Degres ou dans le Labryrinthe.

— Emile Girardin, membro do Instituto de França, publica Le Progrès Social.

— Do Presidente Coty: "para escrever memórias, é por vezes não ter muita memória; quanto a mim tenho, sobretudo, boas recordações".

— Preciso anular de exportar o conjunto de suas novas cerâmicas: La Corrida.

RONDÓ

O leão e a guerra do Paraguai

Versos do Sr. Carvalho Sobrinho, do PSP, sobre a viagem do Sr. Jânio Quadros a Cuba:

Entre os barbados de Cuba,
Todos eles moscovitas,
O Jânio das Manolitas
Há de ser... leão sem juba.

TERNURA

O Sr. Carvalho Sobrinho, na reunião da bancada do PSP na Câmara, em que o Sr. Arnaldo Cerdeira foi escolhido líder, mais uma vez, foi o único voto discordante. Explicando a sua oposição, ele disse ao Sr. Cerdeira:

— É com a maior ternura que nego o voto a V. Ex.ª na certeza de que V. Ex.ª não está à altura de liderar a bancada.

LIDERANÇA

A recondução do Sr. Cerdeira à liderança foi decidida pelo próprio Sr. Ademir de Barros, que o visitou, levando em sua companhia os Srs. Paulo Laura, Mário Beni e Rubens Ferreira Martins. O Sr. Cerdeira, ao saber disso, afirmou a outros deputados do PSP:

— Cerdeira é líder do Ademir e não da bancada.

POR QUE?

O Dr. Maurício Lacerda Filho, médico e irmão do Sr. Carlos Lacerda, dizia ontem que só uma coisa não compreendeu em toda essa questão do aumento dos honorários, das manifestações estudantis e das violências policiais:

— Por que não aumentaram os honorários durante as férias?

INQUÉRITO

Depois de ouvir as declarações do Marechal Henrique Lott, que afirmou serem mal administradas os órgãos da Previdência e disse que a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários do Serviço Público está, praticamente, falida, o Sr. Anísio Rocha, do PSD, decidiu pedir um inquérito parlamentar nessa CAFESP.

A HUMANIDADE

O Sr. Elói Dutra, do PTB (candidato do Sr. João Goulart nas eleições da Comissão Executiva do PTB do Distrito do Governo da Guanabara), fez ontem uma conferência de hora e meia a cem industriais e comerciantes membros do Rotary Club de São Cristóvão, no restaurante do Galeão. O Sr. Elói combateu a fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio, sendo aplaudido. E terminou dizendo que ficaria muito espantado ao descobrir (gragas ao Rotary) a fraternidade "na mesma humanidade que crucificou Cristo, queimou João D'Arc e assassinou o Mahatma Gandhi".

A GUERRA DO PARAGUAI

Quando o Sr. Horácio Lafer, Ministro do Exterior, decidiu ir ao Paraguai, os Srs. Augusto Frederico Schmidt e Sette Câmara, Chefes do Gabinete Civil da Presidência, se opuseram à ideia. E, durante o Carnaval, travou-se uma luta de bastidores. O Presidente Juscelino Kubitschek ficou ao largo, em Brasília. O Sr. Schmidt achava que o Sr. Lafer não podia prestigiar a ditadura do Sr. Stroessner. Não acreditava nas promessas do Sr. Stroessner de democratizar o Paraguai. O Sr. Lafer mostrava-se preocupado com a possibilidade de os adversários do Sr. Stroessner dinamitarem a ponte sobre o Rio Paraná, o que fez com que os adversários do Sr. Lafer achassem que ele estava com um "complexo de Alee Guinness". O Sr. Lafer pediu ao Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, que indicasse um general para a sua comitiva. O Sr. Denis, muito espertamente, não quis fazer a indicação nem tomar partido, principalmente por causa dos ressentimentos da Argentina com a ação brasileira no Paraguai. O Sr. Lafer, então, convidou o General Nelson de Melo, que topou logo. As hostilidades foram suspensas na segunda-feira de carnaval quando o Sr. Schmidt adoeceu, recebendo, segundo os médicos, "uma advertência da natureza". Foi o Sr. Lafer o primeiro a saber e providenciou, logo, dois ou três médicos, chegando a sair, pessoalmente, para comprar os remédios para o Sr. Schmidt. Desarmou o sentimento. Os médicos recomendaram repouso ao Sr. Schmidt e o Sr. Lafer lhe dizia que ele nem sequer devia ler os jornais. O Sr. Schmidt, entre comovido e zangado, acusou-o:

— Você está querendo me manter em cárcere privado.

E o Sr. Lafer, muito solícito:

— O que eu não quero é que morra a Operação Pan-Americana.

Leônidas

intima João Dantas

O Marechal Leônidas Amaral, Diretor do Departamento de Intendência do Exército, ao tempo da compra, pelo Ministério da Guerra, de máquinas de escrever a firma Murray, requereu ontem ao Juízo da 13.ª Vara Criminal a intimação do jornalista João Ribeiro Porteira Dantas, para que, no prazo de 24 horas, publique a resposta (que ele, Leônidas Amaral, deu à entrevista concedida pelo jornalista Amaral Neto ao Diário de Notícias, em sua edição de 14 de fevereiro passado).

Na entrevista, rebatida pelo Marechal, o jornalista traía a compra das máquinas e elata fatos que comprometem diversas figuras do Exército, entre as quais o Marechal Teixeira Lott, o notificado e o General Falconieri da Cunha.

PROCESSO

Como já foi noticiado, o Diretor de Máquinas responde, na 21.ª Vara Criminal, a processo movido pelo Marechal Teixeira Lott, que deseja incriminá-lo por calúnia, injúria e difamação, baseando-se em suas reportagens publicadas naquela revista com relação ao chamado "Escândalo da compra das máquinas".

Fundamentou o Marechal Leônidas Amaral a notificação, invocando os artigos 17 e 19 da Lei 2.083, de 1.º de novembro de 1953, (Lei de Imprensa).

Quarta Zona

terá novo Comandante

Recife, 10 (Transpress-JB) — O Comandante Djalma Dias Ribeiro, da 4.ª Zona Aérea, que aqui presta serviços durante dois anos, deverá ser substituído pelo Brigadeiro Carlos Rodrigues Felo.

COISAS DA POLÍTICA

Resistências no PSD à reeleição de Sérgio Magalhães para a Mesa

A eleição da Mesa da Câmara, a realizar-se esta tarde, oferece para a liderança uma dificuldade imprevista, que estourou ontem na reunião da bancada do PSD, quando grande número de Deputados, capitaneados pelo Sr. Carlos Murilo — que é considerado um dos intérpretes do pensamento do Presidente da República — se recusou a votar no Sr. Sérgio Magalhães para mantê-lo na Primeira Vice-Presidência, em represália às declarações deste contra a mudança para Brasília a 21 de abril e a sua denúncia de um plano continuista que estaria sendo tramado no Catete, para ser executado quando da transferência do Congresso para a nova Capital.

O Sr. Abelardo Jurema pressentiu a dificuldade, quando começou a recolher pronunciamentos isolados de Deputados do PSD, irritados com as declarações do Sr. Sérgio Magalhães, que aliás, figuram na ata da reunião da Mesa.

Por isto mesmo o Líder promoveu uma reunião da bancada muito breve. Limitou-se a comunicar que estava vitorioso em todos os partidos a tese da reeleição da Mesa e que esta orientação fora acolhida pelo Diretório Nacional do partido.

Referiu-se a certas resistências que eram conhecidas quanto à tese da reeleição geral, mas dirigiu apelo ao PSD para que desse uma demonstração e um exemplo, honrando os compromissos assumidos com as lideranças dos partidos para a reeleição da Mesa.

Encerrando precipitadamente a reunião, o Sr. Abelardo Jurema viu-se envolvido por inúmeros Deputados do PSD, que afirmavam a decisão de não votar no Sr. Sérgio Magalhães. Procuraram no PTB outro candidato, para manter a atual composição partidária da Mesa. Mas a atitude do Sr. Sérgio Magalhães, admitindo o malogro da mudança da Capital e o retorno da Câmara ao Rio e denunciando o Governo como empenhado numa manobra continuista, tinha que merecer a repulsa e a punição do partido que se considera essencialmente governista.

Se o PTB se recusar a indicar outro candidato, os possedistas mesmo escolherão um nome qualquer da bancada trabalhista, que mereça a confiança do Governo e não votará magicamente.

O Sr. Abelardo Jurema fez o possível para eliminar as resistências e parece que apenas em parte conseguiu o objetivo. Mas a resistência ao Sr. Sérgio Magalhães permanece.

Deixando a reunião do PSD, o Sr. Carlos Murilo procurou o Deputado Emílio Caiado, da UDN, Presidente do Bloco Mudancista e que faz o jogo do Governo, para articular o apoio da área oposicionista que pode ser conquistada pelo interesse comum quanto à transferência da Capital.

O Sr. Emílio Caiado observou que não seria conveniente reunir o Bloco Mudancista, onde o Sr. Sérgio Magalhães conta com o apoio da quase totalidade dos seus integrantes. Seria mais rendoso o trabalho de articulação de bastidores junto a cada Deputado.

Ainda hoje, antes da reunião da Câmara, deve ser escolhido o candidato governista, dentro da bancada do PTB, à Primeira Vice-Presidência.

Reação no PTB

A liderança do PTB reagiu com a maior veemência à manobra possedista de

Juarez na Convenção do PDC

Porto Alegre, 10 (Do Correspondente) — O Presidente do Partido Democrata Cristão, Sr. Fernando Gay Fonseca, levou ao conhecimento do PDC de São Paulo, que os pedicatas gaúchos desaprovam a visita do Sr. Jânio Quadros à Cuba, a convite do Movimento Revolucionário 26 de Julho.

PDC gaúcho contra visita de Jânio

Porto Alegre, 10 (Do Correspondente) — O Presidente do Partido Democrata Cristão, Sr. Fernando Gay Fonseca, levou ao conhecimento do PDC de São Paulo, que os pedicatas gaúchos desaprovam a visita do Sr. Jânio Quadros à Cuba, a convite do Movimento Revolucionário 26 de Julho.

Amanhã a Convenção do PSB

Relo Horizonte, 10 (Transpress-JB) — A Delegação do Partido Socialista Brasileiro, do Estado de Minas Gerais, chegará amanhã ao Rio de Janeiro, a fim de participar da Convenção Nacional, marcada para sábado e domingo. Os socialistas encontram-se aliados entre os nomes do Marechal Lott e do Deputado Jânio Quadros. Sabe-se que a candidatura deste será sustentada pela maioria da Delegação paulista, enquanto a Delegação do Estado do Rio sustentará a do Marechal Lott, o mesmo acontecendo com as representações dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Distrito Federal.

CONVENCIDOS



Depois de ouvir o Assistente do Inspetor da Alfândega, os Deputados Herbert Levy e Raul Pila e os jornalistas Amaral Neto e Prudente de Moraes Neto ficaram convencidos de que Lott mentiu em sua carta a um jornal.

Juscelino dá prazo a Goulart

Porto Alegre, 10 (Do Correspondente) — O Presidente Juscelino Kubitschek mandou recado ao Sr. João Goulart, dando-lhe um prazo até 21 de abril para mudar os Ministros do PTB, se tal for seu desejo, pois não consentirá que isto aconteça depois que a Capital da República for transferida para Brasília.

Disse também o Sr. Juscelino Kubitschek que os Ministros, que seguirem com o Governo para a Nova Capital, ficarão no cargo até 31 de janeiro de 1961.

Funcionário da Alfândega nega autoria de frases que Lott lhe atribui em carta

O Assistente do Inspetor-Geral da Alfândega, Sr. Hélio Boamorte, confirmou ontem aos Deputados Raul Pila e Herbert Levy e aos jornalistas Amaral Neto e Prudente de Moraes Neto, durante uma reunião secreta de uma hora, que as frases atribuídas a ele, em carta que o Marechal Lott enviou a um matutino sobre o caso das máquinas Murray, não correspondem à realidade.

O Sr. Boamorte havia declarado (e ratificou a declaração) que, pelas irregularidades que apresentam, os documentos referentes ao desembarque das máquinas importadas pelo Exército teriam suscitado qualquer outro importador particular a situações graves, muito diferentes daquela em que ficou a Murray, por se tratar de importação do Ministério da Guerra.

INVERIDICAS

Os deputados saíram da reunião convencidos de que as afirmações contidas na carta do Marechal Lott são absolutamente inverídicas, tendo o Sr. Herbert Levy afirmado que "a carta já saiu da alfândega para a do Exército".

O Sr. Prudente de Moraes Neto afirmou que a carta que o Sr. Teixeira Lott enviou a um jornal será publicada domingo.

RATIFICAÇÃO

O Sr. Herbert Levy disse que havia promovido o encontro "para esclarecer tudo" com o Sr. Boamorte, o qual anteriormente, por volta do dia 18 de fevereiro, declarara que, se as máquinas "Murray" importadas pelo Exército estivessem consignadas a qualquer firma particular, as providências seriam tomadas muito diferentes. Informado de que outra versão teria sido dada pelo Sr. Boamorte, o deputado voltou à sua presença, na companhia das outras três pessoas, que "havam ouvido a mesma declaração".

Tanto o Deputado Pila como os jornalistas Amaral e Prudente de Moraes ouviram novamente, como ouviu, o próprio Assistente Boamorte a ratificação do que dissera. E não poderia ser de outra forma, porque ele é funcionário altamente categorizado e de larga prestígio na Alfândega e não incapaz de se desdizer em assunto de tal gravidade.

ASPAS DE LOTT

— Por outro lado — prossegue o Sr. Herbert Levy — uma vez que a carta do Marechal Lott cita, entre outras, palavras que teriam sido pronunciadas pelo Sr. Boamorte, demonstrando não só ao jornalista Amaral Neto, mas a todos nós que aqui havíamos estado, perguntamos ao Assistente se eram realmente dele essas palavras.

O Sr. Boamorte respondeu que o que havia declarado a oficiais superiores, que o procuraram, não fora aquilo.

ÉCOS DO 4.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO IAPB



JORNALISTA DO CATETE COM ENOS SADO — Na passagem do quarto aniversário da Administração Enos Sado, o Instituto dos Bancários, Jornalistas e Credenciados no Palácio do Catete resolveram comemorar ao gabinete do Presidente do IAPB a fim de apresentar-lhe os cumprimentos pela passagem de mais um ano de profícua administração na autarquia que concede o seguro social a operosa classe bancária. Na oportunidade, incorporou-se aqueles que prestavam homenagens ao Sr. Enos Sado o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social que, saudando o Presidente do IAPB, disse que "ao cumprimentá-lo desejo saudar a figura do administrador padrão da previdência social". Estando presente, ainda, o Presidente do Conselho Fiscal do IAPB, Sr. Antônio Lustosa Cabral, em rápido improviso, acentuou que assistia "com suma satisfação e alegria a grandiosa e espontaneidade do apoio que os bancários do Norte a Sul do Brasil emprestam à administração Enos Sado, em razão das diretrizes administrativas adotadas e que colocaram o Instituto dos Bancários como a Entidade padrão da previdência social do Brasil, com sólida estabilidade econômico-financeira e completa desburocratização dos processos de trabalho". Dando encerramento à singela solenidade, o Sr. Enos Sado agradeceu as palavras elogiosas à sua administração naquela reunião informal, prometendo continuar lutando para erguer, cada vez mais, o elevado conceito com que já conta a previdência social em nosso País. Na foto, Enos Sado e, entre outros, os Jornalistas Arnaldo Ramos e Orlando Pinto, que promoveram a manifestação.

Deputados deverão reeleger hoje a Mesa da Câmara, excetuada a 4a. Secretaria

A Câmara Federal realizou ontem a primeira reunião preparatória da segunda sessão da quarta legislatura sob a Constituição de 1946, destinada à verificação de quorum. As 15 horas, o Sr. Ranieri Mazzilli, na Presidência, anunciou a existência de número regimental para a eleição da Mesa, marcando-a para hoje, às 14 horas. Estavam presentes 187 Deputados.

Em acordo interpartidário ficou assentada a reeleição dos Srs. Ranieri Mazzilli, Sérgio Magalhães, Nestor Jost, José Bonifácio, Neiva Moreira e Armando Rollemberg, respectivamente para a Presidência, Primeira e Segunda Vice-Presidências, Primeira, Segunda e Terceira Secretarias. Para a Quarta Secretaria há quatro candidatos.

SUPLENTE

No Plenário, o assunto predominante era a cabala de votos para os cargos que serão disputados: Quarta Secretaria, que está vaga e as suplências. São candidatos à Quarta Secretaria, pelo PTB, o Sr. Fernando Sant'ana; pela UDN, o Sr. Vasco Filho; pelo PDC, o Sr. Hélio Machado, e pelo PSB, o Sr. Breno da Silveira. O PSD modificará uma de suas duas suplências, que deverá caber ao Sr. Anísio Rocha.

LEI DO INQUILINATO

O Dep. Anísio Rocha (PSD-Goiás) anunciou à reportagem de hoje que apresentará projeto de lei para a Associação dos Servidores da NOVACAP, a quem prometeu apresentar e defender projeto de lei sobre o assunto.

Sá Freire não deixará PDF e Fazenda vai estudar meio de pagar aos empreiteiros

O Prefeito Sá Freire Alvim teve ontem consolidada a sua posição na administração municipal, assegurando a sua permanência no cargo, depois de uma reunião (franca) na noite anterior, com o Presidente da República, de que participaram ainda o Sr. Sette Câmara, Chefe do Gabinete Civil, e o Sr. Valdomiro Autran Dourado, Secretário de Imprensa do Presidente.

Ontem à tarde, no Palácio do Catete, sob a presidência do Chefe da Casa Civil, foi efetuada nova reunião com o Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil, o Presidente da SURSAN, o Secretário de Finanças e o Presidente do Banco da Prefeitura para examinar uma fórmula que permita o pagamento aos empreiteiros das obras municipais, para dar andamento aos trabalhos.

O ponto principal da reunião foi a decisão de que o Ministério da Fazenda estudará uma fórmula que, dentro da política de contenção de despesas do Governo e de rigorosa execução orçamentária, permita à SURSAN prosseguir em suas obras e executar o seu programa de 1960.

ENCONTRO

A reunião durou cerca de duas horas. O Prefeito Sá Freire chegou pouco depois das 16 horas, conversando, inicialmente, com o Sr. Sette Câmara na companhia de seus auxiliares, o Secretário de Finanças e o Presidente do Banco da Prefeitura.

Mais tarde, chegaram, no mesmo carro, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Chagas Bicalho, e o Ministro Sebastião Pais de Almeida.

A reunião foi sigilosa, abençoando apenas as fórmulas através das quais a Prefeitura Alvim se uniu, em comissão, a fim de permitir o pagamento das dívidas aos empreiteiros, sem provocar novas emissões, que obrigariam em Cr\$ 1 bilhão.

ANTERIOR

Na noite anterior, o Sr. Sá Freire Alvim esteve no Palácio das Laranjeiras, conversando, logo e francamente, com o Presidente da República. Nesse encontro, o Sr. Juscelino Kubitschek decidiu, em face das explicações que lhe deu o Prefeito, mantê-lo no cargo, considerando-se satisfeito com os dados e justificativas apresentadas por ele a respeito das obras.

Nos meios políticos considerava-se, contudo, já superada a crise que abalara a posição do Prefeito, admitindo-se que o Sr. Sá Freire Alvim se mantinha no cargo, pelo menos até o dia 21 de abril, quando o Governo Federal, tendo em conta a profunda alteração jurídica no Rio, procuraria mudar os critérios de escolha de intervenções, de acordo com padrões de profundidade política, mais penitência. Nesse caso, deveria ser indicado o Sr. Sá Freire Alvim para a Prefeitura do Distrito Federal e intimamente vinculado aos quadros do PSD.

NOTA DA SURSAN

O gabinete da presidência da SURSAN distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Conselho de Administração da SURSAN, sob a presidência do Engenheiro Dr. João Augusto Maia Peres, reuniu-se ontem, na sede daquela autarquia, os empreiteiros da municipalidade, a cujo cargo estão as obras da SURSAN.

O objetivo principal da reunião foi encontrar uma solução satisfatória, visando ao reinício das obras na próxima semana.

Na oportunidade, o Presidente da SURSAN propôs o pagamento imediato de 30% do débito da autarquia, que consequirá mediante operação bancária.

Os empreiteiros fizeram uma contraproposta que será objeto de estudos por parte da SURSAN e a seguir levada à apreciação do Prefeito do Distrito Federal.

NOVA REUNIÃO

O Sr. João Augusto Maia Peres deveria ter, ainda ontem, uma reunião com o Presidente da República, esperando-se que o Sr. Sá Freire Alvim venha a assistir-se novamente com o Sr. Juscelino Kubitschek, nas próximas horas, para um acordo final da política re obras que levará a efeito no Distrito Federal.

CARTA

É a seguinte a carta que o Prefeito Sá Freire Alvim enviou ao Presidente da República, em resposta ao ofício que este lhe remetera, no dia anterior, sobre o ritmo das obras da SURSAN:

"Sr. Presidente: Honro-me V. Ex.ª com uma carta de 7 do corrente, reafirmando o extraordinário interesse que V. Ex.ª dedica às obras de urbanização desta Cidade.

Prodigamente destacado com a preocupação de V. Ex.ª pelo término da construção da Avenida Perimetral, que V. Ex.ª fixava para 31 do corrente, devo, inicialmente, agradecer-lhe a honra de ser constituído supranacional de notícias de que os trabalhos haviam sofrido

aproveitamento, na administração de Brasília, após a mudança da Capital, dos atuais servidores da NOVACAP.

Falando à reportagem, o Senhor Anísio Rocha declarou:

— Não seria justo que os servidores da NOVACAP, que colaboraram com tanta eficiência e patriotismo no mais intenso rush de trabalho de que se tem notícia em nosso País, viessem a ser abandonados depois de realizada a gigantesca obra, vindo outros serem nomeados para as funções públicas resultantes do seu laborioso esforço. Hoje, existe no Palácio Tiradentes o Sr. Jorge Ferreira Ribeiro, Vereador em Planaltina, Município sob cuja jurisdição está, atualmente, o território de Lagoa, e Presidente da Associação dos Servidores da NOVACAP, a quem prometi apresentar e defender projeto de lei sobre o assunto.

O Prefeito Sá Freire Alvim teve ontem consolidada a sua posição na administração municipal, assegurando a sua permanência no cargo, depois de uma reunião (franca) na noite anterior, com o Presidente da República, de que participaram ainda o Sr. Sette Câmara, Chefe do Gabinete Civil, e o Sr. Valdomiro Autran Dourado, Secretário de Imprensa do Presidente.

Ontem à tarde, no Palácio do Catete, sob a presidência do Chefe da Casa Civil, foi efetuada nova reunião com o Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil, o Presidente da SURSAN, o Secretário de Finanças e o Presidente do Banco da Prefeitura para examinar uma fórmula que permita o pagamento aos empreiteiros das obras municipais, para dar andamento aos trabalhos.

O ponto principal da reunião foi a decisão de que o Ministério da Fazenda estudará uma fórmula que, dentro da política de contenção de despesas do Governo e de rigorosa execução orçamentária, permita à SURSAN prosseguir em suas obras e executar o seu programa de 1960.

ENCONTRO

A reunião durou cerca de duas horas. O Prefeito Sá Freire chegou pouco depois das 16 horas, conversando, inicialmente, com o Sr. Sette Câmara na companhia de seus auxiliares, o Secretário de Finanças e o Presidente do Banco da Prefeitura.

Mais tarde, chegaram, no mesmo carro, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Chagas Bicalho, e o Ministro Sebastião Pais de Almeida.

A reunião foi sigilosa, abençoando apenas as fórmulas através das quais a Prefeitura Alvim se uniu, em comissão, a fim de permitir o pagamento das dívidas aos empreiteiros, sem provocar novas emissões, que obrigariam em Cr\$ 1 bilhão.

ANTERIOR

Na noite anterior, o Sr. Sá Freire Alvim esteve no Palácio das Laranjeiras, conversando, logo e francamente, com o Presidente da República. Nesse encontro, o Sr. Juscelino Kubitschek decidiu, em face das explicações que lhe deu o Prefeito, mantê-lo no cargo, considerando-se satisfeito com os dados e justificativas apresentadas por ele a respeito das obras.

Nos meios políticos considerava-se, contudo, já superada a crise que abalara a posição do Prefeito, admitindo-se que o Sr. Sá Freire Alvim se mantinha no cargo, pelo menos até o dia 21 de abril, quando o Governo Federal, tendo em conta a profunda alteração jurídica no Rio, procuraria mudar os critérios de escolha de intervenções, de acordo com padrões de profundidade política, mais penitência. Nesse caso, deveria ser indicado o Sr. Sá Freire Alvim para a Prefeitura do Distrito Federal e intimamente vinculado aos quadros do PSD.

NOTA DA SURSAN

O gabinete da presidência da SURSAN distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Conselho de Administração da SURSAN, sob a presidência do Engenheiro Dr. João Augusto Maia Peres, reuniu-se ontem, na sede daquela autarquia, os empreiteiros da municipalidade, a cujo cargo estão as obras da SURSAN.

O objetivo principal da reunião foi encontrar uma solução satisfatória, visando ao reinício das obras na próxima semana.

Na oportunidade, o Presidente da SURSAN propôs o pagamento imediato de 30% do débito da autarquia, que consequirá mediante operação bancária.

Os empreiteiros fizeram uma contraproposta que será objeto de estudos por parte da SURSAN e a seguir levada à apreciação do Prefeito do Distrito Federal.

NOVA REUNIÃO

O Sr. João Augusto Maia Peres deveria ter, ainda ontem, uma reunião com o Presidente da República, esperando-se que o Sr. Sá Freire Alvim venha a assistir-se novamente com o Sr. Juscelino Kubitschek, nas próximas horas, para um acordo final da política re obras que levará a efeito no Distrito Federal.

CARTA

É a seguinte a carta que o Prefeito Sá Freire Alvim enviou ao Presidente da República, em resposta ao ofício que este lhe remetera, no dia anterior, sobre o ritmo das obras da SURSAN:

"Sr. Presidente: Honro-me V. Ex.ª com uma carta de 7 do corrente, reafirmando o extraordinário interesse que V. Ex.ª dedica às obras de urbanização desta Cidade.

Prodigamente destacado com a preocupação de V. Ex.ª pelo término da construção da Avenida Perimetral, que V. Ex.ª fixava para 31 do corrente, devo, inicialmente, agradecer-lhe a honra de ser constituído supranacional de notícias de que os trabalhos haviam sofrido

Embaixador continua melhorando

O boletim médico expedido pela Casa de Saúde Dr. Elias, ontem, às 22h, a respeito do estado de saúde do embaixador Antônio Chateaubriand, assinado pelo Dr. Aarão Benichimol, dizia que "o Embaixador está em franco restabelecimento, sendo normais suas condições neurológicas".

Ontem completou 16 dias que o Sr. Assis Chateaubriand foi acometido de um derrame cerebral, após regressar de uma viagem a Brasília.

Memorial de farmacêuticos a Juscelino

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Medicamentos, Sr. Thiers Coutinho, disse que os proprietários de farmácias entregaram, hoje, um memorial ao Presidente Juscelino, solicitando a concessão de moratória de 120 dias, como único meio de enfrentamento a crise em que se debatem as varejistas de remédios.

Prodigamente destacado com a preocupação de V. Ex.ª pelo término da construção da Avenida Perimetral, que V. Ex.ª fixava para 31 do corrente, devo, inicialmente, agradecer-lhe a honra de ser constituído supranacional de notícias de que os trabalhos haviam sofrido

Tese dos advogados sobre DF

A organização administrativa e judiciária do futuro Distrito Federal poderá ser feita por Lei Ordinária na forma do Art. 25 da Constituição Federal. Esse foi um dos 9 itens apresentados pelo Professor João de Oliveira Filho e aprovado pelo plenário do Instituto dos Advogados, na noite de ontem.

Entre outros itens também aprovados (e que serão brevemente comunicados ao Congresso e ao Governo) destaca-se o que diz: "O atual plano central não tem caráter de projeto de lei, mas de projeto de resolução, de caráter legislativo, e os atos praticados pelo Congresso Nacional e o Poder Judiciário fora de sua sede não são nulos. Um outro item: "A Capital da União, em face da Constituição vigente, não poderá ser transferida para local que não seja Distrito Federal".

Poloneses a caminho do Brasil

Varsóvia, 10 (U.P.I.) — Uma delegação de membros destacados do Parlamento polonês partirá, dentro de poucos dias, para o Brasil, a convite do Congresso brasileiro. A delegação será presidida pelo Prof. Oskar Lange, Vice-Presidente do Conselho de Estado e membro do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Poloneses Unidos (comunista). O Dr. Lange foi, durante algum tempo, Professor de Economia nos Estados Unidos.

Os outros integrantes da delegação serão: Tomasz Malinowski, destacado dirigente do Partido Comunista; Ramon Nowak, membro do Conselho de Estado e do Comitê Central; Józef Olszewski, também membro do Comitê Central; Stanislaw Stomma, Rector da Universidade de Cracóvia e Presidente da fração parlamentar católica; e o Embaixador Jan Karol Wode, Vice-Presidente do Partido Democrático e Vice-Presidente da Comissão Diretora da seção polonesa da União Interparlamentar.

Aumento de leite com o de salários

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite realizou o primeiro aumento de salário em 1960. O Departamento Nacional do Trabalho, que somente pôde reconhecer reajustamento salarial, se houver majoração nos preços do produto. Julgou os dirigentes da CCPL que com o aumento de 60 centavos por litro, seria possível cobrir as despesas do aumento salarial de 40%.

Como a CCPL está também subvencionada, por parte de seus empregados, por parte de seus empregados, o Departamento Nacional do Trabalho, diante do impasse criado, encaminhou à Justiça do Trabalho o respectivo processo que será julgado juntamente com o do pessoal que trabalha nas indústrias de carne e derivados e do frio, os quais também estão pedindo aumento salarial, na base de 40%.

Ouca diariamente a RADIO JORNAL DO BRASIL

Ministro do Exterior de Cuba repele declarações do Sr. Christian Herter

O Sr. Rafael Garcia Barcena, Embaixador de Cuba em nosso País, enviou carta ao JORNAL DO BRASIL solicitando a publicação da seguinte nota:

"O Ministro das Relações Exteriores de Cuba, Sr. Raul Roa, em despacho com o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Sr. Daniel M. Brodbeck, fez as seguintes declarações:

1) O Governo Revolucionário de Cuba rechaça, por considerar insultantes, as declarações feitas pelo Secretário de Estado norte-americano, Sr. Christian Herter, ao Encarregado de Negócios de Cuba em Washington, Sr. Enrique Patterson.

2) Recomendamos ao Governo dos Estados Unidos que, dirigindo-se aos representantes do Governo Revolucionário, o faça com absoluto respeito à sua investidura, de acordo com os cânones diplomáticos, sem descer a juízos injuriosos, de caráter pessoal.

3) Protestamos contra o tom agressivo e atentatório à dignidade nacional, das citadas declarações, e esperamos a nota anunciada para dar cabal resposta ao Governo de Sua Senhoria.

VÃO ATUAR NO COPA



Para cumprir contrato de cinco dias na Golden Room do Copacabana Palace, chega ao Rio domingo, o conjunto norte-americano Ink Spots, integrado pelos artistas Ivory Watson, Stuart Baxter, Ollie Crawford e Gene Miller. Acompanhados de guitarra, contrabaixo e piano, os Ink Spots interpretam baladas românticas e rock'n roll.

Mudança com mel e não com fel

Câmara dos Deputados vai ter despesas três vezes maiores em Brasília

Com o salário dobrado, pagamento de uma ajuda de custo de, no mínimo, Cr\$ 50 mil, transporte gratuito e uma série de outras vantagens, 572 funcionários da Câmara dos Deputados concordaram em ir para Brasília. A mudança vai triplicar as despesas da Câmara: somente com o pagamento do pessoal serão gastos cerca de Cr\$ 250 milhões por ano. O total das despesas que terá a Câmara para funcionar em Brasília é imprevisível mas calcula-se que não será inferior a Cr\$ 800 milhões.

Trinta funcionários da Câmara, com as vantagens proporcionadas por uma emenda aprovada pela mesa, vão ganhar mais que os Deputados. Os dois funcionários mais categorizados (o Diretor-Geral e o Secretário da Presidência) vão ganhar Cr\$ 91 mil por mês (sem se levar em conta a remuneração por trabalho extraordinário e as gratificações adicionais por tempo de serviço). O mais humilde servente braçal perceberá Cr\$ 26 mil. Apesar disso, muitos ainda preferiram ficar no Rio. Mas como a mudança é obrigatória, adotaram o lema: Mudança com mel e não com fel.

A EMENDA N.º 1

Foi através da emenda n.º 1 ao projeto 51-A que a Mesa resolveu os vencimentos dos funcionários da Câmara, já com o propósito de incentivá-los a ir para Brasília. A emenda resultou de um projeto de resolução de autoria do Deputado Breno da Silveira, de janeiro de 1960, assinado por 175 Deputados, da maioria e da oposição. A principal e mais ressaltada alteração foi a de que os vencimentos, mas foi derrotada pelo plenário (dos 166 Deputados presentes, 156 votaram a favor e apenas 10 contra) e resolveu incorporar o dispositivo no seu próprio projeto, sob a forma de emenda (n.º 1).

RAZÕES

Justificando o aumento, diz o projeto da Mesa: "A Capital, muda-se para Brasília, por imperativo constitucional, trata-se de mudança de sede, não de mudança de função, não se podendo prever o custo de vida em uma cidade em formação como Capital do País, e que, por certo, levará uns quatro ou cinco anos para estabelecer os provimentos de cada funcionário". E prossegue: "O aumento que ora se propõe não excederá na diferença maior de 18% e na menor de 14%. Não é aumento de caráter espantoso em época de custo de vida tão elevado, que já praticamente excede de muito o abono concedido ao funcionalismo em geral".

O AUMENTO

A Câmara dos Deputados gasta atualmente com vencimentos dos seus funcionários a quantia de Cr\$ 117 milhões, aproximadamente. Com a mudança para Brasília, a despesa será dobrada. Mas há, além disso, os 30% de abono concedidos pela Mesa da Câmara, através da Resolução n.º 141, de janeiro do corrente ano. O total, fazendo-se um cálculo aproximado, atinge a soma de Cr\$ 254 milhões, sem incluir o pagamento de trabalho extraordinário e de adicionais por tempo de serviço.

A ASSEMBLEIA

Em Assembleia-Geral reunida no início de fevereiro, os funcionários da Câmara resolveram decidir sobre a proposta de adotar a mudança. Até então, tinham decidido a mudança, e logo, mas desafiavam fixar as reivindicações que julgavam indispensáveis para a mudança. O projeto de emenda, aprovado, não foi aprovado, mas a Assembleia-Geral decidiu tratar os funcionários da Câmara, sem voz ativa, de acordo com a expressão de um funcionário no decorrer dos trabalhos.

Após a Assembleia, foi elaborado, por uma comissão de oito membros, um memorial que esclarece as razões das reivindicações. Diz o memorial: "Somos entre todos, os que se fixarão definitivamente na futura Capital, porquanto a Câmara, ao contrário dos demais órgãos da administração pública, não possui remuneração de qualquer espécie em outros pontos do País". Logo a seguir, enumera oito vantagens e 12 reivindicações que foram posteriormente aprovadas em sua grande maioria.

A LUTA

Não foi sem luta que os funcionários da Câmara conseguiram tais vantagens. Logo após a realização da Assembleia-Geral, houve uma repercussão que ela teve na imprensa, o Diretor-Geral proibiu a realização de novas reuniões. Somente quando os funcionários, através de uma comissão de oito membros, ameaçaram realizar nova Assembleia nas escadarias do Palácio Tiradentes, conseguiram a revogação da ordem.

Porque se queriam que não tinham "voz ativa" nos debates sobre a mudança, os funcionários passaram a ser ouvidos e a serem atendidos.

O PROJETO

Com um substitutivo ao projeto de resolução n.º 51-A, a Mesa da Câmara regulou definitivamente a situação dos funcionários a serem transferidos para Brasília. O projeto original fora apresentado pela Comissão de Transferência para Brasília e estava baseado no Decreto n.º 47.433, de dezembro de 1959, que dispunha sobre os órgãos administrativos a serem instalados na nova Capital.

De um modo geral, o projeto da Comissão assegurava as vantagens que foram posteriormente aprovadas. Outras foram acrescentadas mais tarde. Somente uma foi modificada: a que estabelecia um teto máximo para a ajuda de custo de Cr\$ 60 mil.

EMENDAS

Quinze emendas foram apresentadas ao projeto de resolução. Algumas preveíam tais vantagens que um deputado chegou a falar em "classe privilegiada" no seio do funcionalismo. Coletivamente, as emendas foram aprovadas. O projeto de emenda, aprovado, não foi aprovado, mas a Assembleia-Geral decidiu tratar os funcionários da Câmara, sem voz ativa, de acordo com a expressão de um funcionário no decorrer dos trabalhos.

REIVINDICAÇÃO

Com a apresentação do memorial à Mesa e mobilização para defender os interesses da classe, os funcionários da Câmara conseguiram ver aprovadas quase todas as suas reivindicações: algumas até em melhores condições que as pleiteadas como, por exemplo, a ajuda de custo de um mínimo de Cr\$ 40 mil e receberem Cr\$ 50 mil.

Apenas uma reivindicação importante não foi concedida — a ajuda. Por adição, entende-se o pagamento de uma quantia mensal que serve de auxílio de custo de vida elevado. E o critério adotado, por exemplo, nas Forças Armadas e no Banco do Brasil, em seu voto contrário à concessão da vantagem, diz o Deputado José Bonifácio: "Não se justifica mesmo porque, já o disse, Brasília desloca a vida de todos nós, é certo, mas a ida para lá não pode ser considerada um castigo nem punição".

SALÁRIOS

A título de curiosidade, aí vão alguns salários que serão pagos em Brasília, sem contar as adicionais por tempo de serviço e a remuneração por trabalho extraordinário.

Quem vai ganhar menos na Câmara será o servente braçal (padrão PL-14, letra G) — Cr\$ 26 mil. O porteiro, ganhará Cr\$ 52 mil. Seu ajudante, Cr\$ 46.800. Os guardas de segurança, variando de acordo com a letra a que pertencem, ganharão entre Cr\$ 29.800 e Cr\$ 52 mil. Um motorista, poderá ganhar Cr\$ 44.200 ou Cr\$ 38 mil. E quem mais ganha são o Diretor-Geral e o Secretário da Presidência — Cr\$ 91 mil, logo seguidos pelos três diretores de departamentos, com Cr\$ 85.200.

Planejamento de Brasília

Preço de serviços públicos e Cidade Livre: dois problemas da nova Capital

— III —

Brasília (De Luciano Martins, enviado especial) — Toda a Cidade de Brasília está sendo planejada (problemas de zoneamento, vias de acesso, trânsito etc.), por Lúcio Costa e mais oito jovens arquitetos (Niemeyer e sua equipe projetam os edifícios), que trabalham sem cadastro imobiliário, sem dados econômicos e sem assessores técnicos de espécie alguma, como sociólogos, engenheiros de tráfego e outros. Por melhor que seja essa equipe, alguns problemas indicativos de falhas de planejamento fatalmente vão surgir. Dois já podem ser previstos como o alto custo dos serviços públicos (luz, gás, água, esgotos) e das tarifas de transportes.

Um alto funcionário do DASP, membro do Grupo de Trabalho incumbido de alisar os primeiros funcionários em Brasília, ao ser inquirido sobre qual será a situação dos inquilinos das superquadras dos Institutos, numa vez terminado o contrato de locação celebrado com o Governo, abriu os braços desalentado e respondeu: — Não sou pitonisa para saber o que vai acontecer daqui a três anos.

A resposta simboliza a atitude do Governo em relação a alguns problemas de Brasília — como a importantíssima questão da integração da Cidade Livre — que são, entretanto, de fundamental importância para uma Cidade que é planejada e que quer ser uma Cidade Nova.

SERVIÇOS CAROS

Os serviços de água, luz, gás, esgotos, etc., provavelmente serão caríssimos em Brasília em virtude da baixa densidade de população planejada para as habitações coletivas. É fácil compreender: as taxas desses serviços em geral são calculadas dividindo-se o custo de instalação pelo número de pessoas que deles se beneficiam. Quanto maior for o número de pessoas menor será a taxa que cada um delas pagará pelos serviços e vice-versa. (Como num edifício, cuja taxa de condomínio varia de acordo com o número de apartamentos).

Em Brasília, a taxa de instalação de cada um dos serviços, a taxa de manutenção e a taxa de consumo, são as mesmas que em São Paulo. Mas a população de Brasília não terá mais de 100 mil habitantes, enquanto São Paulo tem mais de 2 milhões. Isso significa que os custos de instalação e de manutenção serão muito maiores em Brasília do que em São Paulo.

FALTAM TÉCNICOS

Brasília tem atualmente 300 técnicos de estradas asfaltadas. O preço médio, em novembro do ano passado, era de aproximadamente Cr\$ 6 mil por metro de estrada. Isso significa que, com o custo de um quilômetro (e tomando por base o dólar a Cr\$ 150) teríamos cerca de 40 mil dólares, quantia suficiente para a importação de um excelente equipamento de estradas. O concurso desse técnico não se poderia evitar uma série de problemas de consequências graves para o futuro mas, além disso, capacitar técnicos brasileiros para trabalhos posteriores. A NOVACAP, entretanto, parece ter um agradável horror aos técnicos. Desconhecem-se as razões.

ABASTECIMENTO

Informações sobre os planos de abastecimento para Brasília são extremamente difíceis de obter. Os funcionários da NOVACAP tendem em geral a desconversar quando se fala no assunto. Segundo um funcionário da NOVACAP, a cidade terá apenas sete mil granjeiras (de 30 a 40 hectares cada uma) e que existem atualmente 12 mil pretendentes a uma exploração que os funcionários advogam. A NOVACAP a que seleciona e habilita os candidatos.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

ALUGUEIS: PROBLEMAS

Todas as superquadras, as já prontas ou as ainda em construção atualmente em Brasília, pertencem aos Institutos. Por quantia que não são conhecidas, os Institutos as alugam ao DASP por sua vez subloca os apartamentos aos funcionários a serem transferidos (preços ínfimos). Se os funcionários não quiserem alugar, os Institutos não têm obrigação de alugá-los. Os Institutos não têm obrigação de alugá-los. Os Institutos não têm obrigação de alugá-los.

O DASP para distribuir os apartamentos, segundo dois critérios: 1) das necessidades de cada funcionário; 2) do estado de acabamento dos edifícios. Isso significa

No primeiro dia de sessão Deputado pedirá inquérito para indústria de carros

O Deputado Benedito Vaz deverá encaminhar à Mesa da Câmara, na próxima quarta-feira, requerimento para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a instalação e o desenvolvimento da indústria automobilística nacional.

Entre outros fatos a nova CPI deverá fazer investigações sobre o capital estrangeiro e nacional, na indústria automobilística, como também os financiamentos do exterior, sua aplicação e expressão no preço dos veículos. A Comissão Parlamentar de Inquérito irá ainda investigar, especificamente, mais os seguintes fatos: concessão de dólar especial à indústria automobilística para importação, seu valor total e repercussão na economia nacional; os preços de custo e os preços de venda dos veículos produzidos, os lucros por unidade e os lucros totais das diversas empresas; as isenções fiscais atribuídas à indústria automobilística, seu valor total e seu valor pelos diversos veículos e a conveniência de lucros das diversas empresas; a repercussão das comissões atribuídas aos intermediários no preço dos veículos; a fiscalização de preços exercida pelo Governo e a conveniência da fixação de normas limitadoras dos lucros das empresas e dos intermediários; a repercussão dos impostos e taxas nos preços dos veículos.

Senado Federal

1. Reconstituído o Vice-Presidente
2. Eleito o novo Comitê de Imprensa
3. Mourão Vieira deixou o PTB

Quarenta e cinco Senadores, dos quarenta e seis presentes, votaram pela recondução do Sr. Filinto Müller à Vice-Presidência do Senado Federal, sendo contado um voto para o Sr. Meneses Pimentel.

Uma eleição realizou-se ontem, na 1.ª sessão preparatória da 2.ª sessão legislativa da 4.ª legislatura, devendo hoje efetuar-se a eleição dos demais membros da Mesa Diretora, com a recondução de todos os seus ocupantes.

PROBLEMAS IMPORTANTES

Logo após ser empossado, o Sr. Filinto Müller pronunciou um discurso de agradecimento, quando teve ocasião de dizer que problemas importantes serão estudados na sessão legislativa que se inicia, destacando os que se referem ao Plano de Reclasseificação, Lei de Previdência Social, Lei de Greve, e Diretrizes e Bases do Ensino.

Depois de assumir o compromisso de exercer a Vice-Presidência como uma alta magistratura, recordou que, sendo este o ano das eleições do futuro Presidente da República, seria natural que as paixões agitas o povo brasileiro, com reflexos intensos no Senado Federal, adiantando ter a certeza de que a Câmara Alta não faltará ao seu dever de vigilância democrática, dentro do alto padrão mútuo que sempre caracterizou sua atuação, debatendo todos os assuntos políticos de interesse do povo brasileiro.

IMPRESA

Também a Bancada de Imprensa elegeu o seu novo Comitê. Escolheu-se o jornalista Mário Perimino Assaf, Vice-Presidente, Perimino Assaf, Vice-Presidente, e Fagundes de Meneses, secretário.

Na posse do Comitê, cuja eleição foi presidida pelo Sr. Filinto Müller, o jornalista Mário Perimino Assaf, Vice-Presidente, Perimino Assaf, Vice-Presidente, e Fagundes de Meneses, secretário.

Em Brasília praticamente coexistem três sistemas: quase socialista — digamos assim — para os funcionários públicos, feudal, para as capangas e capitalistas, e um terceiro, para os donos das empresas de integração.

O maior deles imediatamente talvez: seja o da Cidade Livre e o dos candangos. Calcula-se que a população da Cidade Livre e do Candango seja de aproximadamente 40 mil habitantes. As construções na Cidade Livre foram permitidas pela NOVACAP a título de indenização por desapropriação do terreno pelo prazo de quatro anos. Isso não impediu que se construíssem casas, todas de madeira, que hoje são negociadas a Cr\$ 10 milhões. Elas valem o que rendem: um quarto de piso de tábuas chega a ser alugado por Cr\$ 8 mil mensais — o preço que Deputados, Senadores e funcionários públicos vão pagar ao DASP por apartamentos de três quartos e uma sala (118 m²) nas superquadras do Plano Piloto.

Alguns dos contratos dos moradores da Cidade Livre, terminando no fim deste ano. Como ainda perdura para a iniciativa particular o impedimento de construir no Plano-Piloto, a tendência será para que a Cidade Livre aumente paulatinamente a sua população. Como se fará, então, a integração da Cidade Livre no plano de Brasília? Também a integração dos moradores (candangos) dos acampamentos das companhias que estão construindo dentro do Plano-Piloto?

As respostas a essas perguntas são mais ou menos vagas. Faltam, por exemplo, as transferências dos pioneiros e dos candangos para as cidades satélites, como Taguatinga.

INVASÕES

As cidades satélites, entretanto, estão apenas delineadas e sofrem contínuas invasões, que as estão transformando em novas cidades-livres. A realidade é que o problema não foi suficientemente equacionado pelas autoridades e o que existe, ao que se sabe, é a falta de planejamento. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

Não há informações sobre qual o critério, a produção atual das granjeiras já em funcionamento também não nos foi fornecida. Ao que tudo indica, o planejamento do sistema de abastecimento de Brasília está sendo revisto. Os urbanistas, por exemplo, determinaram a existência de uma faixa de 100 metros de largura, dentro da qual não seria permitida a exploração intensiva de modo a evitar-se a poluição das águas. O Sr. Israel Finheiro, entretanto, que age em Brasília como um despota não esclarecido, já instalou 17 granjeiras sem fazer a menor consulta.

andamento dos trabalhos do Senado, cujo pouco depois referenciado pelo Sr. Gilberto Marinho, saudando os efeitos.

DESLIGOU-SE

Em carta dirigida ao líder em exercício do PTB, Sr. Vivaldo Lima, o Sr. Mourão Vieira desligou-se da bancada, dizendo não desejar mais participar de qualquer comissão ou subcomissão. Essa atitude do representante do Amazonas, que era o presidente

Comício de estudantes à porta da Câmara contra os aumentos de bonde e escolas

Os estudantes realizaram na próxima quarta-feira, nas escadarias da Câmara dos Deputados, um comício de protesto contra os aumentos dos bondes e das anuidades escolares.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Secretário da União Metropolitana de Estudantes, Estêvão de Lima Sobrinho, após a reunião realizada ontem à noite, na sede da Praia do Flamengo.

DIAS DE GREVE

A União Metropolitana dos Estudantes decretou greve por 7 dias, a partir de segunda-feira próxima, em solidariedade à UNE que já está em greve desde segunda-feira passada.

Em diversos Estados os estudantes já aderiram à greve que é um protesto contra a penúria da Justiça. Sr. Armando Falcão — afirmou os líderes estudantis.

ESCLARECIMENTO

O advogado José Batista de Oliveira Júnior esclareceu-nos que seu comparecimento à sede da UNE foi para prestar, a pedido do estudante Manuel Conrado Ribeiro, preso e espancado pela Polícia, não tendo tido a mínima participação em qualquer movimento da classe a que não mais pertence.

Tratado de Amizade com Portugal

Lisboa, 10 (UPI) — O Diário do Governo publicou, hoje, o decreto-lei que cria, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Comissão Nacional Permanente para Aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Adesões — São Paulo, 10 (Transpress) — Recorrendo hoje a adesão dos estudantes de Medicina de Sorocaba e esperando para amanhã a greve dos alunos de Filadélfia.

Privilegio

Fernando Sabino

COMO UM dos escritores de Ipanema, agradeço a parte que me toca nas referências cheias de simpatia que nos faz nosso confrade C. M. do Correio da Manhã. E tantos mais desvanecedores quanto logrou ele distinguir de maneira definitiva as características que nos separam de outros escritores também de Ipanema, referidos como bipedes penusos.

Não se infira da designação que de nossa parte não sejamos bipedes, mas tão somente que não temos, como aqueles, de penar diariamente os 26 quilômetros de ida e volta da casa às redações. Pelo que, aos olhos de nossos espasmos, filhos ou empregados, corremos o risco de acabar mesmo passando por vagabundos, ante a noção habitual do trabalho, segundo a qual para exercê-lo é condição fundamental sair à rua. E um risco que corremos de bom grado, muito embora possa levar-nos, às vezes, à estranha constatação de que se não temos o que fazer na Cidade, dentro de casa muito menos. Por isso somos obrigados a ir à praia, a andar à toa pela rua, a tomar café na esquina ou mesmo um chope no bar da Lagoa: temos de dar à nossa esquisita disposição de escrever diariamente a ilusão de que ela não nos custa nada, para que a imaginação, como se diz, se faça mais inspirada.

— Descansando? — perguntou o vizinho ao escritor espanhol, vendo-o estirado na espreguiçadeira da varanda, copo de vinho na mão.

— Não: trabalhando — respondeu gravemente o escritor.

E mais tarde, no vô-lo apurando a grama do jardim:

— Trabalhando?

— Não: descansando — o escritor corrigiu.

Mas não somos espanhóis, nem ao menos tão escritores a ponto de tornar assim explícita a quem nos interpela a nossa presumível ou presunçosa condição de trabalhadores. Para quem acorda cedo, todo aquele que dorme até o meio-dia, ainda que tenha passado a noite escrevendo, é preguiçoso ou boêmio. Assim somos nós, "os que vivem da pena", ainda que escrevamos à máquina. Se eu pudesse, fazia como vocês — é o que nos dizem — parava de trabalhar e ia viver escrevendo. Um dos que vivem escrevendo, num momento de desesperadora

recalcitância da imaginação ante a tarefa cotidiana, já me sugeriu que de vez em quando pegássemos numa pá ou picareta para desenterrar-nos um pouco. Que ninguém nos ouça — só uma sugestão dessas já pareceria um acinte aos que realmente trabalham.

Porque, tudo considerado, nada melhor do que este nosso privilégio, o de viver sem trabalhar. Pena que dê tanto trabalho.

Patrões recusam 35 por cento a comerciantes

Os dirigentes dos sindicatos representativos do comércio, embora tenham concordado em conceder aos comerciantes um aumento máximo de Cr\$ 8 mil e o mínimo de Cr\$ 2 mil, com vigência a partir de 1.º de março, recusaram-se, hoje, durante a audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, a dar uma elevação salarial percentualmente superior a 30%.

Atendendo, porém, a um apelo do Sr. Celso Lana, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os representantes do comércio concordaram em levar à apreciação de suas assembleias a proposta conciliatória formulada pelo TRT no sentido de que o aumento salarial seja na base de 35%.

APELOS

Durante a audiência de conciliação, o Sr. Jaime Corrêa, Presidente do Sindicato dos Comerciantes, lançou um apelo aos representantes dos empregadores no sentido de que aprovassem, pelo menos, a proposta conciliatória de 35%, pois não seria justo que os empregados no comércio tivessem um aumento salarial inferior às demais categorias profissionais.

Afirmando que os comerciantes são os mais prejudicados com a alta do custo de vida, pois em sua profissão são obrigados a cuidar do vestuário como poucas classes, o Sr. Jaime Corrêa informou que sua classe se reunirá em assembleia geral no próximo dia 18 para debater a proposta conciliatória do Presidente do TRT.

Para apreciar a proposta conciliatória apresentada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, todos os sindicatos do comércio convocaram suas assembleias, a fim de que no próximo dia 22 possam dar sua resposta ao TRT. (BAN).

Esquecidos tem cemitério clandestino

Recife, 1. (Transparência-JB) — O Serviço de Segurança do Estado acaba de ser notificado a respeito da existência de um antigo cemitério clandestino na localidade de Esquecidos, à margem da Rodovia da Pedra. As autoridades que compareceram ao local já encontraram três esqueletos e vários crânios humanos à flor da terra. Foi ordenada a escavação total daquela área.

Lisboa quer "ser amigo de seus inimigos" para a defesa dos mandatos

O Sr. Celso Lisboa, Presidente da Câmara dos Vereadores, anunciou ontem que vai-se reconciliar com todos os vereadores seus inimigos para poder levá-los, unidos, ao Presidente da República, a quem pedirão ajuda na defesa dos mandatos atuais.

O Sr. Celso Lisboa revelou que entre os vereadores com quem procurará se entender está o Sr. Hugo Ramos Filho, seu inimigo pessoal desde a última eleição para a Presidência da Câmara Municipal. Os dois disputam a liderança dos vereadores na campanha em defesa dos mandatos.

PLANO

O Sr. Celso Lisboa está advertindo seus colegas da Câmara Municipal de que todos — sem levar em conta filiações partidárias ou as opiniões que uns tenham sobre os outros — devem defender seus mandatos. Argumenta que somente terão êxito se estiverem juntos e em condições de oferecer ao Presidente da República e ao Congresso demonstrações de coesão.

Apenas três vereadores — Glaucione Chaves e Dulce Magalhães, do PDC, e Arnaldo Nogueira, da UDN — abrem mão do mandato em favor de uma nova eleição, agora para Deputados Constituintes do novo Estado da Guanabara. O Sr. Celso Lisboa quer que os outros 47 vereadores apareçam unidos em toda parte para convencerem o Presidente e os Deputados da necessidade de serem levadas a sério suas reivindicações.

OBSTACULOS

O principal obstáculo que o Sr. Celso Lisboa terá que enfrentar para conseguir a união dos vereadores será a eleição da nova Mesa da Câmara Municipal. Somente não será escolhido o Presidente, pelo Sr. Celso Lisboa foi eleito por antecipação, no começo do ano. Há, no entanto, oito postos vagos, inclusive o de 1.º Secretário. A luta por um lugar na mesa está ameaçando levar a desunião até a bancada da UDN, onde o candidato escolhido para represen-

Acceitas desculpas de Saladini

O Sr. Mario Saladini, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, procurou o Juiz de Menores, Dr. Rocha Lagoa, a fim de apresentar explicações sobre o incidente com os comissários de menores, durante os desfiles carnavalescos.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

O Sr. Saladini apresentou amplas desculpas, lamentando o incidente, tendo o Juiz Rocha Lagoa aceito as explicações e perdoado o Sr. Saladini.

AQUI ESTÁ O AVIÃO



Homem-rã da Marinha, após vários mergulhos, volta à tona, apontando o local em que se encontra o avião da Real

Rabino chega para fazer conferências

Procedente dos Estados Unidos chegou ontem a esta Capital, o Rabino Dr. Israel Goldstein, uma das mais prestigiosas personalidades israelitas do mundo, e ontem mesmo fez uma conferência na ABI sobre o judaísmo no mundo.

Localizado o avião da Real

Após 26 dias de buscas, foi retirada ontem, do fundo do mar, a asa direita do avião da Real que colidiu em pleno vôo com um aparelho da Marinha norte-americana. Agarrado à asa emergiram também um pé de meia e um polvo que estava encaixado numa fenda. A localização dos destroços só foi possível com o depoimento do jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que procurou o Diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Durval Viana, e apontou o local em que viu cair o aparelho brasileiro.

A retirada dos destroços do avião estava prevista para as primeiras horas da manhã de ontem, mas só foi possível ao cair da tarde, porque haviam roubado a boia que ficara indicando o local. Novas buscas serão feitas hoje. Mas só interessa a localização do bôjo do avião.

REBUSCANDO — Ao chegarem ontem pela manhã para retirar a asa que havia sido localizada no dia anterior, os homens-rãs da Marinha tiveram que efetuar novas pesquisas porque não encontraram o avião que o Serviço de Salvamento havia deixado marcando o local. Um dos motores que se pensava tivesse sido localizado não foi encontrado. Após novas buscas, a asa foi reencontrada por volta das 13 horas, a 200 metros aproximados da praia interna do Forte de São João. A cabreia Campos Sales, que desde o início das buscas vem retirando os destroços dos aviões acidentados, teve grande dificuldade em encostar, em consequência do seu tamanho e da grande proximidade do litoral. Após várias manobras conseguiu ancorar da proa para o vento, que caiu com grande violência.

DIFÍCIL — A asa do PP-AXD veio à tona puxada pelo guindaste, após quatro tentativas. Nas três primeiras a corda rebentou. Os homens-rãs deram cerca de 25 mergulhos e muitos deles se cortaram nos destroços, tendo de ser medicados à bordo. Os trabalhos foram comandados pelo Tenente Odair Bruns e tiveram a supervisão dos Coronéis Luís Medeiros e Paulo Penseca e Silva, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Ambos fazem parte da Comissão de Inquérito. Os trabalhos foram suspensos por volta das 17h e se iniciaram às 7h. As buscas continuarão durante todo o dia de hoje. Mas só interessa agora à Comissão de Inquérito a retirada do bôjo do avião. Essa peça ainda não foi localizada.

FALOU E FOI OUVIDO — Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Durante toda a manhã de ontem, Otacilio participou das buscas e foi levado para o Ministério da Aeronáutica onde almoçou e foi ouvido pela Comissão de Inquérito, presidida pelo Major Siqueira e que tem como objetivo apurar as causas do desastre aéreo.

Quando deu a localização dos destroços do aparelho da Real foi o jovem Otacilio Pereira Leite Filho, que no momento do choque entre os dois aviões, estava na Praia do Forte escolhendo um lugar para pescar. Otacilio disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora se acredite que os destroços tenham colidido entre as nuvens, ele assegura que tal não se deu porque viu perfeitamente quando as aeronaves bateram em céu totalmente limpo. Assim que viu a dificuldade das autoridades em localizar os restos do avião, procurou o Sr. Durval Viana e relatou o que tinha assistido, assinalando o local em que presumia estarem os destroços.

Antes, os guarda-vidas do Serviço de Salvamento mergulharam no local e, depois de localizarem a asa do PP-AXD, comunicaram o fato aos homens-rãs.

Fundação da Casa Popular não construiu uma só casa no Rio em 59, diz Vereador

O Vereador Murilo Miranda afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a Fundação da Casa Popular não construiu uma só casa no Rio, em 1959, desviando todos os seus recursos para Brasília, juntamente com os institutos de previdência.

No entanto — acrescentou — a Prefeitura do Distrito Federal empregou os seus próprios recursos na ampliação e manutenção dos Parques Proletários da Cidade, cujos moradores são, em sua maioria absoluta, contribuintes dos IAPs.

INJUSTIÇA

O Sr. Murilo Miranda pretende provar, com esta revelação, que o ônus pago pela Cidade do Rio de Janeiro por servir durante mais de um século e meio de Capital do Brasil, precisa ser recompensado quando houver a transferência do Governo para Brasília.

— Esse caso das habitações populares é um verdadeiro escândalo. Estatísticas oficiais mostram que 70 por cento dos moradores dos Parques Proletários da PDP contribuem para os Institutos, sendo que só ao IAPC pertencem mais de 40 por cento. Toda essa gente é na sua maioria procedente de outros lugares do Brasil e o fato de o Rio ser a Capital, acenando-lhes com as vantagens que deve ter o centro administrativo nacional, foi a atração que os fixou aqui — acrescentou o Vereador udenista, dizendo que "é uma injustiça impositiva o abandono do Rio pela Federação".

— E agora mesmo, às vésperas da mudança da Capital, não se fala em indenizar o Rio por todos os prejuízos causados e que não são passíveis, por serem tão grandes e complexos, de uma simples avaliação. Não se fala de, pelo menos, elaborar um programa de ajuda à Cidade para livrar as suas principais famílias — acrescentou.

O Sr. Murilo Miranda disse que considera um crime o que se faz com relação ao Rio:

— É uma omissão vergonhosa, perversa e, especialmente, irresponsável, uma vez que se entrega à própria sorte, sem qualquer ajuda, os problemas de uma cidade que serviu e era servida como Capital da República — concluiu o Sr. Murilo Miranda.

Suburbano viaja menos de bonde

O número de passageiros de bondes, nos subúrbios da Central do Brasil, caiu em mais de dez por cento depois do aumento tarifário decretado recentemente pela Prefeitura.

A população suburbana passou a usar ônibus, lotações e principalmente os trens da Central, que tiveram o número de passageiros aumentado em quase dez por cento.

Chuvas inundam Campos

Campos, 10 (11.ª universal do JORNAL DO BRASIL) — As chuvas mais fortes dos últimos 18 anos, caídas hoje nesta cidade, fizeram transbordar o Rio Paraíba, inundando os bairros de Guarulhos, Matadouro e Lapa.

As lagoas Feia e de Cima também transbordaram e 30 famílias encontraram-se no desabrigo, pois suas casas foram levadas pela corrente. O Prefeito de Campos, Sr. José Alves, anunciou que se perdurará a situação, amanhã declarará a "emergência pública".

Tercer-feira passada, os trens suburbanos transportaram 467.140 pessoas (40.693 passageiros a mais) enquanto que os bondes, que tiveram suas tarifas aumentadas três dias antes, transportaram 931.855 (menos 156.034 passageiros).

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

PDF só atende pedidos de matrícula nova no primário para crianças até 12 anos

A Prefeitura só atenderá pedidos de matrículas novas em suas escolas primárias para crianças até 12 anos, acontecendo o mesmo no regime de excedentes, de acordo com regulamento do ensino primário no Distrito Federal.

— O Regulamento é claro, mandando que se aceite apenas crianças em idade escolar, isto é, de 7 a 12 anos — disse ontem o Sr. Alvaro Palmeira, Diretor do Departamento de Educação Primária, justificando sua posição no caso.

TRANSIGENCIA

Para não deixar grande parte das crianças sem escola — diz o Sr. Alvaro Palmeira — temos transigido bastante. As crianças com mais de 13 anos não seguem matrícula nova em nossas escolas, mas as crianças matriculadas antes de completar os 12 anos terão duas possibilidades de completar seu curso elementar:

1 — Se estiverem no 4.º ou no 5.º ano, poderão terminar o curso em nossas próprias escolas, nos chamados Cursos Vespertinos, criados em 1960 por mim, para funcionar em mais de 200 escolas no horário de 18h às 20h, sob regime intensivo.

2 — Se estiverem no 1.º, 2.º ou 3.º ano poderão concluir o curso em excedentes, em escola particular por conta da Prefeitura.

OPORTUNIDADE — Os maiores de 13 anos, que desistiram matrícula nova, só poderão conseguí-la nos cursos noturnos supletivos (também gratuitos) da Prefeitura.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar o número de vagas para matrícula de mais crianças nos primeiros anos da escola primária, dando ainda oportunidade a crianças mais velhas de concluir seus cursos e seu ingresso em ambiente de adultos.

Disse também o Sr. Palmeira que os Cursos Vespertinos são parte de plano para aumentar

Mesa da Câmara não aprova teletipos para imprensa em Brasília: "é um novo DIP"

A Mesa da Câmara, em sua reunião de ontem, negou-se a adotar a sugestão do Deputado José Bonifácio no sentido de ser instalado um serviço de teletipos para uso dos repórteres parlamentares em Brasília, a exemplo do que pretende fazer o Senado.

Os Deputados Armando Rollemberg e Neiva Moreira acharam a ideia perigosa e, quase a uma só voz, disseram que a medida "cheira a novo DIP". Desencantado, o Sr. José Bonifácio disse que estava vendo, mais uma vez, que "realmente, a tendência geral é sepultar definitivamente o Congresso em Brasília".

OUVIR SENADO

Depois de alguns debates em torno da sugestão, ficou decidido que o Sr. José Bonifácio entrará em contato com a Mesa do Senado, para melhor se informar sobre o que realmente pretende fazer aquela casa legislativa a respeito da instalação de teletipos para uso de jornalistas.

Donos de colégios dizem que cabe a professores provar irregularidades

A Professora Stefânia Helmholtz, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os donos dos colégios não temem as ameaças dos professores, cabendo a estes, agora, "provar, se é que possuem recursos para isso, as irregularidades que se julgam capazes de apontar".

A ameaça de denunciar publicamente irregularidades nos colégios foi feita em nota à imprensa, assinada pelo Presidente do Sindicato dos Professores, Sr. Bayard Demaria Boiteux.

NADA TEMER

A Sr. Stefânia Helmholtz declarou que se sente inteiramente tranquila. Salientando que "não poderia responder por todos os estabelecimentos de ensino", disse, no entanto, falar em nome da grande maioria. — Até agora não vi ninguém ameaçado.

Os professores advertiram que promoverão a devassa nos colégios particulares diante da insistência do Sindicato dos Professores em dirigir a representação de uma classe patronal nos termos em que o faz o Sindicato dos Professores.

— Não quero entrar em polémica — acrescentou — porém a atitude agressiva e ameaçadora com que o Sindicato dos Professores se dirige aos donos de colégios me surpreende, porque parte de homens que também são responsáveis pela educação de nossos jovens.

Se essa atitude não nos fere — concluiu — é porque sabemos que parte de um pequeno grupo ligado à diretoria do Sindicato e não representa a opinião da maioria da classe.

Vencedores do concurso de fantasias do baile do Municipal recebem prêmios

Serão entregues, hoje, às 18 horas, no Palácio Guanabara, os prêmios aos portadores de fantasias vencedoras no concurso do baile de gala de segunda-feira de carnaval, no Teatro Municipal.

Os prêmios consistirão em jóias para as senhoras e relógios para os homens.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

É a seguinte a relação das fantasias vencedoras no concurso do Municipal: HORS CONCOURS: Exma. Sr. Madalena Santos (Antinea Princesa do Deserto).

1.º Prêmio Original de Luxo: Sr. Nácia Miranda (Proserpina, Rainha do Império da Sombra); 2.º Prêmio Original de Luxo: Sr. Francisca Marinho (Aurore Boreal); 3.º Prêmio Original de Luxo: Sr. Lili Marlene (Ball Masqué); 1.º Prêmio de Luxo: Sr. Violeta Botelho (Maria Teresa, Esposa de Luís XIV); 2.º Prêmio de Luxo: Sr. Marlene Rudwick Palva (Amazonas do 1.º Império); 3.º Prêmio de Luxo: Sr. Ilda Hason (Alvorada em Brasília).

HOMENS:

1.º Lugar: Sr. Clóvis Roray (Mar de Luz); 2.º Lugar: Sr. Evandro Castro Lima (Estátua Barroca); 3.º Lugar: Sr. Mauro Rosas (Mosqueteiro Real); 1.º Prêmio Originalidade: Sr. Jorge Costa (Souvenir de Veneza); 2.º Prêmio Originalidade: Sr. Augusto Silva (Fauno); 3.º Prêmio Originalidade: Sr. Paulo Melo (Chanteur em Bleu).

GRUPOS

1.º Lugar: Luís Peitosa com mais participantes (25 pessoas)

Greve do frio ou aumento

Dois mil empregados nas indústrias do Rio do Distrito Federal entraram em greve, na noite de 29, caso o Tribunal Regional do Trabalho não homologue o pedido de aumento, na base de 40%, feito ontem, durante a manifestação, realizada entre empregados, empregadores e autoridades do Departamento Nacional do Trabalho.

Segundo informações do Sr. Benigno Cavalcanti, Presidente do Sindicato das Indústrias de Cane, Derivados e do Frio, os patrões estão se recusando a qualquer reivindicação feita pelos empregados, razão pela qual a causa foi entregue ao TRT.

ESPERANÇO

— Queremos — disse o Sr. Benigno Cavalcanti — um aumento nas mesmas condições em que pessoal do açúcar recebeu. Infelizmente os donos das empresas do frio não estão sendo tão condescendentes quanto aos donos das empresas do açúcar. Por outro lado, não nos cabe abandonar a luta, diante das constantes negativas de nossos patrões. O Tribunal Regional do Trabalho julgará a nova causa e, tempo depois de que, pela justiça, seremos vitórias.

Dizemos ainda o Presidente do Sindicato que tem 2 mil associados, agremiados trabalhando a última parte da TNT e que para eles a greve não terá benefícios, mas não pode deixar de ser feita, quando todos os pedidos foram negados.

Adiada solução para os remédios, mas Governo já recusou tabela-proposta

A greve dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí determinou ontem um novo adiamento da solução do aumento dos preços dos produtos farmacêuticos, porque o Ministério do Trabalho, a hora da reunião com os donos dos laboratórios, teve de ir ao Ministério da Viação conferenciar com o Sr. Amaral Peixoto, ficando combinada uma reunião para hoje.

O Sr. Luís Costa Araújo, Chefe do Gabinete do Ministro, declarou à imprensa que participara aos industriais de drogas, em reunião informal, mas sigilosa, realizada ontem apenas para efeito de "tomada de contato e esquematização do problema", que o Governo vetara a tabela de preços elaborada pelos laboratórios na qual se verificavam majorações até de 10 por cento.

AUMENTO PARCIAL

Prisou, porém, o Sr. Araújo que o Governo está de acordo com a elevação de preços, não só todos, mas de uma parte dos medicamentos, enquanto os demais passarão a constituir uma quota de sacrifício, dentro de um critério a ser estudado pela COPAP. Nessa quota se incluirão reuniões dos remédios de maior consumo que seriam vendidos a preços acessíveis.

THIERS ADVERTE

Falando à imprensa na antecâmara do Gabinete do Ministro do Trabalho, o Sr. Thiers Coutinho, Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, alertou que "o acordo da aplicação da quota de sacrifício está na elaboração de seu catálogo".

Prisou que o Governo deve estudar detidamente a questão a fim de evitar venha a fórmula sofrer falhas com prejuízos para os consumidores. Acha o Sr. Thiers Coutinho que os estabelecimentos de laboratórios, devem as autoridades responsáveis a escolha dos remédios, identificando-os convenientemente, pois do contrário — advertiu — poderá ocorrer que entrem para esse catálogo produtos totalmente indicados no receituário médico.

DECEPCÃO E VIAGENS

Indagado sobre a posição dos farmacêuticos diante do pedido dos laboratórios, disse o Sr. Coutinho que "o problema é de índole comercial e não política".

— Mas estamos acompanhando as demandas e entendemos que ao Estado cabe fixar os preços pelos quais os varejistas devem cobrar os remédios.

Vindo ao Rio, ontem, pela 43.ª vez em oito meses, também compareceu ao Ministério o Sr. Felício de Azevedo, Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de São Paulo, que manifestou decepção em ter de viajar "tantas vezes e não ver o caso solucionado".

Seis repórteres (um do JB) receberam prêmios da Semana da Asa de 59

Seis repórteres, três vitimistas e cinco publicitários receberam, ontem, às 15 horas, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, os prêmios correspondentes à sua classificação nos concursos instituídos pela EAB durante a Semana da Asa de 1959.

O repórter Luis Gutemberg, do JORNAL DO BRASIL, classificou-se em primeiro lugar no concurso de reportagem, e ganhou uma viagem a Paris pelo seu trabalho Chama SAR para não morrer, publicado na revista O Mundo Ilustrado.

FAB AGRADECIDA

O Brigadeiro Inácio Lolola, Comandante da 3.ª Zona Aérea e Presidente da Comissão da Semana da Asa, entregou os prêmios aos vencedores e cumprimentou-os em nome da Força Aérea Brasileira.

Estamos todos agradecidos aos trabalhos que vocês fizeram exaltando a Aviação Brasileira — disse —. Sente-se que, de ano para ano, há mais entusiasmo do povo e das autoridades pelos festejos da Semana da Asa. Faço votos para que esse entusiasmo perdure e que, neste ano, comemorem com mais brilho ainda os sete dias dedicados aos aviadores e à aviação nacional.

OS VENCEDORES

Além do repórter Luis Gutemberg, foram classificados os jornalistas Vândir Fonseca, da Gazeta de São Paulo; Oscar Azevedo, do Jornal do Comércio; José Mário Pinto da Silva, de O Povo, do Ceará; Abran Jagle, da Folha da Manhã, de São Paulo; e Gustavo Carneiro, de O Globo. Este é irmão de Luciano Carneiro, morto no desastre aéreo de Ramos.

VAI A PARIS



O Padre José Patrício de Almeida, da ordem dos Jesuítas, está em Brasília a fim de solicitar a ajuda pública para pagar as duas professoras que lecionam na sua Escola Paroquial, em Miracema do Norte, no arquipélago de Goiás.

A escola, que o Padre Patrício fundou, há cerca de dez anos, com dinheiro da herança, mantém o curso primário inteiramente gratuito para mais de 50 meninos e está ameaçada de fechar por falta de recursos.

PERSPECTIVAS

Conta o Padre Patrício que, no mês de Miracema, não há uma só escola. Depois, surgiu um Grupo e, em seguida, a Escola Paroquial, há perspectivas de aumento mais por causa da Escola Paroquial, que está redimindo a região.

Para pagar suas professoras, o padre pediu ao Sr. Patrício de Almeida, em nome do Grupo, "uma ajuda pública para pagar as duas professoras que lecionam na sua Escola Paroquial, em Miracema do Norte, no arquipélago de Goiás".

TÉCNICO



O Sr. Kaissar Kassab está orientando a campanha para construção da torre da Catedral de Petrópolis e restauração das Faculdades Católicas.

Aumento dos lotações será primeira reivindicação de seu representante na CTC

O Sr. Jaime Wallace Nunes, representante dos proprietários de lotações individuais no Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, anunciou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, tão logo seja admitido o representante das lotações na Comissão de Transportes do Departamento de Concessões, será pedido um aumento de tarifas para as linhas de pequeno percurso, em virtude do aumento dos honorários de igualdade os preços das passagens nos dois tipos de condução.

O Sr. Wallace Nunes acrescentou não serem verdadeiras as notícias segundo as quais haveria divergências entre os proprietários das lotações, esclarecendo que tais notícias são divulgadas pelo Sr. Einar Pereira da Silva, que pretende a liderança da classe para a sua Associação dos Proprietários de Autos Lotações (APAL).

MANOBRAS DA APAL

Segundo o Sr. Jaime Wallace Nunes, a APAL não tem personalidade jurídica para representar a classe, contando com pouco mais de 600 associados, enquanto que o restante dos proprietários de auto-lotações, 2 mil, aproximadamente, estão ligados ao Sindicato.

É o próprio Sr. Einar Pereira quem, com o propósito de classe está dividida, enumerando até mesmo contrastes em suas reivindicações. Desde que foi afastado da Comissão de Transportes Coletivos do Departamento de Concessões, onde representava os proprietários de lotações, por falta de idoneidade moral, o Sr. Einar vem tentando se projetar entre os seus colegas com manobras semelhantes. Continuou o Sr. Jaime Wallace Nunes, acrescentando que o Presidente da APAL está envolvido em dois inquéritos no Departamento de Concessões, motivados pelo empacamento falso de veículos.

Professor Mannaway afirma que ainda há muita coisa a conhecer sobre Shakespeare

Especialmente convidado pelo Embaixador Moors Cabot, o Professor James Mac Mannaway, Diretor da Folger Shakespeare Library, de Washington, que é uma biblioteca especializada em obras sobre o grande poeta inglês da Renascença, declarou ontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que muito já se pesquisou em torno do dramaturgo, mas que ainda há muita coisa a ser descoberta pois não se conhece, até hoje, inclusive, um só manuscrito do poeta.

A Biblioteca reúne, atualmente, cerca de 300 mil volumes, o primeiro dos quais escrito em 1815 e referente a Shakespeare. Explicou o conferencista que os livros dessa época (1815) apenas ajudam o estudioso a compreender o poeta, cuja primeira obra data, ao que se supõe, do primeiro período do Renascimento na Inglaterra. Em 1623 um livro intitulado First Folio, apareceu na Inglaterra enfiando toda obra conhecida do escritor inglês.

A BIBLIOTECA

O Professor Mannaway, que dará na Faculdade Nacional de Filosofia um Curso de Conferências sobre William Shakespeare contou como surgiu a biblioteca:

— Folger era um homem de origem modesta, que trabalhava a vida quase toda na busca de um empreendimento que apresentasse algum valor para a humanidade. Folger, de homem modesto que era, em dado momento começou a prosperar com o negócio de petróleo, chegando a ser, finalmente, Presidente da Standard Oil. Não descurou, contudo, da realização de sua ideia e, apoiado pela esposa, adquiriu as obras que, em todo o mundo, falavam de Shakespeare. Assim comprou uma biblioteca e todos os livros escritos entre 1645 e 1660 foram levados para Washington e ali formada a biblioteca Folger. O número de volumes, hoje, cresceu assustadoramente com doações e aquisições feitas com o dinheiro deixado à biblioteca pelo seu fundador. Totalizam 300 mil volumes e constitui o maior acervo bibliográfico sobre a vida, a obra, os costumes, a história e tudo mais que diga respeito ao autor inglês, sua época e sua literatura. É, na verdade, a mais importante coleção do mundo.

CURSO

Na Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar, tem início hoje, às 18 horas, o Curso de Conferências que o Professor James Mac Mannaway manterá por algum tempo no Rio de Janeiro, a convite do Diretor da Faculdade.

Decretos na pasta da Fazenda

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao Diretor da Divisão do Material, o agente fiscal do Imposto de Renda Euzébio de Sousa Pinto, e nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo Euzébio Correia de Melo; dispensando das funções de Inspetor da Alfândega de Natal o oficial administrativo Jorge Calafate e designando para substituí-lo o oficial administrativo Castor de Carvalho; e designando para o mesmo cargo o oficial administrativo Wilson Dias de Fontes.

Técnico especializado é quem dirige Campanha da Fé, Cultura e Assistência

A Campanha da Fé, Cultura e Assistência que está se desenvolvendo em Petrópolis, desde o dia 24 de janeiro, e que já arrecadou mais de Cr\$ 17 milhões dos Cr\$ 30 milhões que pretende atingir, vem sendo orientada e assistida pelo Sr. Kaissar Kassab, técnico especializado em tais movimentos.

A pedido de Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, o Sr. Kassab está colaborando com o povo de Petrópolis, para a construção da torre da Catedral, restauração das Faculdades Católicas e fundação do Abrigo São Vicente de Paula. Antes de ser lançado o Movimento, foi preparado um roteiro completo que levou quatro meses de estudo. Os gastos da Campanha são de 5%, aproximadamente.

COMISSOES

Segundo informações do Sr. Kaissar Kassab, a CAMPANHA DA FÉ, CULTURA E ASSISTÊNCIA foi organizada à base de várias comissões, cada qual com obrigações distintas. A Comissão Executiva é constituída de personalidades nomeadas pelo Bispo da Diocese, com o encargo de promover a Campanha, superintendendo os trabalhos. A Comissão de Honra é constituída de pessoas que até agora contribuíram ou prestaram relevantes serviços à Petrópolis e particularmente à sua Diocese. A Comissão Oficial é composta de autoridades federais, estaduais e municipais, devido aos elevados poderes que ocupam e a título de homenagem. A Comissão de Publicidade está integrada por diretores de jornais, rádio, televisão e seu encargo é divulgar todos os detalhes da Campanha.

A Comissão Pereira Carneiro, Diretora da Campanha, escolheu para ser a Presidente da Comissão de Publicidade. A Secretaria da Campanha, preparou seis mil fichas de pessoas e firmas de Petrópolis, com capacidade de contribuir. Tais fichas são consultadas e retiradas, nos Grandes Patronos, dando-lhes exclusividade para obtenção dos doativos. As ofertas poderão ser pagas até no curso de 25 meses, mas, tendo para a Campanha o compromisso feito pelo doador, com a declaração da forma do pagamento.

Ajudando a Campanha da Fé, Cultura e Assistência, há ainda a Comissão dos Estabelecimentos de Ensino, a Comissão das Paróquias e os Grupos de Ação.

ESCLARECIMENTOS

Disse o Sr. Kaissar Kassab, que a cada colaborador inscrito, tem sido fornecido: a) uma declaração de que o autor não recebe contribuições; b) listas para a declaração dos doativos; c) folhetos de propaganda.

A Secretaria da Campanha recebe os relatórios em envelopes fechados, com a presença dos tesoureiros. Estes, em seguida, fazem a conferência e expedem, por via bancária, os recibos aos que efetuaram os pagamentos, bem como os recibos aos que efetuaram pagamentos em parcela. Os recibos são selados e assinados pelos tesoureiros da Campanha.

DNPS não sabe do reforço de verba que IAPC espera para pagar a seus credores

O Departamento Nacional da Previdência Social não sabia, ontem, do reforço de verba que o IAPC alega estar esperando para o pagamento de dívidas contraidas com o Sanatório Correias e outras instituições.

O Sr. João de Carvalho, Diretor do DNPS, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o último reforço de verbas, destinado ao IAPC e de que ele tem conhecimento, já foi pago: Cr\$ 75 milhões.

O PROTOCOLO

Para não dar uma informação errada, o Sr. João de Carvalho pediu a ajuda do Chefe da Divisão de Contabilidade do seu Departamento. Sr. João Augusto Rezende, que também não sabia da existência do reforço de verba para o Instituto dos Comerciantes.

— Até agora nada há nesse sentido — disse —. Se o IAPC pedir reforço, o protocolo ainda não chegou ao Departamento.

O PROBLEMA

O Sanatório Correias está reclamando o pagamento de Cr\$ 5 milhões e meio que o IAPC lhe deve. O Instituto, através de um alto funcionário, informou ao JORNAL DO BRASIL que a dívida seria saldada "dentro de 8 a 10 dias", dependendo apenas do reforço de verbas do DNPS.

DNPI não vê inconveniente na impressão da "Revista da PI" na futura Capital

O Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, não vê fundamento, nem justificativa no movimento iniciado pelo Sr. Tomas Leonardos e pela Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial, no sentido de que continue sendo impressa no Rio a Seção III do Diário Oficial, que publica as matérias do DNPI.

Para o Diretor daquele Departamento, ao contrário do que quer o movimento, talvez em Brasília o trabalho saia melhor, pois os funcionários encarregados trabalhariam com mais sossego, livres dos problemas que atormentam o Rio.

EQUIVOCO

Os Agentes da Propriedade Industrial consideram que a impressão da Revista da Propriedade Industrial na futura Capital Federal determinará um verdadeiro caos para o serviço de patentes e marcas. E argumenta o Sr. Leonardos que se já ocorrem perdas de clichês do Ministério do Trabalho até a Imprensa Nacional, o que não ocorrerá com essa remessa para Brasília?

O Diretor do DNPI contesta esta informação, chamando-a de equívoca e explicando que os únicos acidentes ocorridos limitam-se, uma vez ou outra, a quebra de suportes, por ocasião de impressão, acidentes, esses que não chegam aos 2%.

JUSTIFICATIVA

Não obstante o movimento, diz o Sr. Geraldo Rodrigues dos Santos que ele não pode ter existência porque: 1) O Diário Oficial só pode ser impresso na Capital da República; 2) O DNPI também tem de mudar-se para Brasília. E enquanto não for instalada no Bureau 3) Não há nenhum problema com relação a transporte do material para lá, nem do Diário Oficial para cá, pois depois das 12 horas já estará nas bancas de jornais. 4) Publicado o D. O. em Brasília serão progressivamente desmontados os serviços de impressão. Oficialmente, como resultado a regularização das publicações pertinentes ao DNPI, atualmente atrasadas de um mês.

Quanto aos prazos para construção, ele não dá prazo, mas diz, portanto, tempo de sobra.

NO RIO O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

Chegará amanhã, ao Rio de Janeiro, o Presidente do Rotary Internacional, Sr. Harold Thomas, que vem acompanhado de sua esposa, Sr. May Thomas. O mais alto dirigente da Organização Rotariana procede de São Paulo, de onde o avião que o conduziu, desceu no aeroporto de Santos Dumont, às 15 horas, onde ele será aguardado por numerosos de seus companheiros de associação. Uma banda dos Fuzileiros Navais e dos escoteiros dos Rotary Clubs de Copacabana e São Cristóvão completarão as festividades de recepção ao ilustre visitante.

No Rio de Janeiro, o Sr. Harold Thomas participará de importantes atividades com o Rotary Club desta Capital, devendo também, ser alvo de muitas homenagens.

O Sr. Harold Thomas concederá uma entrevista coletiva à imprensa na próxima segunda-feira, às 9 horas, na sede da ABI, entrevista essa que será presidida pelo Sr. Herbert Mendes.

Terça-feira, será realizado no Automóvel Clube do Rio de Janeiro, às 20 horas, um grande banquete de confraternização com o Rotary Club do Rio de Janeiro, em homenagem ao Sr. Harold Thomas.

Roubam-se 10 carros por semana

Rede Hércules, 10 (Transportes) — A Polícia acaba de informar que, em 33 horas, roubados nesta Capital 10 veículos, o que corresponde a uma média de 10 carros por semana. Muitos desses veículos são encontrados alguns dias depois de roubados, na Avenida Bix Farias, completamente danificados, sem rodas, sem motor e sem peças principais. Os roubados são: um Peugeot e Alfa de 1938, um Chevrolet, um grupo de policiais com a missão de localizar e prender a quadrilha de ladrões.

Prefeito e Vice de Macaé concordam em assinar renúncia

O Prefeito, Eduardo Serrano e o Vice-Prefeito Antônio Odo de Sousa concordaram ontem à tarde, em Niterói, em assinar um documento de renúncia irrevogável à Prefeitura de Macaé.

O Sr. Macário Picanço, que está redigindo o documento, disse ao JB que o Sr. Eduardo Serrano não tem a mínima garantia do Governo do Estado para reassumir o cargo.

Serão realizadas novas eleições para Prefeito do Município. Enquanto isso, caberá ao Presidente da Câmara dos Vereadores responder pela Prefeitura.

O "IMPEACHMENT"

Macaé (Do enviado especial Criovaldo Rangel) — A Câmara Municipal de Macaé estava decidida a cassar definitivamente o mandato do Sr. Eduardo Serrano. Em sua última reunião, nomeou uma comissão para acompanhar o processo em que o Prefeito é acusado de crime de responsabilidade.

A Câmara está movendo contra o Sr. Serrano outro processo por crime comum (peculato e prevaricação), que se encontra no Tribunal de Justiça do Estado, com pedido de prisão preventiva.

PELA PRIMEIRA VEZ

Somente agora, baseada nas provas da denúncia que considera irrefutáveis, a Câmara de Macaé pretendia decretar o impeachment do Prefeito. Segundo o Sr. Juvenino Cardoso Lemos, advogado da Câmara, o Sr. Serrano foi afastado, temporariamente, do cargo, de acordo com a Lei Orgânica, Artigo 39, número 30, que autoriza a Câmara a "cassar, temporariamente ou definitivamente, os poderes do Prefeito e dos Subprefeitos, no caso de enfermidade que os prive de exercer o cargo, provado pelo parecer

unânime de três médicos de reconhecida competência, designados pelo voto de dois terços dos vereadores".

O Juiz Otávio Nei Brasil havia sustado, também provisoriamente, o afastamento decretado pela Câmara até decisão do mandato de segurança impetrado pelo Sr. Serrano.

A Promotoria já deu parecer favorável ao ato da Câmara, denegando, assim, o pedido de mandado de segurança. Os vereadores macaenses pretendem ainda levar o Sr. Eduardo Serrano à prisão, por crime de peculato.

JÁ LEVOU A MUDANÇA

Macaé aparenta calma. Populares e autoridades disseram ao JB que só há agitação quando o Sr. Serrano aparece na Cidade. Ontem, um caminhão parou na residência do Prefeito e levou toda a mudança para Niterói.

O Sr. Serrano deverá voltar a Macaé, pois está intimado, dentro de dez dias, a apresentar defesa contra a denúncia formulada pela Câmara. Acredita-se que mandará em seu lugar o Sr. Macário Picanço, que a população apelidou de *advogado do diabo*.

INCAPAZ

O Sr. Eduardo Serrano foi considerado psicológico e fisicamente incapaz de dirigir o Município, segundo o laudo médico dos psiquiatras Orlando Fernandes Ricciardi e Lincoln Lisboa Vieira da Silva, do Hospital Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre.

A certidão, extraída dos autos de súplica e obtida com exclusividade pelo JB, foi requerida pelo Curador-Geral Melquias Picanço, pai do Sr. Macário Picanço, advogado do Prefeito Eduardo Serrano.

QUIS ENFORCAR-SE

De acordo com o laudo do exame de sanida-

de, o Prefeito Eduardo Serrano foi internado no Hospital Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre, no dia 22 de novembro de 1961. Seu avô materno, falecido de congestão cerebral, apresentava perturbações mentais. Desde criança, Serrano sofreu de nervosismo acentuado com crises de choro fácil. Aos quinze anos, e mpreou-se numa Secretaria do Espírito Santo, seu Estado natal, onde permaneceu até aos 19, deixando o cargo por irregularidades de que foi acusado. Nessa ocasião, teve uma crise muito forte e procurou enforçar-se com uma gravata.

NOIVADO

Aos 25 anos, já na Secretaria das Finanças do Estado do Rio, ficou noivo de uma moça de cor, mas logo desmanchou o noivado. Um dia chegou em casa dizendo que o estavam perseguindo e que o queriam matar.

PROCESSO PULMONAR

Por apresentar um processo infiltrativo num dos pulmões, internou-se, a conselho médico, no Hospital São João Batista. Comportou-se, nesse Hospital, de maneira estranha. Os moribundos eram merecedores de sua atenção: foi encontrado, uma vez, com um morto nos ombros. Diante da situação que criou no Hospital São João Batista, transferiram-no para o Hospital Psiquiátrico.

ALTIVO E INDIFERENTE

Os psiquiatras descrevem o primeiro encontro que tiveram com Eduardo Serrano:

"Modestamente trajado, toma lugar na poltrona que o indicamos. Desde logo nos chama atenção sua atitude: cabeça erguida, tórax estufado, olhar vivo e altivo. Andando de um lado para

outro, diz que pessoas de influência são responsáveis pelo seu "sequestro". Se insistimos sobre alguma particularidade da narrativa, toma nova posição e, em tom repressivo, diz: "Não Senhor. Eu não disse isso. O Senhor não estava prestando atenção..." Logo depois, repetiu o que havia dito antes.

Os psiquiatras dizem mais que Serrano é um espírito inteligente, arguto, revoltado, sabendo muitas vezes contornar uma situação delicada. É, também, prolixo e afetado.

Finalmente, na conclusão do diagnóstico, afirmam que Serrano é uma personalidade psicopática, com reações do tipo sensitivo-paranoico, predominantemente traduzida pelo egocentrismo. Verificaram, ainda, distúrbios de ética, que se traduzem na prática por atos anti-sociais.

NORMAS GERAIS

O Major Alberto Azevedo de Oliveira, Comandante do Forte Marechal Hermes, da Primeira Bateria do 1.º Grupo da Artilharia de Costa Motorizada, disse ontem ao JB que a intervenção de sua corporação, nos últimos acontecimentos em Macaé, baseou-se nas nor-

mas gerais de ação da Artilharia de Costa.

O Comandante nega que tenha recebido "ordens de cima", partida do Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis.

POLÍTICA

O Major Alberto de Oliveira declarou que não se mete em política nem tem opinião pessoal sobre o recente conflito nas ruas de Macaé. Apenas se interpôs entre o povo e a Polícia Militar para que a situação não se

agravasse mais. Acreditamos, mesmo, que a Polícia Militar não teve a intenção de "fuzilar" os macaenses e que algumas pessoas foram feridas na confusão.

Acha que o povo de Macaé é bom, ordeiro e nutre grande simpatia pela sua guarnição, integrada em cerca de 40% por filhos da terra.

Finalmente, disse que não pretende imiscuir-se nos conflitos políticos, mas que, sendo necessário, interviria para manter a calma na Cidade.

Aviadores da Cruzeiro continuam em greve e rejeitam qualquer acordo

A greve do Grupo de Voo dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul entra hoje em seu sétimo dia, apesar dos diversos entendimentos realizados ontem entre as autoridades do Ministério do Trabalho, a Companhia empregadora e o Sindicato dos Aeronautas, que às 23 horas, distribuiu uma nota oficial, dizendo que "os grevistas permaneceram coesos e só deixaram o Movimento, quando tiveram alcançada todas as reivindicações feitas".

Por outro lado, a Viação Aérea Rio-Grandense do Sul (VARIG) desmentiu, ontem, os rumores de que seu pessoal havia aderido ao movimento grevista da Cruzeiro do Sul, acrescentando que aquele movimento era isolado e sem profundidade em outros setores da aviação civil.

MANDADO DE SEGURANÇA

Ontem a Cruzeiro do Sul impetrou mandado de segurança contra a regulamentação de trabalho dos aeronautas, baixada conjuntamente pelos Ministros do Trabalho e de Aeronáutica.

Em repulsa, as representações sindicais solicitaram às autoridades medidas contra a Cruzeiro do Sul e outras empresas, cancelando as vantagens dadas pelo Ministério da Fazenda e exigindo o pagamento das dívidas da mesma na Previdência Social, inclusive, cobrança judicial.

Ficou acordado que, na hipótese de não haver solução por parte da classe e pelo Sindicato das Aeronautas convocará uma assembleia extraordinária para a declaração de greve, por parte de todos os setores da aviação comercial, e estabelecerá, em cada ponto das acusações recebidas:

1. As escalas de voo vinham (e vêm) sendo elaboradas normalmente, pelas companhias, com o conhecimento de todos os tripulantes.
2. O limite de 175 horas de trabalho por mês, limite legal de trabalho, não foi observado, e isso gerava prejuízo (uma portaria não modifica uma lei).
3. O argumento de 24 horas de repouso após 24 de voo é uma distorção da realidade. O descanso estabelecido é de 24 horas, e não de 24 horas de voo. O descanso de 24 horas, após uma viagem de 24 horas, não é suficiente para a recuperação do piloto. O descanso de 24 horas, após uma viagem de 24 horas, não é suficiente para a recuperação do piloto.
4. O fornecimento de uniformes não pode ser imposto às empresas, porque implicaria um aumento salarial equivalente ao do próprio piloto, o que não pode ser imposto.
5. Não houve concessão de pagamento de feriados. O pagamento mensal já compreende os domingos e feriados. Havendo trabalho nesses dias, e havendo o pagamento com dias de folga, não há o que pagar.
6. Transferência de local é direito reconhecido na Consolidação, já declarada pelos Tribunais do País. Não há o que indenizar.
7. Imposição do pagamento de quilômetros-hora fere condição contratual entre as partes (a renúncia ao pagamento de parte fixa e pagamento por tarefa).

SEGURANÇA

Após a apuração de reportagem do JORNAL DO BRASIL, a Cruzeiro não está a braços com nenhum problema de segurança de voo: reduzidas as linhas, o transporte de passageiros não será feito em nenhum transporte de carga, por enquanto, em aviões grandes está sendo conduzido por tripulações competentes e seguras, sob a direção dos comandantes mais antigos e experientes da Companhia.

Embora se tenha propagado, desde o início da greve, a ideia de que a greve foi a verdadeira razão, mas sim um pretexto para o aumento salarial, que, depois de esgotado o movimento, foi o abrupto aumento substituído pela vigência da portaria biministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas em 13 de novembro de 1959.

Tão logo foi publicada essa portaria, as empresas se uniram contra ela, os seus dispositivos ilegais e para eles absurdos, que representavam uma ameaça à aviação comercial brasileira, não só às empresas como aos próprios aeronautas.

Esses dispositivos não foram cumpridos em nenhum momento, até agora, por nenhuma empresa — e contra eles nenhum aeronauta promoveu medidas judiciais. Logo a seguir, esgotada a portaria, em 18 de fevereiro o Sindicato dos Aeronautas se dirigiu à Cruzeiro do Sul, dizendo-se comissionado pelo Grupo de Voo da Companhia para tratar do aumento salarial que foi pretendido em bases que iam até a 150%.

Em dezembro de 1959, quando a Justiça do Trabalho estabeleceu aumento de 50% sobre janeiro de 1957, compensando-se os aumentos espontâneos.

Com a negativa de atendimento dessa tabela, julgada impraticável pela empresa, o Sindicato a ela se dirigiu, em 4 de março, dizendo que o Grupo de Voo abriria mão da tabela e entrava em greve a partir de zero hora de 5 de fevereiro, alegando o não cumprimento da portaria biministerial que está aí ainda não havia sido objeto de cogitações.

Após deflagração a greve, na primeira reunião dos grevistas com o Diretor do DAC, a Cruzeiro foi acusada formalmente (como poderia ter sido qualquer outra empresa aérea brasileira, parecendo que esta companhia está servindo de coelho para um movimento de mais amplos alcances das seguintes intrinsecas à portaria da Regulamentação:

1. Falta de atenção às escalas de voo, de acordo com o artigo 10.
2. Falta de observância do limite de 175 horas previstas no artigo 12.
3. Falta das (24) horas de voo (art. 14).
4. Inobservância dos limites previstos no art. 14.
5. Falta de concessão dos uniformes completos, conforme o art. 27.
6. Pagamento dos dias feriados (art. 11).
7. Falta de pagamento de adicional de 25% em caso de transferência (art. 30).
8. Falta de pagamento de quilômetros-hora (art. 31).
9. Falta de atualização, os grevistas

proponham como fórmula conciliatória a renúncia às importâncias a que já haviam feito jus na quilométragem calço a lei e a portaria, e as empresas cumpriram por diante todos os itens da portaria, pagando as horas em que os grevistas estiveram parados e não tomando nenhuma medida repressiva contra eles.

Em seguida, as empresas sindicadas e não sindicadas se dirigiram ao Ministro da Aeronáutica pedindo a imediata suspensão da portaria que consideravam contrária à lei expressa, impraticável, onerosa e fonte de indisciplina e atritos entre aeronautas e empresas.

Apreendendo a proposta dos grevistas, a Direção do Sul, oficial da DAC alertando que o movimento visava toda a aviação comercial, e estabelecendo, em cada ponto das acusações recebidas:

1. As escalas de voo vinham (e vêm) sendo elaboradas normalmente, pelas companhias, com o conhecimento de todos os tripulantes.
2. O limite de 175 horas de trabalho por mês, limite legal de trabalho, não foi observado, e isso gerava prejuízo (uma portaria não modifica uma lei).
3. O argumento de 24 horas de repouso após 24 de voo é uma distorção da realidade. O descanso estabelecido é de 24 horas, e não de 24 horas de voo. O descanso de 24 horas, após uma viagem de 24 horas, não é suficiente para a recuperação do piloto. O descanso de 24 horas, após uma viagem de 24 horas, não é suficiente para a recuperação do piloto.
4. O fornecimento de uniformes não pode ser imposto às empresas, porque implicaria um aumento salarial equivalente ao do próprio piloto, o que não pode ser imposto.
5. Não houve concessão de pagamento de feriados. O pagamento mensal já compreende os domingos e feriados. Havendo trabalho nesses dias, e havendo o pagamento com dias de folga, não há o que pagar.
6. Transferência de local é direito reconhecido na Consolidação, já declarada pelos Tribunais do País. Não há o que indenizar.
7. Imposição do pagamento de quilômetros-hora fere condição contratual entre as partes (a renúncia ao pagamento de parte fixa e pagamento por tarefa).

Após a apuração de reportagem do JORNAL DO BRASIL, a Cruzeiro não está a braços com nenhum problema de segurança de voo: reduzidas as linhas, o transporte de passageiros não será feito em nenhum transporte de carga, por enquanto, em aviões grandes está sendo conduzido por tripulações competentes e seguras, sob a direção dos comandantes mais antigos e experientes da Companhia.

Embora se tenha propagado, desde o início da greve, a ideia de que a greve foi a verdadeira razão, mas sim um pretexto para o aumento salarial, que, depois de esgotado o movimento, foi o abrupto aumento substituído pela vigência da portaria biministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas em 13 de novembro de 1959.

Tão logo foi publicada essa portaria, as empresas se uniram contra ela, os seus dispositivos ilegais e para eles absurdos, que representavam uma ameaça à aviação comercial brasileira, não só às empresas como aos próprios aeronautas.

Esses dispositivos não foram cumpridos em nenhum momento, até agora, por nenhuma empresa — e contra eles nenhum aeronauta promoveu medidas judiciais. Logo a seguir, esgotada a portaria, em 18 de fevereiro o Sindicato dos Aeronautas se dirigiu à Cruzeiro do Sul, dizendo-se comissionado pelo Grupo de Voo da Companhia para tratar do aumento salarial que foi pretendido em bases que iam até a 150%.

Em dezembro de 1959, quando a Justiça do Trabalho estabeleceu aumento de 50% sobre janeiro de 1957, compensando-se os aumentos espontâneos.

Com a negativa de atendimento dessa tabela, julgada impraticável pela empresa, o Sindicato a ela se dirigiu, em 4 de março, dizendo que o Grupo de Voo abriria mão da tabela e entrava em greve a partir de zero hora de 5 de fevereiro, alegando o não cumprimento da portaria biministerial que está aí ainda não havia sido objeto de cogitações.

Após deflagração a greve, na primeira reunião dos grevistas com o Diretor do DAC, a Cruzeiro foi acusada formalmente (como poderia ter sido qualquer outra empresa aérea brasileira, parecendo que esta companhia está servindo de coelho para um movimento de mais amplos alcances das seguintes intrinsecas à portaria da Regulamentação:

1. Falta de atenção às escalas de voo, de acordo com o artigo 10.
2. Falta de observância do limite de 175 horas previstas no artigo 12.
3. Falta das (24) horas de voo (art. 14).
4. Inobservância dos limites previstos no art. 14.
5. Falta de concessão dos uniformes completos, conforme o art. 27.
6. Pagamento dos dias feriados (art. 11).
7. Falta de pagamento de adicional de 25% em caso de transferência (art. 30).
8. Falta de pagamento de quilômetros-hora (art. 31).
9. Falta de atualização, os grevistas

Fogo destrói depósito de papel e fábrica de óculos: prejuízo de Cr\$ 10 milhões

Dex milhões de cruzeiros em máquinas e mercadorias foram destruídos ontem à tarde por um incêndio numa fábrica de armação de óculos e num depósito de papel da Rua Júlia Lopes de Almeida, 11.

O fogo começou às 16 horas, fazendo com que os donos dos estabelecimentos (Simão Waisman e Lino Teixeira Rodrigues) e três empregados (Ebra Rodrigues Santo, Maria Marques e Marlene Heliane Franco) tivessem de fugir para a calçada, de onde viram o prédio ser destruído.

BOMBEIROS

Foram mobilizados oito carros de bombeiros com uma guarnição de 40 soldados do Quartel Central. A polícia providenciou o isolamento do local e chamou a perícia.

RETIRADA

O comandante dos bombeiros fez retirar de suas casas os moradores das prédios 9 e 13, que poderiam ser envenenados pela fumaça.

com danos quase totais na fábrica e no depósito, os moradores dos prédios 9 e 13 retornaram a suas casas.

POLÍCIA MILITAR

Quatro horas depois de extinguido o incêndio, apareceu na Rua Júlia Lopes de Almeida um choro da Polícia Militar, com pistolas automáticas, metralhadoras, rádios para homens de gás lacrimogêneo e casacas, comandado pelo Tenente Carlos Frederico Clauser.

24 mil ferroviários em greve na Santos-Jundiaí e na Companhia Paulista

Os 16 mil empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro entraram em greve a partir de zero hora de hoje, 13 horas após terem deflagrado idêntico movimento oito mil trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e pelo mesmo motivo: as empresas recusam-se a atender-lhes às reivindicações de aumento de salários.

Por outro lado, a Associação dos Ferroviários da Central do Brasil, em reunião realizada ontem, manifestou o seu irrestrito apoio à greve da Santos-Jundiaí, e decidiu apresentar amanhã uma proposta de aumento geral de Cr\$ 5 mil, dando à empresa o prazo de 20 dias para concedê-lo, sob pena de também entrar em greve geral.

O Ministro Amaro Peixoto declarou ao JORNAL DO BRASIL, às 23 horas de ontem, que os casos das ferrovias Santos-Jundiaí e da Companhia Paulista serão resolvidos em conjunto com o das demais ferrovias brasileiras, e acrescentou que será nomeado um Diretor Militar para as duas empresas caso a greve perdure por mais 48 horas.

REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores da Companhia Paulista pleiteiam 20% de aumento imediato e mais 10% a partir de 1.º de junho, enquanto a empresa se mantém firme na sua contraproposta de aumento de 10%, condicionada à elevação de 6% no preço das tarifas.

Os empregados da Santos-Jundiaí exigem aumento de 45% de incorporação do abono de 30% nos salários, aplicação da lei de férias, e, finalmente, pagamento do salário-família, abono adicional e diferença de vencimentos nos aposentados, além de reestruturação imediata de carterias.

SANTOS-JUNDIAÍ

Os oito mil trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí entraram em greve às 11 horas de hoje. Os ferroviários, em assembleia-geral, ameaçaram deflagrar greve, há dias, decidindo iniciar o movimento às 10.15 de ontem. Passageiros revoltados iniciaram pequeno tumulto na Estação da Luz (São Paulo), logo reprimido com a intervenção da Polícia.

Minutos depois de iniciada a greve, três integrantes de uma comissão dos trabalhadores — o Presidente do Conselho Sindical, o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores e o Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias — partiram para o Rio, a fim de manter entendimentos para fazer cessar o movimento.

Neli Rosa desapareceu no dia 12

Encontra-se desaparecida, desde o dia 12 do mês passado, a jovem de 18 anos, Neli da Costa Rosa, residente na Rua Bento Lisboa, 77, ap. 201.

Qualquer informação pode ser dada ao redator do JORNAL DO BRASIL, ou para o telefone 45-1295, com D. Gina.

Isaltino Rangel Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

Wanda Rangel Fernandes, Wilson Rangel Fernandes, esposa e filha; Liberato Bittencourt Neto, esposa e filho; Americo Ferreira Valentim e esposa, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ISALTINO RANGEL FERNANDES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipam seus agradecimentos.

Semblante de uma Nação

(Conclusão da pág. 3 do primeiro caderno)

na proceder a um inquérito, visando a investigar suas atividades.

Adversários da autarquia portuária e de outras autarquias alegam que, não se tratando de organismo, não temando em consideração a opinião pública, e citam o caso da proposta de construção de um novo porto de Niterói. Seus planos são elaborados em segredo, e muitas vezes empreendem melhoramentos que não correspondem à vontade das cidades ou dos respectivos e devidamente eleitos governos municipais e estaduais.

Lamentam a atitude independente das autarquias, como no caso das ferrovias suburbanas, indignando-se com a incapacidade dos governos eleitos em controlar os ditados das mesmas. Temem ver o seu poder crescer em detrimento do poder das autarquias. Os paladinos do conceito de autonomia defendem-se com idéias calor. Os poderes autárquicos, apontam, resolvem muitos dos problemas regionais e citam que os respectivos dirigentes não querem ou não sabem enfrentar. Assinalam a falta de que os governos municipais e estaduais não podem intervir em áreas além dos limites estabelecidos pelas leis estaduais e a Constituição, pois que a receita proveniente das empresas não é suficiente para atender aos trabalhos públicos que se fazem necessários.

Já uma autarquia não sofre restrições na sua despesa. Pode, mediante a emissão de obrigações, suprir, imediatamente, as cidades em fase de crescimento rápido das obras públicas imprescindíveis. O município não contribui e quem paga o custo — forma muito mais justa, como já vimos. Além de tudo, tem a vantagem inegável de ser entidade aplicada, capaz de agir independentemente de pressões que a maioria dos casos obtêm com a concentração de medidas de utilidade pública, emanadas dos governos. Finalmente, particularizam as múltiplas realizações postas em prática pelas autarquias.

O Presidente de uma delas sintetizou a instituição como "a mais próxima de uma empresa comercial em matéria de governo... empresa de capital privado patrocinada pelo poder público". Faz a uma unidade de crítica, e prossegue que esta instituição vem a ser possível de modificações. Tem maior controle político das autarquias pelos governos locais e, como visto, por outro lado, esse controle talvez prejudique o poder de empreendimento desse tipo de autoridade, a que por seu turno limitará a sua capacidade em função de eventuais trabalhos de utilidade pública. De qualquer forma, as autarquias, ainda que submetidas a um controle alocado, não são de continuar sendo uma força na configuração das atividades propostas, e, portanto, devem ser, em fase de desenvolvimento, avaliadas.

"TELEDrama CONTINENTAL"

Hoje, às 22,30 horas

"DELITO"

Direção de LUCIANO MAURÍCIO



ATORES:

ALAIR NAZARETH
TERESA AMAYO
GERALDO FREIRE

E

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

DE

LIA MAIONI

(Da Rádio Nacional)

E

LUCIANO MAURÍCIO

Produção — Jose Miziara

Cenografia — Paulo Bandeira

Montagem — J. Carneiro

Iluminação — Mário Pagés

Contra-regra — Samuel dos Santos

Diretor TV — Antonino Scabra

TV CONTINENTAL - Canal 9 - da Organização Rubens Berardo

FLUMINENSE COMEÇOU RIO-SP VENCENDO: 1 A 0

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de março de 1960

O Botafogo e a CBD

Célio de Barros

O Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. João Havelange, lançou preciosa luz nesta questão da ida da seleção brasileira de futebol para a disputa de vários jogos na Europa e na República Árabe Unida. Como ninguém ignorava, vários entraves surgiram à proposta que se aproximava a hora em que seria definitivamente estabelecido o roteiro a ser observado.

Era grande a expectativa geral em relação ao desejo da Confederação em conseguir organizar uma seleção que contasse com a verdadeira força do futebol nacional. Era tida como certa a negativa do Botafogo para a cessão dos seus jogadores em virtude de estar comprometido para jogar no exterior exatamente no período em que a C.B.D. precisaria de contar com seus elementos, notadamente os campeões mundiais Garrincha, Nilton Santos e Zagalo, e mais o artilheiro do Campeonato Carioca, Quarentinha, que continuam a ostentar ótima forma na atual temporada do Botafogo pelas três Américas, do Norte, Central e do Sul.

O problema parecia de difícil, senão impossível solução, dada a conveniência financeira em jogo. Felizmente o Presidente da C.B.D. procurou um entendimento com o Presidente do Botafogo, Dr. Paulo Azevedo, e fez-lhe um apelo no sentido de atender à conveniência da seleção brasileira com os jogadores alvinegros. Mostrando uma disposição de contribuir sinceramente para que a C.B.D. alcançasse o seu intuito, o Dr. Paulo Azevedo procurou um entendimento com o empresário José da Cunha, com quem contratara os jogos na Europa, e conseguiu modificar as datas de jogos na Europa, a fim de que os jogadores necessários à Confederação fossem liberados para as partidas da seleção nacional.

Registramos com bastante satisfação esse entendimento cordial entre a C.B.D. e o Botafogo, não só pelo reforço que realmente constitui o concurso botafogense ao selecionado brasileiro, como pelo alto espírito de desportividade que o Botafogo, em tal emergência, demonstrou relativamente a essa benemérita entidade máxima.

Ilá um ponto que é possível que muita gente esqueça ou desconheça pelo decorrer do tempo, como seja ter sido o Botafogo um dos grandes baluartes em que se apoiou a C.B.D. em momentos bem difíceis de sua vida, quando estava a braços com forte crise que abalou todo o esporte nacional. Nessa oportunidade foi precisamente o apoio do Botafogo e isso não deve ser esquecido pelos nossos desportistas, principalmente pelos que estiveram em evidência naquela época. Prestigioso a C.B.D., o Botafogo cooperou também para o brilho de uma gloriosa instituição, a cujo fulgor emprestou seus esforços e dedicação.

Pan: Brasil perdeu da Costa Rica

São José da Costa Rica (UPI-AP) — O Brasil perdeu da Costa Rica por 3 a 0, em seu segundo jogo pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol, numa partida que terminou à 1h 40m da madrugada de hoje, hora do Rio de Janeiro. A Costa Rica marcou aos 14 e 25 minutos do primeiro tempo, e no segundo, quando apenas defendia-se, marcou num contra-ataque, aos 30 minutos. O Brasil atacava desordenadamente e o goleiro adversário fazia milagres. O juiz foi o argentino Luis Ventre.

Na preliminar a Argentina conseguiu uma vitória apertada sobre o México, por 3 a 2, e agora lidera o Campeonato, ao lado da Costa Rica.

Ranger venceu Sparta

Roterdã, Holanda — (U.P.I.) — No primeiro dos dois jogos das quartas de final da Taça Europeia de Futebol, o Ranger, de Glasgow, na Escócia, derrotou por 3 a 2 o Sparta, desta Cidade.

DE GRAÇA



O gol foi assim: Chamorro ficou parado e Telê cabeceou como quis — 1 x 0 Fluminense

Telê fez gol único na Portuguesa

Com a sua feição, o Fluminense abriu o Rio-São Paulo vencendo a Portuguesa de Desportos ontem, à noite, no Maracanã, por 1 x 0. O gol foi marcado por Telê de um modo quase sem graça, pois o goleiro Chamorro ficou parado, deixando o atacante carioca cabecear à vontade, frente a frente com a rede. Só no primeiro tempo — quando o Fluminense dominou — o jogo foi realmente bom e movimentado. Na parte final, mais lenta e menos interessante, a equipe carioca deixou o adversário aumentar seu volume de jogo, chegando mesmo a tentar duas vezes o tento de empate, através do bom centroavante Servílio. O 1 x 0, no entanto, ficou até final da noite, e o Fluminense saiu com a vitória.

PRIMEIRO E ÚNICO

O gol da vitória do Fluminense foi marcado aos 31 minutos, por Telê. A jogada veio da esquerda, com um passe longo de Escrinho. Chamorro atrasou-se na interceptação do centro e Telê, com bastante rapidez, cabeceou a bola para dentro do gol.

Ainda muitas outras vezes o Fluminense foi para o ataque e conseguiu boas chances para marcar. Numa delas, a melhor de todas, Paulinho chegou a estar frente a frente com Chamorro, mas não conseguiu driblar, mas na hora de completar para fazer o tento, chutou mal torto, deixando a bola sair a poucos centímetros da trave.

TRES CONTRA UM

Enquanto o Fluminense, com a defesa firme e o ataque ligeiro, tomava conta de todo o campo, a Portuguesa diminuiu a pressão constante preocupação de explorar a categoria de seu melhor jogador: o centroavante Servílio. Esse homem, marcado por Pinheiro (pela costas), Edmilson (pela frente) e Clávis (pelo lado) mal tinha chance de movimentar-se, desperdiçando assim quase todas as tentativas de seu time. Também ao tentar com insistência as jogadas pela extrema esquerda, a Portuguesa saiu-se mal, pois o homem daquela posição, Babá, jogava sem muita inspiração.

NO FIM

Os 45 minutos finais foram melhores para a equipe paulista, pois o Fluminense apagou seu entusiasmo inicial. Duas vezes Castilho teve oportunidade de aparecer com destaque, fazendo boas defesas. O jogo acabou com o placar da primeira etapa: gol de Telê deu a vitória para o Fluminense.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho; Marinho, Pinheiro, Clávis e Altair; Edmilson (Jair Santana) e Paulinho; Maurinho (Telê), Valde, Telê (Jair Francisco) e Escrinho (Maurinho). PORTUGUESA — Chamorro; Herminio, Dida, Vilela e Joubert; Odorico e Servílio (Fazulinho); Jair (Hélio), Servílio, Odmar e Babá (Jair).

A renda foi de Cr\$ 356.369,00 e o juiz foi o Sr. Anacleto Pietrobon, de FFP.

Empossada diretoria do Hipismo

Foi empossada, ontem, em solenidade realizada na sede da Confederação Brasileira de Hipismo, a nova diretoria desta entidade para o biênio 60-61, que tem como presidente (releito) o General Antônio da Silva Rocha.

O cargo de Vice-Presidente está ocupado pelo Sr. Aldemar Lamego de Moraes Carvalho, reeleito. O cargo de Secretário Geral está ocupado pelo Sr. João Roberto Daudt de Oliveira. O cargo de Tesoureiro — Sr. Paulo Barbosa de Azevedo — e o de Diretor Geral — Sr. Dirceu Araújo.

OUTROS DIRETORES — Integraram a chapa única do General Antônio Rocha e, agora, são seus companheiros de diretoria na CBH, os seguintes desportistas, todos com larga folha de serviços prestados à Equitação Brasileira: 1.º Secretário — Ten. Cel. João Batista de Figueiredo; 2.º Secretário — Sr. João Roberto Daudt de Oliveira; 1.º Tesoureiro — Sr. Paulo Barbosa de Azevedo; 2.º Tesoureiro — Sr. Dirceu Araújo.

CONSELHO FISCAL — Para formarem o Conselho Fiscal foram indicados: Dr. Guido Bellini Bezzi; Sr. Joaquim Catrambi Filho e Dr. Luis Augusto da Costa Guimarães.

DEPARTAMENTO TÉCNICO — Permanecerão em seus postos, por decisão unânime da assembleia, todos os componentes do Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Hipismo, que são:

Presidente — Major Francisco Ursino Luna; Membros — Cel. Elói Menezes; Major José Beltrami Cap. Flávio De Marco e Dr. Jacinto de Sá Lessa, no setor de Pólo.

VAMOS COOPERAR — Dentre os principais assuntos que, logo após a posse, foram debatidos pela nova diretoria, destacou-se a ideia do Sr. Aldemar de Carvalho de se organizar na Confederação uma Comissão — que poderia ser chamada de Honra — para estudar e, já na próxima reunião, indicar os meios ou pessoas, capazes de ajudar o hipismo (financieiramente) na próxima temporada internacional que empreenderá.

Como se sabe, o roteiro traçado para a equipe hipica nacional compõe-se de quatro países (Alemanha, Inglaterra, Irlanda e Itália) e, sendo o hipismo um esporte normalmente dispendioso, mas com reais possibilidades de desenvolvimento no Brasil no exterior, é justo que haja cooperação, principalmente, da parte de quem está ligado a ele e pode dá-la.

América vai a S. Paulo com "team" "bossa nova" e jogará se defendendo

O América embarca hoje, ao meio dia, para São Paulo, saindo da porta do próprio clube em ônibus especial, com um time inteiramente bossa nova para jogar amanhã, no Pacaembu, contra o São Paulo.

A equipe está escalada com Ari, Jorge, Djalma e Ivã; Jailton e Wilson Santos; Valença, Amaro, Nilo, João Carlos e Sérgio II, e jogará se defendendo, segundo informações do próprio Moacir Aguiar, que justifica explicando que o quadro está muito alterado e não pode se expor a um jogo igual.

O técnico americano resolveu recuar Wilson Santos para a posição de quarto zagueiro (Wilson vinha treinando de centroavante), passando Djalma para zagueiro central, porque Decio, que joga nesta posição, tem treinado mal. Amaro continuará no ataque, mas fazendo a ligação. Nilo, ponteiro esquerdo, foi deslocado para o centro e Valença, meia-direita, virou ponta.

O team americano deve utilizar contra o São Paulo o 4-4-2. Quando Jorge, Djalma, W. Santos e Ivã de zagueiros, Valença, Amaro, Jailton e João Carlos, de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

Barreto luta hoje Ivelaw

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

São Paulo — (SP — JB) — O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, luta hoje à noite, no Ginásio do Iguatema, contra o campeão da Guiana Inglesa, Ivelaw Stevenson, em dez assaltos.

de médios, e apenas Nilo e Sérgio II na frente.

DISCUTIDO



O "Oito" carioca, que disputou com os gaúchos para ir ao Sul-Americano, foi reforçado; uns dizem que é bom, outros que não

França remocou seu quadro para jogar contra os chilenos

Paris (AP) — No jogo da próxima quarta-feira, em Parc des Princes, os chilenos encontrarão uma seleção francesa bastante diferente da que foi derrotada pela Bélgica, no mês passado, por 1x0.

A dupla Raymond Kopa e Just Fontaine, que formará o centro do ataque francês, é a parte famosa do time, pois quase todo o resto foi formado com novatos, como o meia-atacante Georges Peyroche, que fará suas estréias em seleções, enfrentando os chilenos.

"NOUVELLE VAGUE"

Foi a decepcionante atuação do jogo contra os belgas que levou os dirigentes da seleção francesa a adotar um regime de revolução dentro do time do "Galo". Aos estreantes André Chorda — 22 anos, zagueiro esquerdo do Nice — e Georges Peyroche — 23 anos, meio direito do St. Etienne — juntou-se outro recém-convocado: o ponteiro direito François Heutte, de 22 anos.

TROCA

Uma das novidades, Georges Peyroche, é meia-armador de sua equipe, mas na seleção se transformará em meio, para defender o meio-campo com seu companheiro de clube, René Ferrier. Peyroche é um jogador muito versátil e joga em qualquer posição do ataque e da defesa, inclusive no gol.

Por outro lado, Heutte, que é centroavante no Reims, irá para a extrema-direita na partida contra o Chile.

ATRAÇÃO: FONTAINE

Mas apesar de todas as inovações, a grande vedeta da

equipe francesa é Just Fontaine — o artilheiro da última Copa do Mundo — que esteve afastado dos campos de futebol por alguns meses, vítima de séria enfermidade. A torcida francesa espera que Fontaine e seus quatro companheiros de ataque (todos do Reims) desfaçam definitivamente a má impressão deixada no jogo contra a Bélgica e só um pouco amenizada no último amistoso, contra a Áustria.

A escalção da equipe da França já está decidida com Lamia, do Nice, no gol; Wendling, do Reims, de zagueiro direito; Kaebel, do Monaco, e Cord; Peyroche e Müller; Heutte, Kopa, Fontaine e Vincent.

EM PARIS OUTRA VEZ

Da equipe do Chile, os franceses não conhecem ninguém, mas, em compensação, seu técnico, Fernando Riera, tem antigos laços de amizade com os desportistas de Paris, pois, durante muito tempo, defendeu a equipe do Reims, ocupando a posição da extrema-esquerda.

Botafogo e Santos em fim de excursão: jogam outra partida

Botafogo e Santos, os quadros brasileiros que já estão terminando suas excursões pela América do Sul, voltarão a jogar neste fim de semana, respectivamente em Buenos Aires e Bogotá.

Em Buenos Aires, o Botafogo, domingo, enfrentará o quadro do River Plate, que tem em seu ataque o meia brasileiro Paulinho. O Santos jogará amanhã, contra o Milionários de Bogotá, voltando depois à Colômbia, para uma partida contra o Deportivo de Cali.

VAO GANHANDO

Na última quarta-feira, o Santos venceu o América de Cali, por 1 x 0, gol marcado pelo ponta-direita Dorval. O público colombiano não gostou da exibição do quadro brasileiro, pois esperava muito mais de suas estréias, como Pelé, Pepe e outros. Na mesma noite, o Botafogo, em Cali, derrotou o Universitario, campeão local, por 3 x 0; dois gols de Amoroso e outro de Quarentinha.

ESTÁ POR CIMA



Just Fontaine, para os franceses, é um verdadeiro ídolo. A volta do artilheiro da Suécia será a grande atração do jogo de 1.ª-feira

FALTARÁ UM



Coronel Elói Meneses, Major Renildo Ferreira, Antônio Carlos de Carvalho, Capitão Francisco Rabelo e Nelson Pessoa Filho, equipe que foi do Pan, em Chicago e disputará as próximas eliminatórias para Roma, menos o Coronel Elói.

Remo segue hoje para o Uruguai, mas ninguém sabe se está bom ou não

A delegação de remo do Brasil, que vai disputar o campeonato sulamericano de Montevideu, embarca hoje para o Uruguai sob o peso de uma controvérsia que compromete qualquer prognóstico: enquanto o Sr. Rafael Verri, membro destacado da Embaixada declara que o Brasil nunca esteve tão bem preparado e tão capaz como desta vez, o Presidente da Federação Metropolitana de Remo critica a preparação e se manifesta muito pessimista quanto à chance de vitória.

A primeira turba, constituída de remadores gaúchos, já viajou anteontem, em ônibus partido de Porto Alegre; a turma carioca segue hoje, de avião.

SEM FORMA FISICA

O Sr. Gastão Mariz Figueiredo, Presidente da FMR, situa nos seguintes termos a possibilidade do remo brasileiro em Montevideu:

— Não sabemos em que condições se encontram os argentinos. Se eles estiverem em forma superior à que tinham no campeonato passado, dificilmente poderemos ganhá-los. Nossa chance é encontrá-los no mesmo plano ou em plano inferior.

Acha o Sr. Gastão Mariz que o treinamento físico da equipe brasileira foi ruim, sobretudo porque se abandonou o treinamento intervalado que foi adotado, com êxito, para o Pan-Americano.

NAO DEU PALPITE

Discorda o Presidente da FMR do sistema de seleção, lamentando, ainda, que a legislação específica do remo não lhe permitisse, como queria, proceder à seleção dos remadores segundo critério técnico mais rigoroso.

— O estatuto e o código conferem esse direito exclusivamente aos clubes ou então ao Conselho Técnico se até 15 dias antes da competição não tiverem os ditos clubes chegado a uma conclusão sobre quartetos.

Entre os barcos mais fracos da equipe brasileira, o Sr. Mariz cita o quatro com e o dois com, podendo, ainda, mencionar o oito como muito abaixo do índice ideal.

BARCOS FRACOS

O quatro com, diz o Presidente da FMR, não é o melhor. Venceu o Campeonato Brasileiro não porque fosse superior ao carioca (o escolhido é gaúcho) mas porque o barco carioca buxou tecnicamente em consequência de precipitada alteração no sistema de treinamento. O quatro com do Distrito Federal, ainda segundo palavras do Sr. Mariz, sempre fez abaixo de sete minutos na Lagoa, com qualquer tempo (era treinador pelo sistema de Interval Training). Enquanto isso, o barco eleito, o gaúcho, nunca obteve menos de sete minutos e, no dia em que venceu disputando o Campeonato Brasileiro, fez sete minutos e seis décimos.

Apelação do Nice foi negada: se o árbitro errou não há remédio

BRUXELAS (FP) — A comissão esportiva da Organização da Copa da Europa, reunida em sessão extraordinária, por pedido do Nice da França, rejeitou a queixa daquele clube contra o resultado de seu jogo com o Real Madrid, nas quartas de final da Copa, quando o primeiro tempo foi sem motivo algum, prorrogado por nove minutos, permitindo que a equipe espanhola fizesse o gol da vitória.

Oficialmente, a Comissão rejeitou a queixa, baseando-se no artigo 12 do regulamento, que diz: "nenhuma decisão tomada pelo juiz durante o jogo poderá ser modificada posteriormente". No caso do jogo entre Nice e Real Madrid, o próprio juiz da partida reconheceu seu erro em prorrogar por quase 10 minutos o primeiro tempo, permitindo que o Real fizesse gol.

OTIMISTA



Rafael Verri, delegado da equipe carioca de remo, acha que ela fará boa figura no sul-americano de Montevideu; é uma das melhores que já saiu do País

Eliminatórias hipicas para Olimpíadas têm 22 inscritos: Elói não

Vinte e dois cavaleiros, pertencentes às Federações do Rio, São Paulo, Paraná e à Comissão de Desportos do Exército, estão inscritos na Confederação Brasileira de Hipismo para participarem das eliminatórias que indicarão a equipe brasileira às Olimpíadas, de Roma.

O grande ausente da disputa das provas de seleção, cujas duas primeiras serão realizadas dias 19 e 20 do corrente, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, é o Coronel Elói Meneses.

COMISSAO

A Comissão Organizadora das Eliminatórias, formada pelo Sr. Paulo Borba, Major Francisco Ursino Luna, Coronel João Pigueiredo e Capitão Flávio de Marco, todos Diretores da CBH, esteve reunida na sede da entidade e acertou as últimas providências com relação ao local, obstáculos, horários e outros importantes detalhes das competições próximas.

Quanto aos delegados da Confederação Brasileira de Hipismo, que presidirão o júri de cada prova eliminatória, foram indicados para exercerem o cargo todos os membros da comissão e mais o Coronel Elói Meneses. Ficaram assim distribuídos: São Paulo — Major Francisco Ursino Luna; Paraná — Capitão Flávio de Marco, e Distrito Federal — Paulo Borba, Coronel João Pigueiredo e Coronel Elói Meneses.

INSCRITOS

Apenas as Federações hipicas de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio não tomarão parte nos concursos eliminatórios. Estão inscritas as Metropolitanas, Paulista e Paranaense. São os seguintes, por entidades estaduais, e com suas respectivas montarias os cavaleiros candidatos a um lugar na equipe brasileira de equitação: Federação Hipica Metropolitana — Luis Cláudio de Albuquerque — Bristol, Grey Sky e Dartagnan. Antônio Carlos de Carvalho — Flor Morena, Sputnik e Jaguaribe. Antônio Eduardo Alegria Simões — Barri e Visagodo. Nelson Pessoa Filho — Relincho, Copacabana, Sarah, Insulha, Onassu, Ipu e Requite.

ROTEIRO

Depois de conhecidos os quatro cavaleiros integrantes da equipe brasileira, o júri e o delegado, o embarque dos membros, com destino a Aqueduro (Alemanha), onde se iniciará a temporada internacional em 1.º de julho, dar-se-á, provavelmente, na segunda quinzena de junho. Os cavaleiros seguirão no princípio do mês seguinte.

Depois de Aqueduro, a representação brasileira partirá para a disputa de torneios hipicos em Londres, de 23 a 25 de julho; Dublin, de 2 a 6 de agosto; e, finalmente, a 11 de setembro, e, por último, em Veneza, de 17 a 25 de setembro.

Este roteiro, elaborado pelo Departamento Técnico da Confederação, entretanto, poderá sofrer alterações, caso surjam motivos insuperáveis.

Torneio de Tênis: Barranquilla

Barranquilla 10 (FP) — Esta cidade preparase para receber um torneio internacional de tênis a começar dia 13, constituindo o principal acontecimento esportivo do país. Haverá grande expectativa entre a população de verem sulmistas dos campeonatos de Wimbledon, Neste Brasil e Maria Ester Bueno no número que derrotaram mundial, os quais são considerados os favoritos. Outros tenistas, Bart MacFar, Nicolas Pietrangeli, Francisco Panatta, Adriano Panatta, Ruy Norberto, e Rodolfo Nolasco, são outros jogadores de destaque que vão participar do torneio. O torneio será disputado em quadras de terra batida e o prêmio em dinheiro será de \$ 10.000.

Frasão se emocionou no 1º dia de Botafogo e sua pressão subiu a 19

O jogador Frasão, do Madureira, sofreu tão violenta tensão emocional ao se apresentar ao Botafogo, no começo da semana, que sua pressão arterial subiu a 19 e os médicos do clube o reprovaram no primeiro exame.

Levado a um cardiologista, no dia seguinte, Frasão tinha outro ritmo cardíaco — normalíssimo — e os médicos constataram que o jogador apenas sofrera uma crise de emoção muito comum em calouro.

TREMIA DE EMOCÃO

O próprio jogador confessou, durante o segundo exame, que estava tremendo de emoção quando entrou no clube pela primeira vez.

— Eu não esperava que um clube grande se lembrasse de mim e já estava acostumado com a ideia de que ia acabar minha carreira lá mesmo no subúrbio.

O funcionário do Madureira, do Departamento Técnico do Botafogo, confirmou junto ao médico Nova Monteiro que Frasão chegara à sede do clube terça-feira, com uma cara de espanto e um tanto trêmulo.

PRIMEIRA NOTICIA

Frasão só soube do empréstimo ao Botafogo, onde fará uma experiência no Rio-São Paulo, no dia em que desem-

barcou da viagem com o Madureira, no começo da semana passada. Quando o Presidente do Madureira lhe deu a notícia de que o Botafogo ia contratá-lo para o Rio-São Paulo (com opção de compra do passe depois do torneio), Frasão quase chorou de emoção.

CORAÇÃO SADIO

O primeiro exame médico de Frasão acusou pressão arterial de 19, o que levou o Dr. Lídio a se comunicar imediatamente com o Dr. Nova Monteiro, marcando novo exame. Esse mais rigoroso, Tremia o Dr. Lídio que Frasão estivesse com uma séria lesão cardíaca. Levou, então, o jogador, no dia seguinte, a um cardiologista que esclareceu o problema: Frasão sofreu uma crise emocional mas seu coração é absolutamente sadio.

México quer Neivaldo, Cetáli e Ernâni, que querem México também

Neivaldo, Cetáli e Ernâni receberam propostas do Oro, clube mexicano da Primeira Divisão, e mandaram dizer ao Botafogo que estão interessados em aceitá-las, mas o Botafogo, por desconhecer detalhes da oferta, prefere esperar a chegada da delegação para pronunciá-se.

Está confirmada para o dia 11 a volta dos alvinegros, por avião da Real, via Buenos Aires. O Botafogo já está em Lima, com sua delegação hospedada no Hotel Claridge.

ADEMAR BARRA CHICAGO

A chefia da delegação carioca, Ademar Barra, elevou o posto de titular, tornando-se jogador titular, em substituição a Zé Maria, que vinha atuando no ataque, melhora o ataque com a modificação.

ARLECHINO JÁ ESTÁ NA CONTA: APRONTOU BEM

ESCOLA É A MESMA

Vitória de Boa Vista na "remada" serena de Laércio: atropelou

Boa Vista (mesmo de 58 quilos) venceu com autoridade o quinto páreo de ontem, em atropelada pelo meio da pista. Na remada serena de Laércio Santos, Boa Vista derrotou Saci Pererê e Juquiá, que decidiram o segundo lugar no photochart.

Resultados gerais das corridas da Gávea foram os seguintes:

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO - 1.400 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.



Observação e trabalho fizeram de Artur Araújo um treinador de mão cheia. A escola de Araújo é a mesma de Henrique de Sousa, a quem sempre admirou pelo espírito com que trata seus cavalinhos. Na foto, o veterano balança trocando idéias com o capangá, que pode dar um susto nos adversários com o pretinho Fujikura, novamente

CHEGADAS DE ONTEM

1.º páreo - Boa Vista, L. Santos, ap. 58

2.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

3.º páreo - Campeche, M. Silva, ap. 56

4.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

5.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

6.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

7.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

8.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

9.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

10.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

11.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

12.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

13.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

14.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

15.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

16.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

17.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

18.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

19.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

20.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

21.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

22.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

23.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

24.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

25.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

26.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

27.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

28.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

29.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

30.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

31.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

32.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

33.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

34.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

35.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

36.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

37.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

38.º páreo - Boca Rica, M. Silva, ap. 56

Partida de Nice Boy foi à moda Rigoni: 800 metros em 54"

Nice Boy, que foi afastado durante algumas semanas das competições, volta, agora, em boas condições, e gosta de meter pata quando reaparece. Aprontou, ontem, 800 metros em 54", à moda Rigoni, com muitas sobras.

Aprontos para as provas comuns de sábado vão a seguir:

1.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

2.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

3.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

4.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

5.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

6.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

7.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

8.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

9.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

10.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

11.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

12.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

13.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

14.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

15.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

16.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

17.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

18.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

19.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

20.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

21.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

22.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

23.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

24.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

25.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

26.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

27.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

28.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

29.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

30.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

31.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

32.º PAREO - 800 metros - Pistas - A. P. - Prêmios - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Arlechino encerrou seu preparo (para relógio) com um apronto que causou boa impressão.

Muito cedo, como de hábito, o alazão favorito do Prêmio Seis de Março fez uma partida de 800 metros em 51" escassos, na raia pesada e agarrando bastante. Ficou, assim, na conta para reaparecer, defendendo a preferência do público, que confia na melhor categoria do filho de Radar.

VALENCIA: AGRADOU por um corpo, correndo muito.

Valencia, que também volta e traz boas credenciais em suas poucas atuações, aprontou 700 metros em 41", correndo com desenvoltura e mostrando que pode fazer boa figura nos 1.800 metros do semi-clássico de amanhã.

Ernani Freitas está satisfeito com o desenvolvimento do treinamento de Valencia e espera que a água corresponda à expectativa.

ZAMBI: EVOLUINDO O torilho de 510 quilos - Zambi - assinalou 52" 1/5 para 800 metros.

Zambi deu quatro corpos de vantagem a seu spurring. Zouiro e derrotou-o, no final.

Programas para amanhã e domingo

1.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

2.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

3.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

4.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

5.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

6.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

7.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

8.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

9.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

10.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

11.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

12.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

13.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

14.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

15.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

16.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

17.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

18.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

19.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

20.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

21.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

22.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

23.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

24.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

25.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

26.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

27.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

28.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

29.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

30.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

31.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

32.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

33.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

34.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

35.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

36.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

37.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

38.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

39.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

40.º PAREO - As 11 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00 - (Gramma)

Cavaliere fácil e firme

Cavaliere largou na ponta e fez o train, com Ruban Bleu e Guarixó, em sua perseguição. Na reta, Ruban Bleu chegou à linha do panteiro, mas Cavaliere fugiu e cruzou o disco, fácil e firme. Guarixó progrediu e formou a dupla, com Junjão, pagando um placar de Cr\$ 100,00. Heros Lund dirigiu com precisão o defensor do Stud Vera.

Boa Vista de atropelada

Na saída, Dick atropelou-se mais 300 metros após a crã o panteiro, com Crystal e Juquiá, em sua perseguição. Na reta "desagarrado" Dick, aproveitando-se de Boa Vista para dominar a situação e livrar um corpo no final, defendendo-se de Saci Pererê pela crã interna e Juquiá por fora. O 2.º lugar foi decidido no "photochart" e Impatiens foi retirada pelo

Para penteados MODERNO

requintados

chapéus

sofisticados

Os cabelos, atualmente, requerem cuidados especiais. A moda impõe cabelos estriados: ao negro misturam-se fios vermelhos, ao louro uma quantidade de outros tons. Predominam as cores suaves: louro-dourado, cinza-rosado, madrepérola; e nos brancos e cinzentos uma profusão de azul e de roxo que perturba as idéias e afasta a data do nascimento das senhoras.

Para obter esses milagres de cores, são necessárias horas de paciência e de sacrifício durante as quais as mulheres com rolos de algodão na cabeça separando as mechas, fitas de nylon através da testa, sob capuzes de material plástico, esperam os resultados confiando na habilidade do cabeleireiro.

Os grandes mestres franceses da coiffure (e também os italianos) declaram que o penteado tem importância não só estética como psicológica. Uma mulher bem penteada é sempre segura de si. As linhas dos penteados evoluem de acordo com o estilo do momento. De fato, hoje que a moda aconselha vestidos alongados a silhueta, os penteados sobem em altura com movimentos ondulados, para realizar o chamado penteado cixe.

Com as túnica e as golas em forma de fútil de certos modelos os cabelos dispõem-se como um casco, um casco macio em volta do rosto, que deixa descoberto o lado das orelhas. Outro penteado tem um movimento romântico com um enchimento de cabelos em cima dos bandeaux lisos. O casco tem variações infinitas: pode ter forma de bola, de caracol, de torre.

Existe também um estilo harmonia indicado para as cabeças pequenas. Em cima da cabeça sobre o penteado liso, pode-se colocar um chignon. Franjas, enfiamentos, caracóis fazem parecer-se, às vezes, a cabeça das mulheres com uma catedral. E sobre esta arquitetura as senhoras sabem também colocar um chapéu.

Os chapéus são leves: palha, réu e flores em forma alta, cilíndrica, volumosa. As duas célebres modistas francesas, Rose Valois e Rose Descat, criaram coisas maravilhosas para as parisienses, que consideraram o chapéu um elemento indispensável a elegância.

A moda do verão anuncia a volta do chapéu panamá. Rose Descat aconselha: cloches leves, de palha ou de tecido transparente de várias cores para a manhã; montões de flores e toques altos, de tule ou renda leve, para a tarde (com as toilettes importantes).

Na Itália, Cesare Canessa adaptou o chapéu à inspiração dos costureiros. Canessa considera o chapéu como um prolongamento do vestido e criou pequenas cartolas, com pequenas abas, de palha, exóticas, para a manhã, de organza ou tule, enfeitadas, de rosas, para a tarde.

Para as senhoras que gostam de chapéu grande, Canessa idealizou um modelo que sombreia o rosto suavemente. As cores que predominam são o branco, o bege em todos os matizes e o rosa-camaleão.

As flores, as palhas leves, os réus com bolinhas de retado, o tule e a renda são os elementos básicos dos sofisticados chapéuzinhos lançados pela moda atual.

No que se refere às suas formas, cada mulher pode escolher a mais indicada para o seu tipo, a sua beleza e a sua idade.



Muito moderno, este pequeno chapéu, de Ramón de Morquez, em tule grosso preto. As reses brancas que enfeitam a copa são veladas por um véu com pontos de tule.

TURBANTE

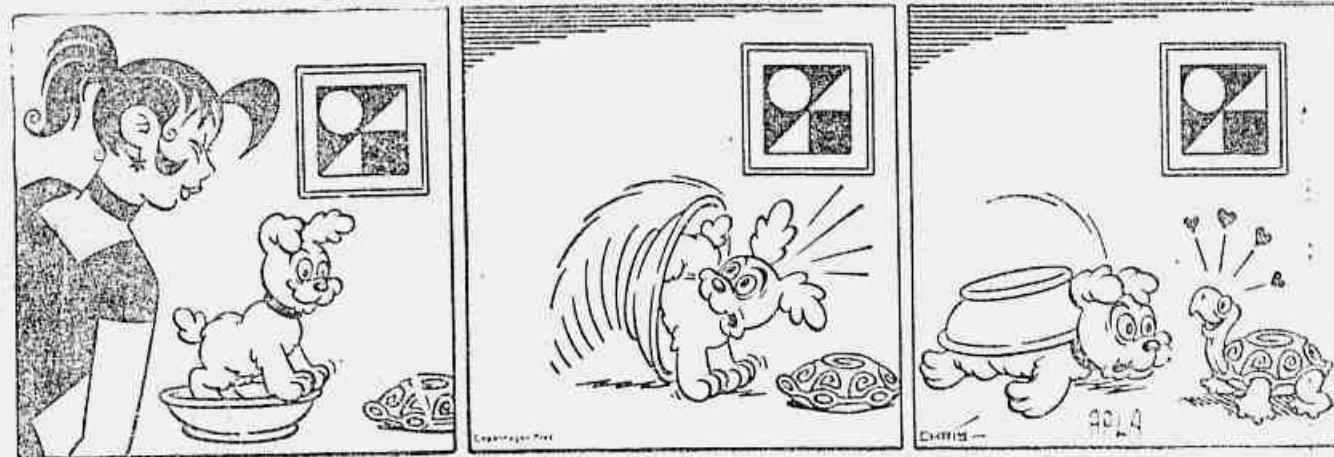


Original turbante, também criação de Ramón de Morquez, realizada com folhas de palmeira e de mel, pétalas de fusão branca e véus de tule preto entrelaçados. (S.H.)

Modelos para noite

De Vingulini-Guguehém estes três modelos para noites de gala. Da esquerda para a direita: vestida em chiffon azul-claro Cielo di Roma talo drapado; extravagante modelo em tafetá cor-de-rosa, com sua saia forrada de rosa e cor-de-rosa com pontos de tule e pontos de tule azul-claro.

Rosita



Painéis de fórmica: novo tipo de arte

Desde que começou a riscar desenhos na areia, há milhares de anos atrás, o homem tem procurado um meio que de longevidade imortal a seus trabalhos.

Os gregos e egípcios descobriram, nos primeiros séculos da Cristandade, o princípio da pintura encaustica. Sob esse método, os pintores misturavam suas tintas com ferro fundido antes de aplicá-las na madeira ou gesso. Outro processo menos antigo, e que foi utilizado até meados do século quinze, previa a mistura das tintas com claras, gemas e mesmo ovos inteiros, formando assim uma película protetora para as cores.

Desde então, uma grande variedade de ingredientes foi misturada aos óleos para preservar suas cores contra a ação do calor, frio, pó e gases, embora não se tenha encontrado uma boa solução final. Na verdade, alguns trabalhos dos artistas deste século, que usam material de pintura comercial, se deterioram geralmente após quinze ou vinte anos.

Sómente com o advento de plásticos e plásticos laminados foi possível criar-se um tipo de arte completamente novo. Os pesquisadores da Fábrika Fórmica da Cynamid Internacional, em Cincinnati, Ohio, descobriram que os materiais e idéias aplicados na criação de balcões de cozinha, tampas de mesa e paredes plásticas podiam ser também usados na criação de pinturas de plásticos laminados.

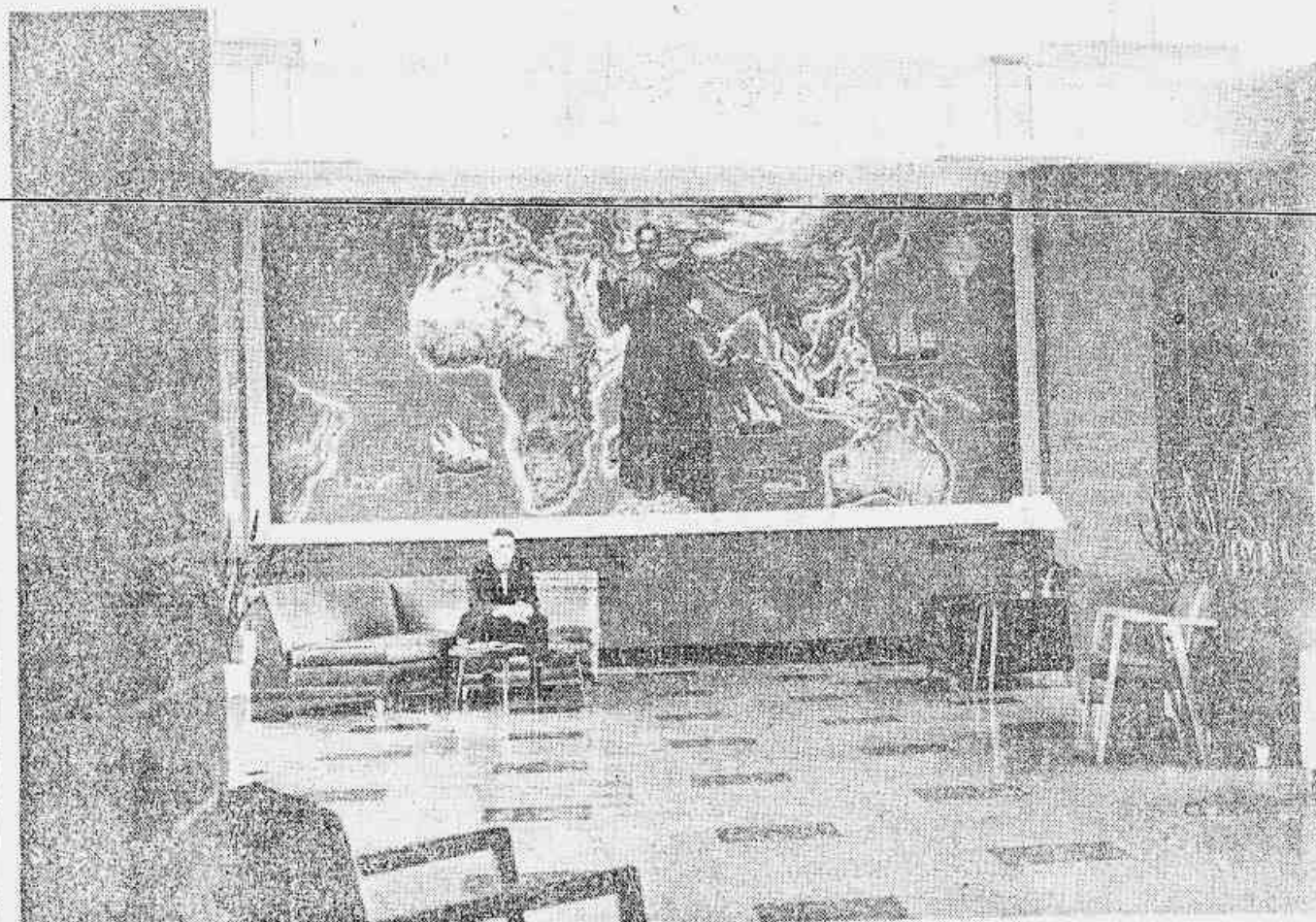
No começo, os desenhos da Fórmica consistiam em simples recortes colocados sobre um painel, mas, posteriormente, foi descoberto um processo pelo qual produziam-se desenhos pelo processo silk screen com uma resina colorida especial.

No sentido de criar tampas de mesa mais decorativas, a Fórmica desenvolveu um método pelo qual foi possível laminar-se um desenho completo num painel de fórmica. A pintura fica assim completamente protegida contra a ação do tempo.

Jack Willard, artista da Fórmica, foi o primeiro homem a utilizar esse novo tipo de arte e, mesmo antes de empregar-se na Fórmica, ele realizou experiências nesse sentido e fez a primeira pintura plástica laminada, uma Madonna e o Menino.

Pouco depois, o Sr. Willard era convidado para criar um mural para a Universidade Xavier, em Cincinnati, Estado de Ohio, descrevendo as viagens de São Francisco Xavier como jesuíta no Oriente Médio. O mural, atualmente uma das grandes atrações da Universidade de Xavier, mede seis metros por três e compõe-se de cinco painéis cuidadosamente encaixados.

Devido a seu alto custo, as pinturas em fórmica estão restritas a edifícios comerciais, mas, como um tipo de arte para murais e efeitos decorativos especiais, elas podem dar uma grande beleza a edifícios públicos, escolas, escritórios e outras construções.



Um exemplo do novo tipo de arte, utilizando plásticos laminados de fórmica, é este mural descrevendo as viagens de São Francisco Xavier como missionário jesuíta. O processo de laminação de desenhos completos em chapas de fórmica foi desenvolvido durante o programa de companhia no sentido de criar sugestivos e diferentes tampas plásticas para mesas.

Na foto, o artista Jack Willard, da Fórmica, junto ao mural por ele criado para a Universidade Xavier, de Cincinnati, Ohio.

VIRGÍNIA

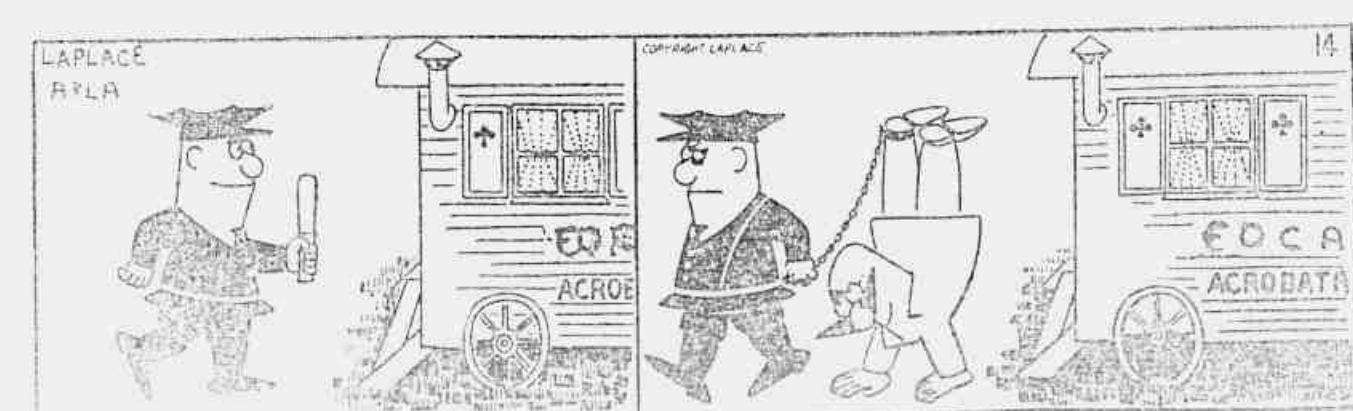
AL-CAPP e BOB LUBBERS



LAR DE VALDEMAR



DR. FOCA



VITORIOSO NO COMÉRCIO



O Sr. Antônio Nonato Vieira, dono de 2 firmas, atribui seu êxito, também aos anúncios no JB

Corretor deve sucesso à planificação de trabalho e a seus anúncios no JB

O Sr. Antônio Nonato Vieira, Diretor de duas firmas imobiliárias, deve seu sucesso, em 11 anos de atividades, a uma planificação metódica de seu trabalho, e aos anúncios que publica no JORNAL DO BRASIL.

Tendo começado a trabalhar por conta própria há cerca de 11 anos, com uma firma de representações, o Sr. Vieira foi obrigado a mudar de ramo, dedicando-se ao comércio imobiliário, onde obteve razoável sucesso.

— Comecei a carreira com pequeno capital — declarou o Sr. Vieira — e temeroso de um fracasso por saber que era grande a concorrência. Notei, logo de início, que o segredo da boa venda estava em levar ao conhecimento do comprador a mercadoria que tínhamos para lhe vender. Comecei a aplicar boa parte do capital em publicidade, sendo bem recompensado.

PEQUISAS

— Grande parte de minha publicidade — prossegue o Sr. Vieira — era feita por mim mesmo, e o resultado sempre foi bom. Um dia, por iniciativa própria, comecei a fazer uma pesquisa, a fim de saber qual o veículo de publicidade que me custava maior número de clientes, e descobri que 80% deles vinham através de anúncios do JORNAL DO BRASIL.

— Concluí então que, por uma questão de economia pura e simples — diz o Sr. Vieira — 80 por cento de minha verba para publicidade deveria ser utilizada no JORNAL DO BRASIL.

RECOMPENSA

As firmas do Sr. Antônio Nonato Vieira vêm fazendo um movimento regular de vendas. Uma de suas últimas realizações, o loteamento e venda do Jardim América, teve um

movimento lento, até agora, de cerca de 1 bilhão de cruzeiros; e 80 por cento de sua publicidade, foi feita pelo JORNAL DO BRASIL.

— Já fui procurado por vários corretores de publicidade — conclui o Sr. Vieira — que me propuseram, como mais diferentes formas de anúncio, pelas várias mídias, diversos meios, uma vez que, nenhuma me recompensou tanto quanto a publicidade feita através do JORNAL DO BRASIL.

Denis passa revista de helicóptero

O Marechal Odílio Denis vai sobrevoar o Morro do Grande, na Vila Militar, hoje, às 9h 30m, para assistir à cerimônia de Juramento à Bandeira de oito mil recrutas. Um helicóptero da FAB foi posto à disposição do Ministro da Guerra, especificamente para esse fim, inaugurando o Marechal Denis uma característica de revista às tropas.

IE: aviso ao curso ginásial

A Secretaria do Instituto de Educação está avisando aos interessados que as aulas do curso ginásial deverão comparecer ao estabelecimento, para conhecimento dos horários das aulas, de acordo com a seguinte escala: hoje, às 9 horas, quarta série; amanhã, no mesmo horário, primeira, segunda e terceira séries.

CRÔNICA DE SÃO PAULO

Estadista desta geração

Curralho Pinto recebeu um telegrama de congratulação enviado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, porque o Governador foi escolhido como Personalidade Brasileira em Belo Horizonte. Final do telegrama: "Essa é a primeira vez que um paulista recebeu esse prêmio por todos os títulos que lhe merecem, tem um significado especial por ter sido escolhido por julgamento no Estado de Minas Gerais, o que prova a grande projeção do nome do Ilustre Governador — estadista desta geração — em tão pouco tempo."

Desculpa estranha

Sanson Flexor expõe na Galeria São Luis uma obra fase de sua pintura informal. É uma reativação brusca em seu linguagem tradicional.

MELHORES DO MUNDO



Um beijo dado por Rock Hudson em Doris Day marcou o mais emocionante momento da cerimônia em que ambos receberam em Hollywood o Globo de Ouro, depois que um júri os considerou os melhores atores do mundo. A direita, Marilyn Monroe exibe o Globo de Ouro que conquistou como a "melhor atriz de comédia cinematográfica". (Radiofôto UPI, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

Visitante

Em São Paulo, Milton Zepato, filio à Presidente Internacional da Câmara Júnior de Comércio, 1.º vice no Brasil, para "conferenciar" ainda mais as atividades desta entidade de espalhadas pelo Mundo todo. Hugo Ballo Fabri é o Presidente da Câmara Júnior do Brasil e Nelson Gattini, o Presidente da Câmara Júnior de São Paulo.

Automobilismo

Está aqui em São Paulo o professor Fernando Picard, Presidente da Federação Internacional das Socie-

dades de Engenheiros das Técnicas do Automóvel e que é também diretor da Renault. Ontem, sob a presidência de R. H. S. Overland, da Divisão Técnica de Engenharia da Renault, ocorreu uma conferência sobre "Aspectos da Renovação da Indústria Automotiva".

Vitória certa

Curralho Pinto acredita numa vitória de seu candidato (Abreu Sodré — UDN) na eleição de sábado na Assembleia para a renovação da Mesa. PDC é seu adversário maior neste luta. Os democratas cristãos trabalharam em princípio para a reeleição do Deputado Rui de Melo Junqueira. Mas esta reeleição não se realizou. O Deputado Rui de Melo Junqueira, que não teve boa aceitação. Encontrou, finalmente, o partido de Quirino Filho, o terceiro e definitivo vencedor. Castor Branco. Assim, no dia 12, PDC e UDN serão adversários em pleito importante para o prestígio do Governador paulista.

Helicópteros dos EUA para a URSS

Washington, 16 (FP) — A Embaixada da União Soviética em Washington anunciou que o Chefe do Governo soviético encomendaria 4 helicópteros americanos, dois à CIA, Sikorsky e dois à Defesa, Vertol. O porta-voz da Embaixada declarou que a União Soviética também fabrica helicópteros, mas acrescentou: vocês começaram antes de nós e, no tocante à segurança das coisas, os seus são incomparavelmente superiores. O custo da encomenda: dois milhões de dólares, incluindo os acessórios.

Conflito em Madri

Madri, 10 (FP) — Falangistas e requetes entraram em conflito. A saída da Igreja de São José, onde se celebrava missa, em auxílio da Alma dos requetes caídos durante as guerras civis do século passado e no dia 30-39. O incidente explodiu quando um grupo de jovens entoadou um hino carlista e lançou vãos aos pretendentes carlistas os troncos de Espanha. Jovens carlistas responderam ao grito de Viva a Falange, segundo se o conflito, terminado pela polícia.

Barra do Pirai festeja 70 anos

Com amplo programa de festividades o povo de Barra do Pirai, no Estado do Rio, está comemorando o 70.º aniversário da criação do Município. Segundo informações prestadas ao JORNAL DO BRASIL pelo jornalista Amiral Barcellos, o Município de Barra do Pirai foi criado pelo decreto n.º 55, de 10 de maio de 1890, "tendo por sede o povoado do mesmo nome elevado a categoria de cidade".

Festeja-se, com justo orgulho, o setentaésimo aniversário da criação do Município — declarou o jornalista. Setenta anos de trabalho intenso e de gigantesco progresso. O trabalho de todos, consagrado para o mesmo fim, levou à comunhão

Adiado lançamento a Vênus

Cabo Canaveral, 10 (FP) — O lançamento do míssil de três estágios Thor Able, que devia ter sido lançado hoje, foi adiado para amanhã, devido a problemas técnicos. O míssil Thor Able, que devia ter sido lançado hoje, foi adiado para amanhã, devido a problemas técnicos. O míssil Thor Able, que devia ter sido lançado hoje, foi adiado para amanhã, devido a problemas técnicos.

Anúncios Classificados

"MEU PRIMEIRO EMPREGO" foi conseguido através do JORNAL DO BRASIL, e eu devo a esse jornal a minha carreira. Se o JORNAL DO BRASIL também tem influência marcante na sua vida, ou de algum de seus amigos, não gostaríamos de ouvir a sua história. O JORNAL DO BRASIL está empolgado em fazer um levantamento dos serviços prestados a seus leitores e à Família Brasileira em 70 anos de atividade. Escreva, por favor, ao nosso Departamento de Publicidade (Avenida Rio Branco, 110) ou chame-nos pelo telefone 22-1818. Raimundo E. que um repórter nosso irá ao seu encontro. O JORNAL DO BRASIL agradece desde já a sua colaboração.

AUX. ESCR. MOÇAPAZ — 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

AUX. DEP. PESSOAL E ZONA NORTE — Precisa-se de moça e prática. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. LABORATORIO — Precisa-se de 3 moças menores de 20 anos, com experiência em laboratório. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. MENORES — Precisa-se de 3 moças e 3 rapazes menores de 20 anos, com experiência em laboratório. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. CONT. P. O. CATEIE — Precisa-se de moça, competente em contabilidade. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. ESCR. — Vários — Av. P. Vargas, 239, 2.º andar, 2.º andar, 2.º andar.

AUX. LABORATORIO — Precisa-se de 3 moças menores de 20 anos, com experiência em laboratório. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. MENORES — Precisa-se de 3 moças e 3 rapazes menores de 20 anos, com experiência em laboratório. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. CONT. P. O. CATEIE — Precisa-se de moça, competente em contabilidade. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

AUX. ESCR. — Vários — Av. P. Vargas, 239, 2.º andar, 2.º andar, 2.º andar.

MOÇAS com prática de escrituração, datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS menores com prática de escrituração, morando em Botafogo. Av. 13 Maio, 23, sala 1.065.

MOÇAS datilografar, 4 a 5 mil. 2 de Setembro, 63. 75.

MOÇA para Botafogo, ótima datilografia, prática de escrituração. Av. 13 Maio, 23,

VENDE-SE O TROCA-SE um terreno de 4.000 m², na Estação de Casimiro Abreu. Tratar a Rua Pedro Bello, 75-P. Rocha Miranda.

VENDE-SE o prédio n. 78, da Rua Maciel, São João Meriti e terreno respectivo, medido 20 x 30 m, esquina com a Rua Maria Emilia, bem próximo do centro comercial. Tratar com Pedro Jotson, a Rua da Matriz, 41, sobrado, São João de Meriti. D. Darlanete, curadora.

VENDE-SE na Rua Primeiro de Novembro, um barracão em terreno de 10.000 m², com água e luz, entrada de 30.000,00. Preço 2.000,00. Tratar na Rua São Pedro, 11, sala 3, em São João de Meriti, tel. 42-30-30. Preço 2.000,00. C. Antonio L. L.

VAZ LOBO - Vende-se uma casa com 4 quartos, duas salas, duas cozinhas, banheiro, garagem, quarto e banheiro de empregada, em terreno de 15 x 31. Toda mobília de 1.500,00. Preço 2.500,00.000, com entrada de Cr\$ 1.000,00.000. Restante financiada em 24 parcelas de Cr\$ 100,00.000. Tratar: 25-2234 - Levi.

CAXAMBU - Vendo grande terreno com seis lotes para a grande incorporação. Preço Cr\$ 4.000.000,00. Facilidade de pagamento. Tratar: 25-2234 - Levi.

COMPRO casas, vilas e apartamentos, para servir meus clientes. Tratar: Av. Pres. Vargas n. 1.121 - 3. Tel. 43-6741. Sr. Marcondes.

FIRBORG - Cr\$ 8,80 mil. - Preço de um carro. - Reverendos pro. Muri, detonações, 30-5148. Tel. 25-2327.

MURICI - Casa de campo - Vende-se bela casa, com garagem, 3 quartos e sala, com grande terreno, 25 x 30 m, mobília, na Rua Montealegre, 25-3702. Preço: Cr\$ 1.000,00.000.

MIGUEL COUTO - Compro áreas de terrenos que sirva para loteamento. Av. Dep. Mendonça, 1736 - 3. Tel. 43-6741. Sr. Marcondes.

OPORTUNIDADE - Pessoa que se transfere para Brasília vende uma área de 12.000 m², com estrada para cultura, facilidades, pasto. Tel. 49-4897.

SÃO LOURENÇO - Lotes a prazo - 2 e 3, 4 e 5, 6 e 7, 8 e 9, 10 e 11, 12 e 13, 14 e 15, 16 e 17, 18 e 19, 20 e 21, 22 e 23, 24 e 25, 26 e 27, 28 e 29, 30 e 31, 32 e 33, 34 e 35, 36 e 37, 38 e 39, 40 e 41, 42 e 43, 44 e 45, 46 e 47, 48 e 49, 50 e 51, 52 e 53, 54 e 55, 56 e 57, 58 e 59, 60 e 61, 62 e 63, 64 e 65, 66 e 67, 68 e 69, 70 e 71, 72 e 73, 74 e 75, 76 e 77, 78 e 79, 80 e 81, 82 e 83, 84 e 85, 86 e 87, 88 e 89, 90 e 91, 92 e 93, 94 e 95, 96 e 97, 98 e 99, 100 e 101, 102 e 103, 104 e 105, 106 e 107, 108 e 109, 110 e 111, 112 e 113, 114 e 115, 116 e 117, 118 e 119, 120 e 121, 122 e 123, 124 e 125, 126 e 127, 128 e 129, 130 e 131, 132 e 133, 134 e 135, 136 e 137, 138 e 139, 140 e 141, 142 e 143, 144 e 145, 146 e 147, 148 e 149, 150 e 151, 152 e 153, 154 e 155, 156 e 157, 158 e 159, 160 e 161, 162 e 163, 164 e 165, 166 e 167, 168 e 169, 170 e 171, 172 e 173, 174 e 175, 176 e 177, 178 e 179, 180 e 181, 182 e 183, 184 e 185, 186 e 187, 188 e 189, 190 e 191, 192 e 193, 194 e 195, 196 e 197, 198 e 199, 200 e 201, 202 e 203, 204 e 205, 206 e 207, 208 e 209, 210 e 211, 212 e 213, 214 e 215, 216 e 217, 218 e 219, 220 e 221, 222 e 223, 224 e 225, 226 e 227, 228 e 229, 230 e 231, 232 e 233, 234 e 235, 236 e 237, 238 e 239, 240 e 241, 242 e 243, 244 e 245, 246 e 247, 248 e 249, 250 e 251, 252 e 253, 254 e 255, 256 e 257, 258 e 259, 260 e 261, 262 e 263, 264 e 265, 266 e 267, 268 e 269, 270 e 271, 272 e 273, 274 e 275, 276 e 277, 278 e 279, 280 e 281, 282 e 283, 284 e 285, 286 e 287, 288 e 289, 290 e 291, 292 e 293, 294 e 295, 296 e 297, 298 e 299, 300 e 301, 302 e 303, 304 e 305, 306 e 307, 308 e 309, 310 e 311, 312 e 313, 314 e 315, 316 e 317, 318 e 319, 320 e 321, 322 e 323, 324 e 325, 326 e 327, 328 e 329, 330 e 331, 332 e 333, 334 e 335, 336 e 337, 338 e 339, 340 e 341, 342 e 343, 344 e 345, 346 e 347, 348 e 349, 350 e 351, 352 e 353, 354 e 355, 356 e 357, 358 e 359, 360 e 361, 362 e 363, 364 e 365, 366 e 367, 368 e 369, 370 e 371, 372 e 373, 374 e 375, 376 e 377, 378 e 379, 380 e 381, 382 e 383, 384 e 385, 386 e 387, 388 e 389, 390 e 391, 392 e 393, 394 e 395, 396 e 397, 398 e 399, 400 e 401, 402 e 403, 404 e 405, 406 e 407, 408 e 409, 410 e 411, 412 e 413, 414 e 415, 416 e 417, 418 e 419, 420 e 421, 422 e 423, 424 e 425, 426 e 427, 428 e 429, 430 e 431, 432 e 433, 434 e 435, 436 e 437, 438 e 439, 440 e 441, 442 e 443, 444 e 445, 446 e 447, 448 e 449, 450 e 451, 452 e 453, 454 e 455, 456 e 457, 458 e 459, 460 e 461, 462 e 463, 464 e 465, 466 e 467, 468 e 469, 470 e 471, 472 e 473, 474 e 475, 476 e 477, 478 e 479, 480 e 481, 482 e 483, 484 e 485, 486 e 487, 488 e 489, 490 e 491, 492 e 493, 494 e 495, 496 e 497, 498 e 499, 500 e 501, 502 e 503, 504 e 505, 506 e 507, 508 e 509, 510 e 511, 512 e 513, 514 e 515, 516 e 517, 518 e 519, 520 e 521, 522 e 523, 524 e 525, 526 e 527, 528 e 529, 530 e 531, 532 e 533, 534 e 535, 536 e 537, 538 e 539, 540 e 541, 542 e 543, 544 e 545, 546 e 547, 548 e 549, 550 e 551, 552 e 553, 554 e 555, 556 e 557, 558 e 559, 560 e 561, 562 e 563, 564 e 565, 566 e 567, 568 e 569, 570 e 571, 572 e 573, 574 e 575, 576 e 577, 578 e 579, 580 e 581, 582 e 583, 584 e 585, 586 e 587, 588 e 589, 590 e 591, 592 e 593, 594 e 595, 596 e 597, 598 e 599, 600 e 601, 602 e 603, 604 e 605, 606 e 607, 608 e 609, 610 e 611, 612 e 613, 614 e 615, 616 e 617, 618 e 619, 620 e 621, 622 e 623, 624 e 625, 626 e 627, 628 e 629, 630 e 631, 632 e 633, 634 e 635, 636 e 637, 638 e 639, 640 e 641, 642 e 643, 644 e 645, 646 e 647, 648 e 649, 650 e 651, 652 e 653, 654 e 655, 656 e 657, 658 e 659, 660 e 661, 662 e 663, 664 e 665, 666 e 667, 668 e 669, 670 e 671, 672 e 673, 674 e 675, 676 e 677, 678 e 679, 680 e 681, 682 e 683, 684 e 685, 686 e 687, 688 e 689, 690 e 691, 692 e 693, 694 e 695, 696 e 697, 698 e 699, 700 e 701, 702 e 703, 704 e 705, 706 e 707, 708 e 709, 710 e 711, 712 e 713, 714 e 715, 716 e 717, 718 e 719, 720 e 721, 722 e 723, 724 e 725, 726 e 727, 728 e 729, 730 e 731, 732 e 733, 734 e 735, 736 e 737, 738 e 739, 740 e 741, 742 e 743, 744 e 745, 746 e 747, 748 e 749, 750 e 751, 752 e 753, 754 e 755, 756 e 757, 758 e 759, 760 e 761, 762 e 763, 764 e 765, 766 e 767, 768 e 769, 770 e 771, 772 e 773, 774 e 775, 776 e 777, 778 e 779, 780 e 781, 782 e 783, 784 e 785, 786 e 787, 788 e 789, 790 e 791, 792 e 793, 794 e 795, 796 e 797, 798 e 799, 800 e 801, 802 e 803, 804 e 805, 806 e 807, 808 e 809, 810 e 811, 812 e 813, 814 e 815, 816 e 817, 818 e 819, 820 e 821, 822 e 823, 824 e 825, 826 e 827, 828 e 829, 830 e 831, 832 e 833, 834 e 835, 836 e 837, 838 e 839, 840 e 841, 842 e 843, 844 e 845, 846 e 847, 848 e 849, 850 e 851, 852 e 853, 854 e 855, 856 e 857, 858 e 859, 860 e 861, 862 e 863, 864 e 865, 866 e 867, 868 e 869, 870 e 871, 872 e 873, 874 e 875, 876 e 877, 878 e 879, 880 e 881, 882 e 883, 884 e 885, 886 e 887, 888 e 889, 890 e 891, 892 e 893, 894 e 895, 896 e 897, 898 e 899, 900 e 901, 902 e 903, 904 e 905, 906 e 907, 908 e 909, 910 e 911, 912 e 913, 914 e 915, 916 e 917, 918 e 919, 920 e 921, 922 e 923, 924 e 925, 926 e 927, 928 e 929, 930 e 931, 932 e 933, 934 e 935, 936 e 937, 938 e 939, 940 e 941, 942 e 943, 944 e 945, 946 e 947, 948 e 949, 950 e 951, 952 e 953, 954 e 955, 956 e 957, 958 e 959, 960 e 961, 962 e 963, 964 e 965, 966 e 967, 968 e 969, 970 e 971, 972 e 973, 974 e 975, 976 e 977, 978 e 979, 980 e 981, 982 e 983, 984 e 985, 986 e 987, 988 e 989, 990 e 991, 992 e 993, 994 e 995, 996 e 997, 998 e 999, 1000 e 1001, 1002 e 1003, 1004 e 1005, 1006 e 1007, 1008 e 1009, 1010 e 1011, 1012 e 1013, 1014 e 1015, 1016 e 1017, 1018 e 1019, 1020 e 1021, 1022 e 1023, 1024 e 1025, 1026 e 1027, 1028 e 1029, 1030 e 1031, 1032 e 1033, 1034 e 1035, 1036 e 1037, 1038 e 1039, 1040 e 1041, 1042 e 1043, 1044 e 1045, 1046 e 1047, 1048 e 1049, 1050 e 1051, 1052 e 1053, 1054 e 1055, 1056 e 1057, 1058 e 1059, 1060 e 1061, 1062 e 1063, 1064 e 1065, 1066 e 1067, 1068 e 1069, 1070 e 1071, 1072 e 1073, 1074 e 1075, 1076 e 1077, 1078 e 1079, 1080 e 1081, 1082 e 1083, 1084 e 1085, 1086 e 1087, 1088 e 1089, 1090 e 1091, 1092 e 1093, 1094 e 1095, 1096 e 1097, 1098 e 1099, 1100 e 1101, 1102 e 1103, 1104 e 1105, 1106 e 1107, 1108 e 1109, 1110 e 1111, 1112 e 1113, 1114 e 1115, 1116 e 1117, 1118 e 1119, 1120 e 1121, 1122 e 1123, 1124 e 1125, 1126 e 1127, 1128 e 1129, 1130 e 1131, 1132 e 1133, 1134 e 1135, 1136 e 1137, 1138 e 1139, 1140 e 1141, 1142 e 1143, 1144 e 1145, 1146 e 1147, 1148 e 1149, 1150 e 1151, 1152 e 1153, 1154 e 1155, 1156 e 1157, 1158 e 1159, 1160 e 1161, 1162 e 1163, 1164 e 1165, 1166 e 1167, 1168 e 1169, 1170 e 1171, 1172 e 1173, 1174 e 1175, 1176 e 1177, 1178 e 1179, 1180 e 1181, 1182 e 1183, 1184 e 1185, 1186 e 1187, 1188 e 1189, 1190 e 1191, 1192 e 1193, 1194 e 1195, 1196 e 1197, 1198 e 1199, 1200 e 1201, 1202 e 1203, 1204 e 1205, 1206 e 1207, 1208 e 1209, 1210 e 1211, 1212 e 1213, 1214 e 1215, 1216 e 1217, 1218 e 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223, 1224 e 1225, 1226 e 1227, 1228 e 1229, 1230 e 1231, 1232 e 1233, 1234 e 1235, 1236 e 1237, 1238 e 1239, 1240 e 1241, 1242 e 1243, 1244 e 1245, 1246 e 1247, 1248 e 1249, 1250 e 1251, 1252 e 1253, 1254 e 1255, 1256 e 1257, 1258 e 1259, 1260 e 1261, 1262 e 1263, 1264 e 1265, 1266 e 1267, 1268 e 1269, 1270 e 1271, 1272 e 1273, 1274 e 1275, 1276 e 1277, 1278 e 1279, 1280 e 1281, 1282 e 1283, 1284 e 1285, 1286 e 1287, 1288 e 1289, 1290 e 1291, 1292 e 1293, 1294 e 1295, 1296 e 1297, 1298 e 1299, 1300 e 1301, 1302 e 1303, 1304 e 1305, 1306 e 1307, 1308 e 1309, 1310 e 1311, 1312 e 1313, 1314 e 1315, 1316 e 1317, 1318 e 1319, 1320 e 1321, 1322 e 1323, 1324 e 1325, 1326 e 1327, 1328 e 1329, 1330 e 1331, 1332 e 1333, 1334 e 1335, 1336 e 1337, 1338 e 1339, 1340 e 1341, 1342 e 1343, 1344 e 1345, 1346 e 1347, 1348 e 1349, 1350 e 1351, 1352 e 1353, 1354 e 1355, 1356 e 1357, 1358 e 1359, 1360 e 1361, 1362 e 1363, 1364 e 1365, 1366 e 1367, 1368 e 1369, 1370 e 1371, 1372 e 1373, 1374 e 1375, 1376 e 1377, 1378 e 1379, 1380 e 1381, 1382 e 1383, 1384 e 1385, 1386 e 1387, 1388 e 1389, 1390 e 1391, 1392 e 1393, 1394 e 1395, 1396 e 1397, 1398 e 1399, 1400 e 1401, 1402 e 1403, 1404 e 1405, 1406 e 1407, 1408 e 1409, 1410 e 1411, 1412 e 1413, 1414 e 1415, 1416 e 1417, 1418 e 1419, 1420 e 1421, 1422 e 1423, 1424 e 1425, 1426 e 1427, 1428 e 1429, 1430 e 1431, 1432 e 1433, 1434 e 1435, 1436 e 1437, 1438 e 1439, 1440 e 1441, 1442 e 1443, 1444 e 1445, 1446 e 1447, 1448 e 1449, 1450 e 1451, 1452 e 1453, 1454 e 1455, 1456 e 1457, 1458 e 1459, 1460 e 1461, 1462 e 1463, 1464 e 1465, 1466 e 1467, 1468 e 1469, 1470 e 1471, 1472 e 1473, 1474 e 1475, 1476 e 1477, 1478 e 1479, 1480 e 1481, 1482 e 1483, 1484 e 1485, 1486 e 1487, 1488 e 1489, 1490 e 1491, 1492 e 1493, 1494 e 1495, 1496 e 1497, 1498 e 1499, 1500 e 1501, 1502 e 1503, 1504 e 1505, 1506 e 1507, 1508 e 1509, 1510 e 1511, 1512 e 1513, 1514 e 1515, 1516 e 1517, 1518 e 1519, 1520 e 1521, 1522 e 1523, 1524 e 1525, 1526 e 1527, 1528 e 1529, 1530 e 1531, 1532 e 1533, 1534 e 1535, 1536 e 1537, 1538 e 1539, 1540 e 1541, 1542 e 1543, 1544 e 1545, 1546 e 1547, 1548 e 1549, 1550 e 1551, 1552 e 1553, 1554 e 1555, 1556 e 1557, 1558 e 1559, 1560 e 1561, 1562 e 1563, 1564 e 1565, 1566 e 1567, 1568 e 1569, 1570 e 1571, 1572 e 1573, 1574 e 1575, 1576 e 1577, 1578 e 1579, 1580 e 1581, 1582 e 1583, 1584 e 1585, 1586 e 1587, 1588 e 1589, 1590 e 1591, 1592 e 1593, 1594 e 1595, 1596 e 1597, 1598 e 1599, 1600 e 1601, 1602 e 1603, 1604 e 1605, 1606 e 1607, 1608 e 1609, 1610 e 1611, 1612 e 1613, 1614 e 1615, 1616 e 1617, 1618 e 1619, 1620 e 1621, 1622 e 1623, 1624 e 1625, 1626 e 1627, 1628 e 1629, 1630 e 1631, 1632 e 1633, 1634 e 1635, 1636 e 1637, 1638 e 1639, 1640 e 1641, 1642 e 1643, 1644 e 1645, 1646 e 1647, 1648 e 1649, 1650 e 1651, 1652 e 1653, 1654 e 1655, 1656 e 1657, 1658 e 1659, 1660 e 1661, 1662 e 1663, 1664 e 1665, 1666 e 1667, 1668 e 1669, 1670 e 1671, 1672 e 1673, 1674 e 1675, 1676 e 1677, 1678 e 1679, 1680 e 1681, 1682 e 1683, 1684 e 1685, 1686 e 1687, 1688 e 1689, 1690 e 1691, 1692 e 1693, 1694 e 1695, 1696 e 1697, 1698 e 1699, 1700 e 1701, 1702 e 1703, 1704 e 1705, 1706 e 1707, 1708 e 1709, 1710 e 1711, 1712 e 1713, 1714 e 1715, 1716 e 1717, 1718 e 1719, 1720 e 1721, 1722 e 1723, 1724 e 1725, 1726 e 1727, 1728 e 1729, 1730 e 1731, 1732 e 1733, 1734 e 1735, 1736 e 1737, 1738 e 1739, 1740 e 1741, 1742 e 1743, 1744 e 1745, 1746 e 1747, 1748 e 1749, 1750 e 1751, 1752 e 1753, 1754 e 1755, 1756 e 1757, 1758 e 1759, 1760 e 1761, 1762 e 1763, 1764 e 1765, 1766 e 1767, 1768 e 1769, 1770 e 1771, 1772 e 1773, 1774 e 1775, 1776 e 1777, 1778 e 1779, 1780 e 1781, 1782 e 1783, 1784 e 1785, 1786 e 1787, 1788 e 1789, 1790 e 1791, 1792 e 1793, 1794 e 1795, 1796 e 1797, 1798 e 1799, 1800 e 1801, 1802 e 1803, 1804 e 1805, 1806 e 1807, 1808 e 1809, 1810 e 1811, 1812 e 1813, 1814 e 1815, 1816 e 1817, 1818 e 1819, 1820 e 1821, 1822 e 1823, 1824 e 1825, 1826 e 1827, 1828 e 1829, 1830 e 1831, 1832 e 1833, 1834 e 1835, 1836 e 1837, 1838 e 1839, 1840 e 1841, 1842 e 1843, 1844 e 1845, 1846 e 1847, 1848 e 1849, 1850 e 1851, 1852 e 1853, 1854 e 1855, 1856 e 1857, 1858 e 1859, 1860 e 1861, 1862 e 1863, 1864 e 1865, 1866 e 1867, 1868 e 1869, 1870 e 1871, 1872 e 1873, 1874 e 1875, 1876 e 1877, 1878 e 1879, 1880 e 1881, 1882 e 1883, 1884 e 1885, 1886 e 1887, 1888 e 1889, 1890 e 1891, 1892 e 1893, 1894 e 1895, 1896 e 1897, 1898 e 1899, 1900 e 1901, 1902 e 1903, 1904 e 1905, 1906 e 1907, 1908 e 1909, 1910 e 1911, 1912 e 1913, 1914 e 1915, 1916 e 1917, 1918 e 1919, 1920 e 1921, 1922 e 1923, 1924 e 1925, 1926 e 1927, 1928 e 1929, 1930 e 1931, 1932 e 1933, 1934 e 1935, 1936 e 1937, 1938 e 1939, 1940 e 1941, 1942 e 1943, 1944 e 1945, 1946 e 1947, 1948 e 1949, 1950 e 1951, 1952 e 1953, 1954 e 1955, 1956 e 1957, 1958 e 1959, 1960 e 1961, 1962 e 1963, 1964 e 1965, 1966 e 1967, 1968 e 1969, 1970 e 1971, 1972 e 1973, 1974 e 1975, 1976 e 1977, 1978 e 1979, 1980 e 1981, 1982 e 1983, 1984 e 1985, 1986 e 1987, 1988 e 1989, 1990 e 1991, 1992 e 1993, 1994 e 1995, 1996 e 1997, 1998 e 1999, 2000 e 2001, 2002 e 2003, 2004 e 2005, 2006 e 2007, 2008 e 2009, 2010 e 2011, 2012 e 2013, 2014 e 2015, 2016 e 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021, 2022 e 2023, 2024 e 2025, 2026 e 2027, 2028 e 2029, 2030 e 2031, 2032 e 2033, 2034 e 2035, 2036 e 2037, 2038 e 2039, 2040 e 2041, 2042 e 2043, 2044 e 2045, 2046 e 2047, 2048 e 2049, 2050 e 2051, 2052 e 2053, 2054 e 2055, 2056 e 2057, 2058 e 2059, 2060 e 2061, 2062 e 2063, 2064 e 2065, 2066 e 2067, 2068 e 2069, 2070 e 2071, 2072 e 2073, 2074 e 2075, 2076 e 2077, 2078 e 2079, 2080 e 2081, 2082 e 2083, 2084 e 2085, 2086 e 2087, 2088 e 2089, 2090 e 2091, 2092 e 2093, 2094 e 2095, 2

COMPRO
Geladeiras
USADAS (U PARADAS)
3 6 - 5 1 5 3

COMPRAM-SE
Geladeiras e 1 TV
57-4398
GELADEIRAS
CONSERTOS
Técnico estrangeiro, executará qualquer trabalho neste ramo

GELADEIRA G. E.
5 PÉS
Cr\$ 15 000,00 — Perfeita
Vende-se uma em perfeito
estado de funcionamento
própria para ap. Ocasão única
ca. Ver e tratar à Rua Leon-
noldo Miguez, 25, ap. 303.

Copacabana.

ANIMAIS

ARARA — Paga uma azul, um
peito amarelo, da Rua Barão de
Mesquita, 70-A, Aldela Campelo
— Tel.: 28-7443. Grátis a
muito bem.

CONPRO GALINHEIROS e ir
cidade para 20.000 ovos. A
tomática. Telefone 36-4444, di
18 as 20 horas.

PASTOR ALEMAO — Vendo

andela. Uma cõr vermelha c
 13 meses; outra manto preto,
 meses — 18 mil cruzeiros
 duca. Vendo também um beif
 simo casal de periquitos, 3 m
 ses, cõr escura, 6 mil cruzeir
 — Rua Bom Pastor n. 534.
 Tijuca. Telefone 34-0666. Vende
 alguns garnizes, perdizes e pol
 eos de cõr preta — Mesmo loc
 acima.

VENDEM-SE galinhas e ti
 ajuntamento. Preço de orasi
 Tel. 33-4131. Estrada Velha c
 Tijuca 23.

VENDEM-SE porcos de raça Berkshire, para corte e reprodução. Também coelhos e caturleiras. Inf. 25-6756, das 9 às 16 h.

VENDEM-SE LINDOS CARIÓTIPOS Box alemão, puro-sangues, com 2 meses, uma fêmea e 4 machos. — Rua Padre Nobrega n.º 25 ap. 101. Tel.: 29-8792. Sr. Pedro.

SERVICOS
PROFISSIONAIS
DIAGNOSTICOS

DIVERSOS
AH! LUZ FLUORESCENTE?
 Técnico instala e conserta. Te-
 54-1906. Wilson's.

ACEITA-SE pintura em geral
 serviço de carpinteiro e mar-
 neiro. Orçamento sem com-
 missão. Tel.: 28-0711. Chamar,
 Sr. Bernardino.

ATENÇÃO! Pinturas de casas
 apê. executam-se, fino acab-
 mento. Recados para J. Lima.
 Tel. 25-1153.

ALUGAR ANTIGOS Sanha

PROPRIETÁRIOS — Se o seu imóvel está com os alugueis antigos, procurem-nos que temos a solução para o seu caso. Rua Senador Dantas, 3, 3.º grupo 10. Atende pelo tel. 22-2466. Nadiel.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS — Executo instalação de bar e casas comerciais. Tel. 43-6704 Sr. Mendes.

COPIAS À MÁQUINA — Escrevem-se com perfeição e rapidez. Tel. 48-4837. Colbert.

CAPOTEIRG — Reforma

automoveis em geral, tapetes, estofamentos e capotas. R. Conde Bernadote, 34, fund. 100%.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS EM GERAL — Telefone 43-44 — Sr. José Silva.

CONSORCIO DE GELADEIRAS: máq. de lavar Thor, G.E. Bendix, a domicílio (Técnico Eng. húngaro) — Serviço 100%. Um ano de garantia. Tels. 42-5626 e 32-9878.

CASAMENTOS — Papéis pa-

CONCERTO qualquer tipo de rádio transistorizado, dou e a rotina. T. 40-2692 — Almeida

DESENHISTAS executam qualquer desenho de máquina, arquitetura, decoração e comercial. T. 37-3308

DESCOZ, enfiado e limpo vinhos, ladrilhos, em casas, apartamentos, lojas, consultórios. Chamar o Sr. Fernandes ou Zé, ou, semboas de responsabilidade.

com respeito, com todos os documentos. Tel. 49-7695. Pint. em cores modernas.

ESCRITÓRIO especializado em conta serviços dactilográficos. Tel.: 42-8054. Marlene.

LAQUEM-SE E PLATINAM moveis e domicilio, de sala quarto, preço módico. Telefone 30-7057, chamar Taveira.

LUSTRADOR a domicilio. R. cadcos. Tel. 30-5546 -- Elso. P. cos modicos.

MARGENARIA Executam os

PINTOR — Faz-se serviço de pintura e pedreiro, apartamento e casa, orçamento sem compromisso. Rua Senhor de Pascoas, 94. Tel. 43-1213 — M. Noel Araújo.

PINTURAS E REFORMAS — Geral de casas e apt., com pedreiro, chamar Sr. Salvador, 22-3076.

TECNICO DE PIANO E HARMONIA — Afinações e reformas em violão. Luiz Gonzaga. Telefone 25-1165.

Detective

Executa qualquer serviço particular. Horário integral. Telefones: 22-4349 e 32-606.

DETECTIVE

DETECTIVE PARTICULAR

Sr. Santos. Telefone durante o dia 77-7755. Rio. Assuntos confidenciais, vigilância dia e noite. Máximo sigilo, seriedade absoluta. Não é organização nem sociedade. — Atende a domicílio, compromissos. Flagrantes com provas fotográficas. Preços módicos. — Investigações rápidas.

**Pinturas de casas
e apartamentos.**
Atende-se com urgência
preços módicos. Tel. 23-26
— Sr. Firmino.

ELADEIRAS

unhas de lavar, escrever, e
do mesmo paradas ou defei
23-2644. Albeito

GELADEIRA
e lavar, de escrever, motor
plata, toca-discos, etc. Pago
mensal. Tel. 43-9232.

telefone 27-8964.

